

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)



Quarta-feira 26 de AGOSTO de 2026 • R\$ 7,90 • Ano 147 • Nº 48525
estadão.com.br



WILTON JUNIOR/ESTADÃO

No Dia do Soldado, Lula afaga militares e evita caso Lulinha

O presidente Lula (PT) participou de cerimônia no QG do Exército, em Brasília, e afirmou que o Brasil precisa ampliar atenção à Defesa. Em breve conversa com jornalistas, ele não respondeu a perguntas sobre investigações que atingem seu filho Lulinha. — A9

Sanção de R\$ 153 milhões — A17

Agência multa TikTok e faz pente-fino em redes para proteger crianças

Rede social lidou de modo irregular com dados de 8 milhões de crianças e adolescentes, diz ANPD

O TikTok foi multado em R\$ 153,7 milhões pela Agência Nacional de Proteção de Dados (ANPD) por lidar de forma irregular com dados de 8 milhões de crianças e adolescentes, 20% da população nessa faixa etária no País. A rede social diz colaborar com as autoridades. A medida atinge a ByteDance.

22 redes sociais estão sendo monitoradas por suspeita de veicular conteúdo pornográfico

ce Brasil, responsável pelo TikTok, e é a primeira grande multa aplicada pela agência. Para a ANPD, a decisão deve influen-

ciar a atuação de outras redes sociais e aplicativos, que estão sendo monitorados por suspeita de conteúdo pornográfico. Na sexta, a ByteDance aceitou pagar US\$ 400 milhões, nos EUA, por violação à privacidade de crianças. No Brasil, a ANPD já havia mandado o Discord suspender lives após a transmissão do suicídio de uma adolescente.

E&N Realidade brasileira — B2

Grandes empresas em recuperação têm dívida de quase R\$ 180 bilhões

Das companhias nacionais que pediram recuperação nos últimos dois anos, a Braskem, com dívidas de R\$ 56,5 bilhões, fica atrás apenas da Raízen (R\$ 65 bi). A lista tem ainda Casas Bahia (R\$ 17,3 bi), InterCement (R\$ 14,2 bi), Ambipar (R\$ 10,5 bi), Oncoclínicas (R\$ 5,1 bi), GPA (R\$ 4,6 bi) e Agrola (R\$ 4,6 bi).

E&N Telecomunicações — B1

Justiça confirma falência da Oi e põe fim à história da supertele nacional

Projeto de “campeã nacional” nasceu em 2008, após a fusão de Telemar e Brasil Telecom, com apoio do governo Lula.

Eleições 2026

Impulsioneamento pago — A8

Anúncios com ataques a candidatos violam regras do TSE

Ofensiva nas redes tem como principais alvos o presidente Lula (PT), Flávio Bolsonaro (PL) e o STF.

E&N Entrevista — B4

‘Ponto de partida do governo será um ajuste fiscal’

ROBERTO BRANT
Coord. plano de governo de Caiado

Para ex-ministro, corte passaport emendas parlamentares e salários do Judiciário.

Tendência — A10

Nº de candidatos de origem militar ou na segurança cai

E&N Guerra comercial — B8

Canadá anuncia retaliação aos EUA com tarifas de 15% a 50%

Taxas atingem cerca de 700 itens que vão desde papel-alumínio e máquinas de lavar louça até peixes.

C2



ACERVO ESTADÃO

Documentário — C1 e C2

Elis deixou um país órfão e uma casa sem mãe

Em 'Elis & Eu', primogênito da cantora, João Marcello Bôscoli, lembra da infância ao lado da mãe, morta em 1982.

Dolly Parton 1946 - 2026 — C8



JACK MANNING/NYT

Ícone country e rainha do entretenimento

Notas e Informações — A3

Faça o que digo, não faça o que faço

Andrés Oppenheimer — A15
Os vistos como forma de pressão

Fábio Alves — B5
A degradação do dólar

AO | JHSF

OFFICIAL REGIONAL PARTNER

GRAND LODGE RESIDENCES:
TODAS AS QUADRAS DE UM
GRAND SLAM. UMA, DIRETO
DE MELBOURNE.



14 A 18 DE OUTUBRO DE 2026

BOA VISTA VILLAGE

VEJA NA PÁG. A5

Edição de hoje
4 CADERNOS - 48 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Esportes,
Para fechar... E&N. Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento, A fundo
Destacar JC. Jornal do Carro

Tempo em SP
16° Mín. 21° Máx.

ISSN - 1516-293-1
9 771516 293019

COM EDUARDO BARRETTO E LETICIA FERNANDES
COLUNAD@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

ROSEANN KENNEDY

Publicação falsa com apelo de golpe militar fura filtro da Meta, aponta entidade

Anistia Internacional fez um teste para avaliar o sistema de moderação de anúncios da Meta antes das eleições presidenciais de 2026 no País. O experimento simulou 15 anúncios no Facebook e concluiu que os sistemas da empresa podem não estar detectando de forma confiável conteúdos de desinformação eleitoral. Entre as mensagens que furaram o filtro da Meta, uma propagava fake news com apelo a golpe militar e abstenção de voto: dizia que os militares retomariam o poder se até metade dos eleitores votassem. A ONG disse que o experimento se certificou de que os anúncios fossem programados para uma data futura e cancelados antes da veiculação, garantindo que o teste não resultasse na publicação de dados falsos. Procurada, a Meta não respondeu.

● **REDE.** Dos 15 anúncios enviados do exterior sem a verificação de identidade exigida, a Meta aprovou oito com informações falsas sobre a eleição. As outras sete peças foram retidas apenas por falta de comprovação de identidade do anunciante para veicular conteúdo político, sem que o sistema apontasse rejeição pelo conteúdo enganoso.

● **ALGORITMO.** De acordo com o estudo, a Meta mostrou maior capacidade de barrar publicações que acusavam candidatos de crimes ou fraudes, mas avalizou peças com retórica militar e mensagens contrárias à democracia.

● **PROSA.** O procurador-geral do Trabalho, Gláucio Araújo, iniciou conversas para intermediar o conflito que envolve o Grupo Casas Bahia após as demissões em massa feitas pela empresa, que pediu recuperação judicial. Ontem ele recebeu a Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio (CNTC).

● **CUMPRASE.** A Justiça do Trabalho manteve ontem a obrigação de a Casas Bahia recontratar os funcionários demitidos em massa. A empresa terá de restabelecer provisoriamente contratos e benefícios de 1,9 mil a 3 mil trabalhadores dispensados no início deste mês.

● **REAÇÃO...** A Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim) disse que o pedido de recuperação extrajudicial da Braskem mostra que o País precisa de uma agenda de Estado para ampliar a competitividade do setor. Na segunda-feira, a petroquímica citou que pretende renegociar R\$ 56,5 bilhões em dívidas.

● **...EM CADEIA.** “O setor enfrenta um desequilíbrio estrutural que se traduz em números expressivos. O déficit comercial chegou a US\$ 56,8 bilhões no último ano”, afirmou a entidade, destacando que a indústria encerrou 2025 com apenas 64% de seu potencial máximo de produção.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



Javier Milei, presidente da Argentina

● **TEMPO.** Um mês após o presidente da Argentina, **Javier Milei**, atacar Lula na convenção do PL, o Itamaraty continua à espera de um gesto da nação vizinha para destravar a crise diplomática. O embaixador brasileiro na Argentina, Julio Bitelli, permanece no Brasil e aguarda uma sinalização da chancelaria argentina.

● **OFICIAL.** O governo brasileiro não espera nenhum gesto conciliador de Milei, mas acredita que negociações na seara diplomática tendem a pacificar aos poucos a relação. “A bola está no campo argentino”, diz um diplomata diretamente envolvido no caso.

PRONTO, FALEI!



Edson Fachin
Presidente do STF

“A legitimidade das instituições repousa na confiança pública, que não é presumida. Precisa ser renovada todos os dias, construída por magistrados e servidores.”

CLICK



Marian Schuegraf
Embaixadora da UE no Brasil

Recebeu uma homenagem no Itamaraty ao encerrar sua atuação de 3 anos no cargo, marcada pela assinatura do acordo entre União Europeia e Mercosul.

ESTADÃO
NEWSLETTER

pulsa

Inscreva-se para receber notícias sobre qualidade de vida que vão inspirar você.

Use o QR code ao lado para inscrever-se e receber seleções de notícias sobre **rotina saudável**, às segundas e quintas-feiras.

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)

LUIZ CARLOS MESQUITA(1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
MANOEL LEMOS DA SILVA
MARCELO PEREIRA MALTA DE ARAUJO
MARCO ANTONIO BOLOGNA
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRETAS
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETORA DE ESTRATÉGIAS DIGITAIS
CARINA GUEDES DE CARVALHO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
ESSIO FLORIDI JR.
DIRETOR FINANCEIRO
OMAR DOS SANTOS

NOTAS E INFORMAÇÕES

Faça o que digo, não faça o que faço



O mesmo Supremo que há seis meses impôs limites à criação de penduricalhos por meio de ato administrativo cria um penduricalho por meio de ato administrativo

Seis meses após o ministro Flávio Dino impor limites à criação de penduricalhos por atos administrativos de órgãos do Judiciário, o próprio Supremo Tribunal Federal (STF) se valeu desse expediente e criou um penduricalho por ato administrativo. A partir de agora, uma tal “gratificação por atuação de alta complexidade técnica e administrativa” garante a seus beneficiários – os servidores mais graduados do STF – um adicional de até 22,5% do salário a título de “indenização”, ou seja, isento de impostos. A

contradição do STF seria apenas patética se não revelasse algo ainda mais grave: a perversão do sentido de serviço público.

Em fevereiro, Dino proibiu exatamente o que o STF, o Superior Tribunal de Justiça (STJ), o Tribunal Superior do Trabalho (TST), o Superior Tribunal Militar (STM) e o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) fizeram em seguida: inventar novos penduricalhos por deliberações *interna corporis*, sem previsão legal. Questionado pelo **Estadão**, o STF alegou que a nova gratificação seguiu o modelo adotado em ou-

tros tribunais depois de avaliação técnica e orçamentária. É uma alegação correta na forma. O STF, de fato, seguiu um caminho já trilhado por aqueles outros tribunais. Mas é ofensiva na substância, pois só explica a origem do penduricalho, não sua razão de existir – que, a rigor, não há.

A “gratificação por atuação de alta complexidade técnica e administrativa” foi criada pelo STJ em maio. Como incêndio em mato seco, logo se espalhou entre as cortes superiores, beneficiando, hoje, ao menos 5.600 servidores, a um custo anual de R\$ 150 milhões. Não é pouco dinheiro. Tampouco é baixo o número de privilegiados. Mas o problema de fundo é a afronta à moralidade pública. Não tem cabimento em uma república decente premiar uma casta de servidores em razão da natureza específica de seu trabalho, pelo qual, diga-se, já é bem remunerada.

Como já dissemos em editorial recente (ver *O STF na república dos penduricalhos*, 4/8/2026), a fabricação de exceções remuneratórias segue um roteiro tão revoltante, pois revela um Judiciário que virou as costas para a sociedade brasileira, quanto enfadonho, de tão reiterado que é. De uma hora para outra, uma atividade rotineira qualquer é reclassificada como “acúmulo de serviço”, “função adicional”, “alta complexidade”, ou coisa que o valha, de modo a ensejar um mal disfarçado aumento salarial a título de “indenização” – o que, além de ser um ardil semântico, não raro faz a remuneração mensal dos servidores contemplados extrapolar o teto constitucional.

Esse novo penduricalho criado pelo STF é exatamente isso.

É claro que a complexidade, o grau de especialização exigido e a responsabilidade de determinados cargos podem, sim, justificar uma remuneração diferenciada. É justo reconhecer financeiramente o mérito ou o desempenho de um trabalhador, seja no serviço público, seja na iniciativa privada. O que é injustificável, como fizeram o STF e outros tribunais, é transformar o simples exercício de uma atividade profissional, para a qual o servidor foi nomeado ou aprovado em concurso, em desculpa para um pagamento adicional, como se cumprir o trabalho diário fosse, por si só, um esforço extraordinário a merecer uma recompensa igualmente extraordinária.

Até o presidente do TST, ministro Luiz Philippe Vieira de Mello, crítico contumaz do que chama de “gamificação” da remuneração dos servidores do Judiciário e do Ministério Público, instituiu a gratificação de atuação de alta complexidade em seu tribunal. Se nem os que reconhecem o problema resistem ao assédio corporativo, vê-se o grau de dissociação que há entre o Judiciário e o restante do País.

Anteontem, em palestra no Tribunal de Contas do Município de São Paulo, o ministro Alexandre de Moraes defendeu uma ampla reforma do sistema político, que, na sua visão, “falhou”. Ele até tem razão. Mas deveria começar olhando para o seu próprio quintal. A impressão que se tem é de que a vocação para o serviço público cedeu lugar à cobiça nas mais altas esferas do sistema de Justiça. ●

A expansão do poder dos irmãos Batista

Ao comprar a falida Avibras, os irmãos Batista prestam outro inestimável serviço ao governo petista e borram ainda mais a fronteira entre negócios pessoais e interesses do Estado

A Globe, empresa de investimentos pessoais dos irmãos Wesley e Joesley Batista, acaba de anunciar a compra da Avibras, a maior indústria bélica do País, que está quebrada há anos. É um investimento que dificilmente se pagará, por variados motivos, razão pela qual só se pode entender o negócio como mais um gesto dos empresários para cultivar suas excelentes relações com o governo petista. O caso, exemplar da tradição patrimonialista nacional, mostra como está borrada a fronteira entre os interesses do Estado brasileiro e os negócios pessoais dos irmãos Batista – cujo poder, em razão disso, está em franca expansão.

Não parece ser um negócio isolado, e sim parte de um padrão. Em 2015, ainda no governo de Dilma Rousseff, o

grupo J&F, dos irmãos Batista, constituiu a Âmbar Energia, que uma década depois compraria 12 usinas da Eletrobras e assumiria o controle da Amazonas Energia, que tinha dívidas de R\$ 10 bilhões. Foi um negócio de ocasião, proporcionado pela vontade praticamente explícita do governo Lula de entregar a Amazonas Energia aos irmãos Batista. No ano passado, a Âmbar comprou a fatia da antiga Eletrobras na Eletronuclear, entrando como sócia na construção da usina nuclear de Angra 3, cuja conclusão custaria estimados R\$ 24 bilhões. É praticamente impossível obter retorno satisfatório nesse negócio, mas talvez o que interesse aos irmãos Batista seja o ganho intangível de estar nas boas graças do governo petista.

É precisamente o que acontece no caso da Avibras. A empresa está em re-

cuperação judicial desde 2022, alegando que perdeu competitividade no Oriente Médio e no Sudeste Asiático, alguns de seus principais mercados, em razão do crescimento de empresas fortemente financiadas por governos estrangeiros. Esperava, portanto, que o governo brasileiro fizesse o mesmo e encontrasse uma maneira de salvá-la – algo que os sindicatos e os militares demandavam.

Aparentemente, foi o que o Ministério da Defesa fez, ainda que não de maneira direta. Segundo o **Estadão**, o ministro José Múcio Monteiro Filho se empenhou na busca dessa solução, que visava a assegurar que o controle da companhia permanecesse nacional. A preocupação era garantir a sobrevivência da Avibras, considerada “estratégica” – palavrinha que opera milagres no governo Lula.

A nova Avibras, claro, nasceu livre de dívidas, sem a parte “ruim”, que ficou com a antiga. O plano de reestruturação previa ainda R\$ 300 milhões em investimentos privados (consta que Joesley foi um dos investidores), além de outros R\$ 300 milhões em financiamentos públicos, como o BNDES. Assim se deu a entrada triunfal dos irmãos Batista na companhia.

A operação, cujo valor não foi divulgado, ainda depende do aval do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), mas não há razão para

imaginar que o órgão se oporá à operação dos irmãos Batista – que se tornaram líderes absolutos no segmento de proteína animal justamente por adquirir vários frigoríficos sem que o Cade objetasse.

Desse modo, os irmãos Batista caminham a passos largos para atingir um outro patamar de poder no Brasil, extrapolando o mundo dos negócios. É uma trajetória impressionante, sobretudo quando se recorda que esses empresários, não faz muito tempo, confessaram crimes aos borbotoes no âmbito da Lava Jato e chegaram a ser presos. Afastaram-se do Conselho de Administração da JBS e submergiram.

Mas eis que a volta triunfal se fez possível com uma inexplicável decisão monocrática do ministro do Supremo Tribunal Federal Dias Toffoli, de dezembro de 2023, até hoje não apreciada pelo colegiado, que suspendeu multas de R\$ 10,3 bilhões impostas à J&F no acordo de leniência firmado com as autoridades brasileiras. Toffoli aceitou a tese de que os empresários, malgrado estivessem assessorados pelos melhores escritórios de advocacia do País, haviam sido coagidos a confessar os crimes. Três meses depois, em março de 2024, Joesley e Wesley voltaram ao Conselho de Administração da JBS.

E agora entram de vez no ramo do capitalismo de compadrio. ●

ESPAÇO ABERTO

Altivez e respeito

Nicolau da Rocha Cavalcanti

Nos tempos atuais, em que a advocacia se encontra sob tantas pressões – em que parece necessário cultivar costumes de corte, com excessivas deferências –, é oportuno recordar como o advogado Heleno Cláudio Fragoso (1926-1985) iniciava, no tribunal, sua sustentação oral. “Egrégio tribunal” e, em seguida, passava a tratar do caso. Da tribuna, Fragoso não cumprimentava individualmente nenhum ministro ou desembargador. Saudava o tribunal.

Não digo que seja preciso fazer o mesmo gesto. Refiro-me ao espírito que inspirava a saudação sóbria e institucional, unindo dois aspectos aparentemente opostos, mas, na verdade, complementares. A altivez no exercício da advocacia e o respeito pela magistratura.

Ao saudar apenas a instituição, Fragoso expressava sua mais alta consideração pela função judicante, demonstrando confiança na imparcialidade e na independência da Justiça, como também apreço pelo caráter de cada magistrado. Explicitava a convicção de que o julgamento não precisa ser

azeitado por afinidades, proximidades ou pessoalidades.

Tal tempera traz luzes importantes sobre a Justiça atual. Não falo aqui da conduta dos juízes. Em sua imensa maioria, são pessoas sérias e comprometidas com a função pública. Trato de um tema mais próximo: o modo como os advogados veem a si mesmos e os outros atores do sistema de Justiça, o que tem reflexos sobre o funcionamento de todo o Judiciário.

Toda vez que um advogado atua como se estivesse pedindo um favor, como se precisasse pedir desculpas por seu trabalho, como se sua atividade profissional dependesse de algum acesso especial, desfigura-se o sistema de Justiça. Advocacia não é mendicância, e sim serviço. Não se baseia em proximidade, mas em autoridade intelectual e moral. “Egrégio tribunal”. O tão necessário respeito pela advocacia e por suas prerrogativas profissionais começa na própria advocacia, compreendendo sua identidade e sendo cada dia mais fiel à sua missão.

Sem exceção, todas as pessoas merecem ser tratadas com civilidade e educação.

Ao saudar apenas a instituição, Heleno Fragoso expressava da tribuna sua mais alta consideração pela função judicante

São lamentáveis alguns episódios que, às vezes, vêm a público de advogados ofendendo e hostilizando juízes. As prerrogativas profissionais da advocacia, cujo sentido é proteger a cidadania, não autorizam insultar ou lacrar quem quer que seja. Ao mesmo tempo, não há razão para que o advogado se

considere em *capitis deminutio*, ajoelhando-se perante o magistrado.

O advogado ajoelha-se perante o juiz toda vez que o bajora na vida forense, no âmbito acadêmico ou nas redes sociais. E se algum profissional acha que essa atitude pode ajudá-lo em suas demandas, convém talvez ponderar. Tal atitude transmite que visão do magistrado, da sua capacidade de discernir entre o mérito do caso e os louvores recebidos? Que visão de si mesmo? Que visão dos direitos do seu cliente?

Se, para fazer respeitar os direitos de alguém, fosse preciso bajorar os que estão em cargos de poder, teríamos de admitir que os direitos não valem muito, que o processo judicial é um teatro. Nada disso é Estado de Direito. Nada disso constrói o desenvolvimento do País.

Um esclarecimento. Não peço um sistema de Justiça imaculado, absolutamente imune às vaidades e fragilidades humanas. Isso não existe, nem nunca existirá. De toda forma, observa-se nos últimos dez anos, talvez 20 anos, certo desaprumo, com a redução da institucionalidade e a consolidação da percepção de um protagonismo das relações pessoais.

Até onde enxergo, tem havido um apagamento de um dos fundamentos do regime democrático: o princípio da igualdade perante a lei. Temos nos esquecido de que o Estado não faz ninguém maior ou menor. O cargo estatal não faz ninguém maior ou menor. Cada

pessoa tem sua estatura intelectual e moral personalíssima, que nenhum cargo altera. A consciência dessa igualdade fundamental produzia, no passado, uma consequência que tem se perdido. A advocacia não se sentia diminuída diante de nenhuma outra categoria profissional.

Eis o paradoxo. O ambiente institucional pós-1988 tem percorrido um itinerário de dissonância com os valores e princípios constitucionais, num recrudescimento da cultura do favor. A proximidade pessoal com o poder parece tornar-se cada vez mais relevante para o desfecho do caso. E o paradoxo é ainda mais incômodo quando esse retrocesso é normalizado por integrantes da profissão, que deveria ser o paradigma da defesa da cidadania.

O objetivo deste texto não é acusar ninguém. É antes um convite à reflexão pessoal e coletiva, neste mês da advocacia. Que não nos esqueçamos dos valores perenes da profissão, que não ignoremos as lições dos que vieram antes de nós.

Com alegria, registro que o livro de Heleno Cláudio Fragoso *Advocacia da liberdade* acaba de ganhar uma nova edição, organizada por seus netos Christiano, Rodrigo e João Pedro, com prefácio de Nilo Batista. Com encantadora sobriedade, os casos ali narrados desvelam a essência da advocacia: essa sempre inventiva obstinação, essa admirável tozudez de defender os direitos de todos, sejam quais forem as circunstâncias e os riscos. ●

ADVOGADO

FÓRUM DOS LEITORES

O Estado reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas. Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● E-mail: forum@estadao.com

Empresas em crise

Salve-se quem puder

Mais uma empresa listada na B3 entra com pedido de recuperação extrajudicial: a Braskem. Agora, já são mais de 20 em processo de recuperação judicial ou extrajudicial. Se o Brasil está a todo vapor, como dizem o governo federal e o candidato à reeleição, então vivemos em mundos diferentes. Despingolar no abismo pode-se ir também a todo vapor, e salve-se quem puder.

Paulo T. J. Santos
São Paulo

Execução

O caderno especial *Brasil Adiante*, publicado pelo **Estadão** no domingo (23/8), traz uma reflexão que deveria incomodar empresários, gestores públicos e toda a sociedade: conhecemos boa parte dos problemas que impedem o Brasil de crescer. O diagnóstico está feito. O que falta é execução. Costumo dizer que todo empresário deveria ler *Execução*, de

Ram Charan, porque estratégia sem capacidade de executar é apenas uma boa intenção. E essa reflexão vale também para o Brasil. Nós, empresários, precisamos fazer a nossa parte: investir em produtividade, tecnologia, formação de pessoas e profissionalização da gestão. Não podemos exigir eficiência do Estado enquanto toleramos ineficiência dentro das nossas próprias empresas. Talvez o Brasil não precise de mais diagnósticos. Precise de prioridades claras, responsáveis, prazos e acompanhamento de resultados. Países e empresas não avançam pelo que planejam; avançam pelo que conseguem executar.

Ricardo Dutra
São Paulo

Poder Judiciário

E a cirurgia?

O novo presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ) reconhece: é preciso buscar formas de fazer o Judiciário funcionar melhor (**Estadão**, 23/8). Reco-

nhece a explosão do número de processos e admite que o CNJ não resolveu completamente o problema dos penduricalhos. A solução? Diálogo entre os Poderes. “Vamos ter de sentar e resolver.” Mas sentar quando? Enquanto cada poder segue ocupado com seu próprio mundinho, o problema continua crescendo. É como um paciente que já fez todos os exames, recebeu o diagnóstico e, mesmo assim, não tem pressa para começar o tratamento. O que falta é disposição para mexer onde dói. Enquanto isso, continuam as consultas, as discussões e os adiamentos – e a cirurgia nunca é marcada. A OAB também sabe onde está a doença. Talvez esteja faltando coragem para retirar o band-aid.

Luciana Lins
Campinas

A proposta da OAB-SP

A proposta elaborada de maneira coerente e profissional pela OAB-SP conseguiu detalhar e explicitar, de forma didática, o quanto o sistema de justiça brasi-

leiro precisa ser revisto para recuperar a confiança da sociedade no Poder Judiciário. A perfeição não existe, mas é plenamente louvável fazer reformas amplas e necessárias. Além dos penduricalhos – que são um escândalo inaceitável em qualquer democracia comprometida com a ética e a legalidade –, as regras que regem a magistratura também precisam de atualização. A lentidão excessiva, por exemplo, gera um sentimento de impunidade. A má conduta de alguns magistrados, inclusive em tribunais superiores, é outro grave problema. A OAB-SP está de parabéns pela coragem de apresentar alternativas que servem de ponto de partida para o debate. O que não dá é para continuar como está.

Willian Martins
Guararema

Eleições 2026

O cuidado com o voto

Abro o jornal e a história se repete: denúncias de malfeitos de toda ordem, mais e mais tapas na

cara dos brasileiros de bem. E as instituições que deveriam nos proteger seguem manipulando em favor de interesses nada republicanos. Notícias e comentários tratam a nós, brasileiros, como vítimas de toda esculhambação e corrupção. Mas, afinal, somos vítimas ou algozes de nós mesmos? Afinal, os candidatos que não têm envolvimento conhecido com casos de corrupção em seu histórico político não se destacam entre a população e nas pesquisas. E, pasmem, poucos deles usam isso a seu favor. Por que será? Li neste jornal que este ano provavelmente a Câmara dos Deputados terá a menor renovação política da sua história – ou seja, quem está aí nos tratando como idiotas vai ter mais quatro anos para continuar esta farrá. Proponho, aqui, votarmos em favor da honestidade e da integridade de que tanto precisamos. Pesquisem, informem-se, tratem seu voto com a importância que ele merece.

Giancarlo Berry
São Paulo

AO | JHSF

OFFICIAL REGIONAL PARTNER

**GRAND LODGE RESIDENCES:
TODAS AS QUADRAS DE UM GRAND SLAM.
UMA, DIRETO DE MELBOURNE.**

O GRAND LODGE RESIDENCES REÚNE NOVE QUADRAS COM TODAS AS SUPERFÍCIES DE UM GRAND SLAM: GRAMA, SAIBRO E AS RÁPIDAS OFICIAIS DE MELBOURNE. COM PLANTAS DE 135 M² A 486 M², O PROJETO REÚNE ARQUITETURA, ESPORTE E EXCELÊNCIA EM TODOS OS DETALHES. E ESSA EXCELÊNCIA GANHA UMA NOVA DIMENSÃO: O BOA VISTA VILLAGE SE TORNA O ÚNICO EMPREENDIMENTO DO MUNDO A ABRIGAR QUADRAS OFICIAIS DO AUSTRALIAN OPEN FORA DO COMPLEXO DO TORNEIO.



**AUSTRALIAN OPEN JUNIOR SERIES
SOUTH AMERICA**

**14 A 18 DE OUTUBRO DE 2026
BOA VISTA VILLAGE**

ESPAÇO ABERTO

Democracia em perigo

Luiz Felipe D'Avila

Quando a lei deixa de existir, começa a tirania". A frase do filósofo inglês John Locke sintetiza o momento dramático do Brasil. Quando decisões monocráticas do Supremo Tribunal Federal (STF) relativizam as garantias constitucionais, adentra-se no reino pantanoso do arbítrio. Isso nos remonta à figura de Robespierre, líder revolucionário francês, que usou a lei como verniz para justificar a criação de um tribunal de exceção e guilhotinar os seus adversários. Assim como Robespierre, o ministro Alexandre de Moraes recorreu a uma decisão monocrática para guilhotinar um dos pilares fundamentais da liberdade de expressão: o sigilo da fonte jornalística.

Um jornalista publicou uma reportagem sobre o uso indevido de carros oficiais para transportar o ministro Flávio Dino e seus familiares para um evento de lazer. O fato de a reportagem ser verídica parece não importar ao ministro Moraes. O que importa era descobrir a fonte do jornalista que divulgou as informações que constrangeram o ministro Dino. Sob a alegação de investigar um crime de perseguição do jornalista, Alexandre de Moraes determi-

nou busca e apreensão dos computadores e celular do jornalista e quebrou o sigilo da fonte para descobrir quem seria o seu "informante", chegando a um notório adversário político de Dino.

Fica evidente que o real motivo para violar a Constituição, dinamitar o sigilo da fonte jornalística e sepultar uma cláusula pétrea da Constituição, que garante a liberdade da informação jornalística, é o desejo de intimidar um desafeto político do seu colega maranhense de STF. A decisão de Alexandre de Moraes passa também uma forte mensagem intimidatória a todos os jornalistas do Brasil que ousam publicar fatos relativos a ministros da Suprema Corte, em que pese serem fatos verossímeis e de interesse público.

Alexandre de Moraes transformou o inquérito das fake news no cavalo de Troia da arbitrariedade. O mesmo método arbitrário utilizado para cercear o sigilo da fonte jornalística foi empregado em outras decisões de Moraes. A revista *Cruzoê* foi previamente censurada por fazer uma matéria crítica sobre o ministro Dias Toffoli; um documentário sobre o STF sofreu censura prévia e foi proibido de ser veiculado na plataforma do *Brasil Paralelo* após decisão do Tribunal Superior

Quando decisões monocráticas do STF relativizam as garantias constitucionais, adentra-se no reino pantanoso do arbítrio

Eleitoral (TSE) que teve o voto favorável de Moraes. Isso tudo apesar de a Constituição vedar a censura prévia no seu artigo 220: "É vedada toda e qualquer censura de natureza política, ideológica e artística".

Quando práticas arbitrárias são recorrentes, o problema é muito grave. Ervas daninhas não nascem da noite para o dia. Elas crescem quando são adubadas pela convivência do Congresso, a cumplicidade dos membros da Suprema Corte e a desídia da sociedade civil em

tolerar as sistemáticas violações da Constituição. O Parlamento é incapaz de exercer os freios e contrapesos para barrar os abusos do STF porque os interesses escusos da política podem ser desenterrados da gaveta de ministros na Suprema Corte e colocar em risco a reeleição e a carreira política de alguns chefões que governam o País. O escândalo do Banco Master revelou apenas a ponta do iceberg da indecência e da imoralidade que vigoram no submundo da república do rabo preso.

É perturbador assistir ao corporativismo do STF no que toca ao inquérito ilegal das fake news. Em nenhuma democracia do mundo seria tolerada a criação de um inquérito por tempo indeterminado e escopo genérico que já dura sete anos e vem sendo usado para se cometer atos arbitrários e atropelar os ritos do devido processo legal, do direito à ampla defesa, do juiz natural e do foro apropriado. Causa espanto e estupefação a inação e a falta de coragem dos ministros da Corte para sepultar este inquérito abusivo que maculou a reputação do STF como guardião da Constituição. Enquanto este inquérito inconstitucional estiver em vigor, o Brasil continuará a viver no limbo do Estado Democrático de Direito.

O inquérito das fake news, que vigora desde 2019, é também um triste retrato da apatia de parte relevante da sociedade civil. Um povo que preza a liberdade e a democracia não pode tolerar a censura prévia e a violação do sigilo da fonte jornalística. A parcela da população que não se resigna com esse estado de coisas encontra-se amedrontada, receosa de se manifestar, justamente diante do inquérito das fake news, podendo a Polícia Federal bater às suas portas caso as suas críticas ou reportagens causem desgosto ao Robespierre de toga.

Ao implantar o terror na Revolução Francesa, Robespierre justificava a guilhotina que sucediam os julgamentos arbitrários, como medida necessária para salvaguardar a democracia, a liberdade e a igualdade. O perigo reside aí: fins legítimos jamais poderiam justificar o arbítrio. Como disse historiador e político francês François Guizot, "quando a política bate à porta dos tribunais, a Justiça se retira pela porta dos fundos". Se não acabarmos com a guilhotina da criminalização das críticas, da censura e da violação do sigilo da fonte jornalística, ela acabará com a liberdade e a democracia no País. ●

CIENTISTA POLÍTICO, AUTOR DO LIVRO 'VIRE À DIREITA, SIGA EM FRENTE', FOI CANDIDATO A PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

TEMA DO DIA



Jornal do Carro
João Gomes dá carro de mais de R\$ 200 mil de presente a funcionário

O cantor João Gomes e sua esposa, Ary Mirelle, presentearam um funcionário e amigo com um carro zero. O modelo foi o inédito Omoda 5, um SUV cupê com visual futurista e tecnologia híbrida avaliado em cerca de R\$ 210 mil. ●

10.992 Interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

- “Enquanto tantos jovens se afastam de suas raízes e da cultura de sua região, João Gomes fez o contrário: abraçou, valorizou e elevou a cultura nordestina, com uma simplicidade e uma nobreza que impressionam”
HILTON GOMES
- “Que massa! Isso dá gosto de ver! Por mais vídeos e ‘exposições’ assim”
RAQUEL LIMA

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
https://bit.ly/LDBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS



Cultura
Morre aos 80 anos a cantora Dolly Parton. ●
tinyurl.com/psd3e7tk

Newsletter
‘Pílula’: dose diária de conteúdo no seu e-mail; assine. ●
bit.ly/3NbVHP0

Expediente Publicitário

O Estado de S. Paulo Endereço: Av. Eng. Caetano Álvares, 55 - cep: 02598-900 - São Paulo/SP

● **Atendimento:** (11) 3856-2122 ● **Central do Assinante:** SP capital e região metropolitana 4003-5323 e demais localidades 0800-014-77-20 WhatsApp (11) 99248-2333 ou meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central do Leitor:** (11) 3856-2122 ou forum@estadao.com ● **PME HUB (anúncios de classificados, publicidade legal e noticiário):** (11) 3855-2001 WhatsApp (11) 99181-2018 publicidade.pmeshub@estadao.com Atendimento ao anunciante: atendimento.pmeshub@estadao.com (11) 3855-2001 WhatsApp (11) 99181-2018 anunciar.classificados@estadao.com ● **Venda de Assinaturas** 0800-014-9000 WhatsApp (11) 99248-2333 ● **Venda de Assinaturas Corporativas:** (11) 3856-2524

● **Agências de Publicidade (CIA):** (11) 3856-2531 cia@estadao.com ● **Venda Publicidade:** vendas@estadao.com ● **Vendas Publicidade RJ:** (21) 98876-5028 taissa.carvalho@estadao.com

● **Vendas Publicidade DF:** (61) 99219-6699 nicolly.vallini@estadao.com ● **Representações Outros Estados:** Andréa Pezzuto (11) 97434-4601 ou sebastiao.alencar@estadao.com

● **Tabela de Venda Avulsa:** **SP:** R\$ 7,90 (segunda à sábado) e R\$ 9,90 (domingo) **RJ, MG, PR, SC e DF:** R\$ 8,40 (segunda à sábado) e R\$ 10,90 (domingo) **ES, RS, GO, MT e MS:** R\$ 10,40 (segunda à sábado) e R\$ 12,40 (domingo) **BA, SE, PE, TO e AL:** R\$ 11,40 (segunda à sábado) e R\$ 13,40 (domingo) **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC, e RO:** R\$ 11,90 (segunda à sábado) e R\$ 13,90 domingo.

● **Estadão Conteúdo:** venda de notícias (11) 3856-2079 ou 0800-011-3000 ou estadaoconteudo@estadao.com

EM DIAS DE JOGOS DE FUTEBOL, A VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES AUMENTA EM 30%.*

Homem que bate em mulher é covarde.
Quem omite, também.

NÃO SE CALE. DENUNCIE.
LIGUE 190 OU 153.



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**

*Fonte: Fórum Brasileiro de Segurança Pública.



● Eleições 2026 ● Publicidade

Anúncios descumprem normas do TSE e miram Lula, Flávio e Supremo

— ‘Estadão’ identificou nos primeiros dias da campanha conteúdos impulsionados nas redes com ataques a candidatos e instituições; prática é proibida pela Justiça Eleitoral

HUGO HENUD

Anúncios impulsionados nas redes sociais para atacar candidatos e instituições marcaram a estreia da campanha eleitoral de 2026. A prática é proibida, mas já nos primeiros dias da disputa peças contra Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Flávio Bolsonaro (PL) e o Supremo Tribunal Federal (STF) passaram a circular. A ofensiva expõe a dificuldade do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para fazer cumprir as normas e retirar do ar conteúdos irregulares em tempo hábil.

No último dia 16, teve início a propaganda eleitoral e foi autorizado o impulsionamento pago de conteúdos para promover candidaturas. No entanto, monitoramento do **Estadão** na Biblioteca de Anúncios da Meta – em peças exibidas no Facebook e Instagram – identificou anúncios que desrespeitam as regras eleitorais. Nesse período, cerca de 65,1 mil anúncios políticos, eleitorais ou relacionados a temas sociais circularam nas plataformas da Meta e somaram R\$ 7,9 milhões em gastos no Brasil.

Segundo juristas ouvidos pelo **Estadão**, a circulação de peças com ataques a adversários e instituições expõe dois problemas da Justiça Eleitoral: a dificuldade de fazer com que conteúdos irregulares sejam retirados do ar de maneira rápida e a baixa capacidade de sanções para inibir violações.

Em nota, o TSE afirmou que casos de impulsionamento irregular são analisados a partir de representações, mas ressaltou que as plataformas têm deveres de controle. “A norma também estabelece obrigações para as plataformas. Os planos devem prever medidas para prevenir, identificar e corrigir violações.”

‘LÍDER DE QUADRILHA’. Na largada da campanha, candidatos a deputado estadual, deputado federal e senador usaram anúncios pagos para mirar os principais nomes da corrida presidencial. No Rio Grande do Sul, Onyx Lorenzoni (PP), ex-ministro do governo de Jair Bolsonaro (PL) que busca uma cadeira na Câmara dos Deputados, chamou Lula de “lí-



Palanque com ‘JHC’

Candidato do PL dá apoio a tucano em AL

— O candidato do PL à Presidência, Flávio Bolsonaro, confirmou ontem, durante agenda em Maceió, o apoio ao nome de João Henrique Caldas (PSDB) para o governo de Alagoas. ●

der de quadrilha” e de “o mal da nossa nação”.

Ramiro Rosário (Novo), candidato a deputado estadual no mesmo Estado, afirmou que “Lula e o PT roubaram os velhinhos do INSS”.

Prevenção
TSE diz que plataformas também têm deveres e precisam adotar medidas para prevenir violações

Carlos Nicoletti (PL), candidato ao Senado por Roraima, acusou o PT de usar pobres como “massa de manobra”, além de criticar os gastos do governo com publicidade. Outros

anúncios exploraram críticas à condução da economia, a prisão de Lula na Operação Lava Jato e o mensalão.

‘RACHADINHA’. Do outro lado da disputa, candidatos do PT usaram o impulsionamento para mirar Flávio. Em São Paulo, Luna Zarattini, que disputa vaga na Câmara, aparece em um vídeo no qual é convidada a escolher entre Lula e Flávio. Na peça, ela chama o senador de “o cara da rachadinha”, afirma que ele é “ligado ao V de Votaro” e diz que “ninguém quer estar com Flávio Bolsonaro, muito menos as mulheres”. “Nós queremos mulheres vivas, mulheres fortes.”

Por meio de sua assessoria,

Luna afirmou que apenas declarou apoio à reeleição de Lula e mencionou fatos já noticiados. “A manifestação insere-se no exercício legítimo da liberdade de expressão, apresentando à população informações públicas, sem qualquer intenção de promover desinformação ou propaganda negativa vedada pela legislação.”

No Rio, Dimas Gadelha (PT), também candidato a deputado federal, explorou o tema da soberania nacional para criticar a atuação de Flávio nos Estados Unidos. “O cara trabalhou para os EUA tarifarem o Brasil. Sabe para quê? Para ganhar eleitoralmente. Seu discurso não engana mais ninguém.”

O deputado federal Tadeu Veneri (PT-PR), candidato à reeleição, afirmou, em vídeo, que o Paraná esteve entre os Estados mais atingidos pelas tarifas e chamou Flávio de “o maior inimigo do Brasil”.

“Ao associar suas campanhas aos principais polos da eleição, candidatos a deputado e senador buscam mobilizar eleitores já engajados no confronto nacional”, disse o professor do Insper Leandro Consentino.

JUDICIÁRIO. A ofensiva contra o Supremo também ganhou espaço. Em um anúncio, Gustavo Gayer (PL-GO), candidato ao Senado, afirma: “O Brasil não pode continuar com Alexandre de Moraes no STF. Não há Justiça”. No dia seguinte, ele voltou ao tema em outra peça, acompanhada da legenda: “Vou lutar pelo impeachment de ministro do STF”. No vídeo, diante de apoiadores, Gayer diz que “nenhuma pessoa será vítima desse Judiciário” e que “o Brasil será livre”.

O mesmo discurso apareceu nas campanhas de Ubiratan Sanderson (PL), candidato ao Senado pelo Rio Grande do Sul, e Wellington Callegari (DC), candidato à Casa pelo Espírito Santo. Em vídeo ao lado de Bolsonaro, Sanderson afirma que pretende chegar ao Senado para “combater e enfrentar essa verdadeira cruzada autoritária promovida pelos ministros do STF”.

Callegari defende “um Senado forte, capaz de enfrentar os desmandos do STF” e critica o que chama de “tirania de toga”. Em outra peça, critica Gil-

mar Mendes e acusa o ministro de usar a imprensa para intimidar críticos do STF.

Todos os candidatos citados foram procurados pelo **Estadão**. À exceção de Luna Zarattini, não houve resposta.

RESPONSABILIZAÇÃO. O advogado eleitoral Alberto Rollo afirmou que, reconhecida a irregularidade, a Justiça Eleitoral ordena a suspensão do impulsionamento. O conteúdo, porém, pode continuar disponível de forma orgânica se não envolver outras ilegalidades, como calúnia ou desinformação. Ele ressaltou que a responsabilidade recai sobre as candidaturas. “A plataforma não tem a obrigação de olhar impulsionamento por impulsionamento, se a propaganda é positiva ou negativa, até porque isso é muito subjetivo.”

“A plataforma não tem a obrigação de olhar impulsionamento por impulsionamento, se a propaganda é positiva ou negativa, até porque isso é muito subjetivo”

“Deveria ser uma sanção mais rígida ou com valores maiores. Acaba valendo a pena para quem burla as regras do TSE”

Alberto Rollo
Advogado eleitoral

Essa regra, porém, não elimina deveres das plataformas. Erick Beyruth, advogado eleitoral e pesquisador da PUC-SP, disse que o TSE criou uma responsabilidade para os provedores quando conteúdos derrubados pela Justiça Eleitoral voltam a circular em versões idênticas. Nesses casos, a plataforma deve remover réplicas do conteúdo sem depender de nova ordem judicial.

O descumprimento das regras gera multa que varia de R\$ 5 mil a R\$ 30 mil ou ao dobro do valor gasto no impulsionamento, caso esse valor supere R\$ 30 mil. Para Rollo, a punição tem baixo efeito dissuasório. “Acaba valendo a pena para quem burla as regras do TSE”, afirmou. ●

Em evento no Exército, Lula evita caso Lulinha

Presidente participa da cerimônia do Dia do Soldado e diz que País precisa se preparar para defender território, riquezas e população

BRASÍLIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) participou ontem da cerimônia em homenagem ao Dia do Soldado, realizada no Quartel-General do Exército, em Brasília. A presença do presidente no evento representou mais um aceno às Forças Armadas. Lula afirmou que o Brasil precisa ampliar a atenção à Defesa e criticou a ideia de que investimentos no setor devam ocorrer apenas quando houver recursos disponíveis. “Defesa não pode ser uma coisa para quando sobrar dinheiro”, disse o presidente e candidato do PT à reeleição. Após um breve pronuncia-



Lula recebe saudação de militares na celebração do Dia do Soldado

mento a jornalistas, Lula não respondeu a perguntas sobre o impacto em sua campanha eleitoral das investigações que envolvem seu filho Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha, e seu ex-chefe de gabinete Marco Aurélio Santana Ribeiro, o Marcola. Os dois são investigados pela Polícia Federal (PF) por suspeita de tráfico de influência. Ao citar a extensão das fron-

teiras brasileiras, as reservas naturais e minerais e as riquezas existentes no território nacional, o presidente afirmou que o País precisa estar preparado para proteger seus interesses. “Temos que priorizar, preparar este país não para a guerra, preparar este país para a paz, preparar este país para defender o nosso território, as nossas riquezas e o nosso povo.”

Em outro aceno, desta vez ao público feminino, Lula ressaltou a entrada de mulheres no Exército e a participação delas em um desfile militar. Neste ano, a participação de integrantes das Forças Armadas em atividades político-partidárias caiu 71,6% em comparação com 2022, quando o então presidente, Jair Bolsonaro (PL), capitão reformado do Exército, disputou a reeleição (mais informações na pág. A10). Apesar do discurso de maior atenção à área, os números do Orçamento indicam que Lula destinou menos recursos para investimentos nas Forças Armadas do que Bolsonaro em seus quatro anos de governo. Dados do sistema Siga Brasil apontam que, entre 2023 e 2026, foram reservados R\$ 40,7 bilhões para investimentos no Exército, na Marinha e na Aeronáutica. No período de 2019 a 2022, o governo Bolsonaro destinou R\$ 45,7 bilhões para a mesma finalidade. A Defesa ganhou espaço no discurso de Lula durante a convenção nacional do PT, quando ele fez uma cobrança ao próprio campo político e defendeu que a esquerda trate a área como prioridade estratégica.

● FABRÍCIA BRAGA E GABRIEL HIRABAHASI

Embaixador indicado por Trump promete trabalhar com quem vencer eleição

Escolhido por Donald Trump para ocupar o cargo de embaixador dos EUA no Brasil, o ex-presidente da Câmara de Deputados da Flórida Daniel Perez, do Partido Republicano, negou que pretenda se envolver com a eleição presidencial no País. Questionado sobre o tema, Perez afirmou a uma TV local da Flórida que vai “trabalhar com quem vencer”. “Não há nenhum envolvimento da minha parte em relação às eleições no Brasil”, afirmou o embaixador nomeado por Trump e já aprovado pelo Senado americano, que ainda não pode exercer suas funções por falta de consentimento do governo Lula. “Quem quer que saia vitorioso, imagine, será o líder do Brasil, e será com essa pessoa que eu trabalharei.”

A entrevista foi veiculada no domingo no programa *This Week In South Florida*, do canal WPLG Local10.

● FELIPE FRAZÃO

Informe Publicitário

São Paulo precisa de lei de zoneamento

O Tribunal de Justiça de São Paulo julga hoje se o zoneamento da cidade de São Paulo é constitucional. Abrainc e Secovi-SP, entidades que representam o setor imobiliário, têm consciência de que o Judiciário paulista tem longa experiência em analisar leis de zoneamento e decide com objetividade, equilíbrio e ponderação, em especial em matérias urbanísticas que impactam a vida de todos os munícipes.

Temos, porém, uma preocupação grande: a ação direta de inconstitucionalidade (ADI) que será julgada nesta data pede que se anulem as regras de zoneamento de todo o município.

Isso deixaria a cidade sem ordenação e o cidadão sem saber o que pode e o que não pode ser feito na sua rua, no seu bairro, nem o que pode mudar na sua própria casa.

Deixar a cidade de São Paulo sem uma lei de zoneamento impede a construção de toda e qualquer obra. Eventuais correções pontuais podem ser determinadas. Anular todo o zoneamento construído ao longo dos últimos anos, em conformidade com o Plano Diretor de 2014, traria insegurança jurídica e não beneficiaria os paulistanos.

● Eleições 2026 ● Perfil do eleitorado

Eleitores com idades entre 16 e 24 anos perdem espaço para idosos

PAULO PINTO/AGÊNCIA BRASIL



Em 2026, cerca de 36,8 milhões de brasileiros com 60 anos ou mais estão aptos a votar nas eleições, segundo o Tribunal Superior Eleitoral

Segundo levantamento baseado em dados do TSE, número de jovens aptos a votar caiu 22% desde 2010, redução de 5,5 milhões de votantes

FABRÍCIA BRAGA

O eleitorado brasileiro está mais velho. Segundo levantamento da empresa de pesquisas e análise de dados Nexus com base em informações oficiais do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o número de brasileiros com idades de 16 a 24 anos aptos a votar caiu 22% desde 2010. Em 16 anos, o contingente passou de 24,7 milhões para 19,2 milhões de eleitores, uma redução de 5,5 milhões.

A queda ocorre em sentido oposto ao movimento do eleito-

rado como um todo. No mesmo período, o número de brasileiros aptos a participar das eleições aumentou 17%, foi de 135,8 milhões para 158,8 milhões. Os dados considerados no estudo foram coletados após o encerramento do prazo para o cadastro eleitoral para as eleições de 2026, em 6 de maio.

Com a redução do número dos mais jovens, a participação de eleitores de 16 a 24 anos no total do eleitorado nacional também encolheu. Em 2010, essa faixa etária correspondia a 18,2% dos brasileiros aptos a votar. Agora, representa 12,5%.

O movimento acompanha o envelhecimento da população brasileira e altera a composição do eleitorado. “Ao passo que a população brasileira envelhece, o contingente de eleitores de 16 a 24 anos diminui”, explicou Marcelo Tokarski,

CEO da Nexus. Segundo ele, a mudança ganha relevância nas eleições mais disputadas, nas quais pequenas diferenças no número de votos podem definir o desfecho.

Os dados de comparecimento mostram uma participação expressiva dessa faixa etária nas eleições de 2022.

Dos 21,5 milhões de brasileiros que tinham entre 16 e 24 anos naquele ano, cerca de 17 milhões compareceram às urnas no primeiro turno, o equivalente a 78,9% do eleitorado

.....
Votantes

158,8 milhões
de brasileiros estão aptos
para votar nas eleições de
outubro, segundo o TSE

dessa faixa etária.

Entre os jovens de 18 a 24 anos, para os quais o voto é obrigatório, o comparecimento foi de 78,5%. Já entre os adolescentes de 16 e 17 anos, cujo voto é facultativo, a participação foi ainda maior: 82,9%.

O índice ficou próximo da média registrada entre todos os eleitores em geral. No primeiro turno de 2022, 79,1% do eleitorado apto a votar compareceu às urnas.

Os números indicam, portanto, que a redução do peso demográfico dos jovens no eleitorado não se traduz necessariamente em baixa participação daqueles que estão aptos a votar. Nas eleições de 2022, os adolescentes que não tinham obrigação legal de comparecer foram justamente os que apresentaram a maior taxa de participação en-

tre os grupos analisados.

A distribuição etária do eleitorado também varia significativamente entre os Estados. As regiões Sul e Sudeste, que concentram alguns dos maiores colégios eleitorais do País, estão entre as que apresentam a menor proporção de eleitores com idades entre 16 e 24 anos.

No Rio Grande do Sul, os jovens representam 9% do eleitorado. Em seguida, vêm o Rio de Janeiro, com 10%, e São Paulo, Santa Catarina, Espírito Santo, Minas Gerais e Paraná, todos com 11%.

Na outra extremidade estão Estados das regiões Norte e Nordeste. Roraima, Acre, Amapá e Amazonas registram a maior participação proporcional dos jovens, com 18% do eleitorado cada. Maranhão aparece na sequência, com 17%, enquanto no Pará e no Tocantins essa faixa representa 16% do total.

MAIS VELHOS. Segundo o levantamento da Nexus, o número de eleitores com mais de 60 anos ultrapassou o de jovens entre 2010 e 2014. A diferença aumentou nas eleições seguintes e chegou a um novo patamar em 2026. Neste ano, 36,8 milhões de brasileiros com 60 anos ou mais estão aptos a votar, contra os 19,2 milhões de eleitores com idades entre 16 e 24 anos. O grupo mais velho, portanto, reúne quase o dobro do contingente jovem e representa 23,2% do eleitorado em 2026. A distância também aparece na participação proporcional de cada faixa etária no eleitorado.

O estudo da Nexus foi elaborado a partir de dados disponíveis no Portal de Dados Abertos do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). A análise considera informações sobre o cadastro eleitoral, comparecimento e abstenção entre 2010 e 2026. Os dados utilizados foram coletados pela empresa em 1.º de julho, após o encerramento do prazo para o cadastramento eleitoral para as eleições deste ano. ●

Cai número de candidatos ligados a forças militares ou de segurança

GABRIEL SERPA

A participação de agentes de segurança e militares nas eleições diminuiu em 2026, na comparação com quatro anos atrás. Entre os 20.575 pedidos de candidatura registrados no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), 1.063 postulantes disseram atuar como militares, policiais, delegados e em outras funções correlatas. Em 2022, foram 1.621.

A representação desse seg-

mento entre as demais candidaturas ficou em 5,2%, também atrás da última eleição, com 5,5%. A disputa eleitoral de 2022 foi a que reuniu o maior número de candidatos dessa categoria.

Neste ano, o **Estadão** mapeou ao menos 918 postulantes que se apresentam com patentes e títulos que carregam em quartéis, delegacias de polícia ou agências de segurança privada. Em 2022, ao menos 1.297 candidaturas se valeram do mesmo expediente.

O Partido Liberal (PL), do candidato à Presidência da República Flávio Bolsonaro, tem 162 postulantes desse segmento e lidera o ranking. Em seguida, aparece o Republicanos, do governador de São Paulo e candidato à reeleição, Tarcísio de Freitas, com 86. O Podemos é a terceira legenda que mais concentra agentes de segurança e militares, com 77. União Brasil e PSD possuem 55 e 52 cada, respectivamente.

Essas cinco siglas concen-

tram cerca de 47% dos nomes de urna com referências a forças de segurança. Os demais candidatos desse segmento estão distribuídos entre 20 partidos.

Os dados foram levantados no TSE, em 18 de agosto – três dias depois do prazo final de registro dos candidatos. Os números ainda podem ser atualizados, pois parte dos pedidos segue sob análise.

DETALHAMENTO. Policiais militares e civis somam 687 registros no TSE para a disputa de 2026 – os primeiros aparecem em 569 candidaturas. Vigilantes (96), bombeiros militares (92), militares reformados (92) e membros das Forças Armadas (82) fecham as cinco

primeiras ocupações com mais representantes entre as forças de segurança. Sargentos (194), coronéis (182), delegados (142), tenentes (90) e cabos (69) são os títulos mais recorrentes. Patentes são adotadas tanto por militares quanto

Nomes nas urnas
O PL é a sigla cujos
postulantes mais usam
patentes militares ou
cargos policiais no registro

por PMs. Oficiais, federais, inspetores, investigadores, comissários, guardas, agentes e seguranças privados também compõem o grupo. ●

Caiado evita detalhar propostas para Previdência

Candidato do PSD ao Planalto respondeu com metas genéricas sobre ajuste fiscal e planos para a economia caso seja eleito

LUCAS ALLABI

O candidato do PSD ao Palácio do Planalto, Ronaldo Caiado, terminou a sabatina do *Jornal Nacional*, da TV Globo, ontem, sem detalhar medidas concretas para algumas das principais questões econômicas que enfrentaria caso fosse eleito presidente. Ao ser pressionado para esclarecer se mudaria ou mante-

ria as regras que vinculam receitas para saúde e educação ao teto de gastos, o candidato afirmou que não mexeria nos pisos nem no salário mínimo: “Pelo amor de Deus, isso é muito importante... Eu jamais (*mexeria*) na minha vida... Eu sou um médico, um cirurgião!”. Quando os entrevistadores Cesar Tralli e Renata Vasconcellos questionaram diretamente quais seriam as prioridades de corte de verba e o quanto seria economizado para alcançar o ajuste fiscal, o candidato mencionou uma proposta genérica de limitar as despesas à correção da inflação e listou categorias amplas a serem “adequadas”: subvenções, incentivos fiscais, cor-



Em sabatina, Caiado afirmou que ali não era ‘mesa examinadora’

rupção, salários em excesso e emendas impositivas. Questionado de forma direta sobre qual seria sua proposta para garantir a sustentabili-

mos aqui numa mesa examinadora”. Os entrevistadores perguntaram três vezes a Caiado se ele pretendia alterar a idade mínima para a aposentadoria. Na última vez, ele argumentou que seu plano de governo apenas define “metas” e “parâmetros máximos” gerais e voltou a listar tópicos vagos, como combate à corrupção, correção de salários distorcidos e desvios de verbas de emendas. Ao fim da sabatina, declarou que deve ter a humildade para chamar especialistas para construir as propostas e encontrar soluções apenas após sua possível eleição. ●

COORDENADOR DE CAIADO: AJUSTE PASSA POR EMENDAS E SALÁRIOS DO JUDICIÁRIO. PÁG. B4

LEILÃO DE VEÍCULOS

DIVERSAS OPORTUNIDADES – 27 E 28/08 ÀS 09H30

SOMENTE ONLINE

IPVA 2026 PAGO

TOYOTA HILUX CDLOWM4FD 21/22
(ORIGEM: FROTA)

IPVA 2026 PAGO

BLINDADO CHRYSLER T COUNTRY TRG 11/12
(ORIGEM: FROTA)

CHEVROLET CARAVAN 77/77
(ORIGEM: FROTA)

TOYOTA HILUX 26/26 (ORIGEM: SEGURO OKM, MÉDIA MONTA-SINISTRO DE TRANSPORTE)

TOYOTA HILUX 26/26 (ORIGEM: SEGURO OKM, MÉDIA MONTA-SINISTRO DE TRANSPORTE)

IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS.

SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192

Tarcísio: decisão sobre caso Dark Horse será cumprida

O governador de São Paulo e candidato à reeleição, Tarcísio de Freitas (Republicanos), afirmou ontem que a Polícia Civil paulista cumprirá determinações judiciais relacionadas ao

compartilhamento com a Polícia Federal de dados apreendidos em uma operação que atingiu Karina Ferreira da Gama, sócia da produtora responsável pelo filme *Dark Horse*, so-

bre a trajetória do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). “Obviamente, se tem uma determinação judicial, a determinação vai ser cumprida”, disse. O governador também reba-

teu críticas de petistas segundo as quais a Polícia Civil teria retardado a investigação para evitar desgastes a aliados políticos em ano eleitoral. Tarcísio classificou a corporação como uma instituição de Estado e disse que questionamentos dessa natureza demonstram “desapreço” e

“desrespeito” às forças de segurança. “A Polícia Militar é uma polícia profissional, a Polícia Civil é uma polícia profissional, e a gente tem que ter confiança nas instituições de Estado.” As declarações foram dadas após um seminário organizado pela Prefeitura. ● GEOVANI BUCCI



Marcelo Godoy

email: marcelo.godoy@estadao.com; twitter: @MarceloGodoyooo

Caiado e os bons modos

Plutarco conta em sua *Vida de Demóstenes* que o orador grego atribuía uma importância capital à entonação e à atitude das pessoas que falam para persuadir. Certa vez, quando um homem que fora espancado pediu-lhe que o defendesse em juízo, Demóstenes disse: “Ora, não recebeste um só dos golpes de que falas!”. O homem, levantando a voz, gritou: “Eu, Demóstenes, não recebi os golpes?!”. “Agora, sim, ouço a voz de um homem maltratado”, respondeu.

Hannah Arendt viu na *ratio et oratio* de Cícero, o outro orador tratado por Plutarco no quinto livro de suas *Vidas Paralelas*, um

último vestígio dessa antiga conexão entre a fala e o pensamento, “ausente de nossa noção de exprimir o pensamento por meio de palavras”.

As palavras na antiguidade – sustentava Arendt – “não eram consideradas grandes porque exprimiam grandes pensamentos”; pelo contrário, “o pensamento era secundário no discurso”. O ato de encontrar as palavras adequadas no momento certo, independentemente da informação que transmitissem, constituía uma ação. Plutarco conta que Demóstenes passava meses ensaiando orações e chegou a raspar a cabeça de um lado para não se mostrar em público

enquanto não estivesse pronto. Cícero pretendia unir no orador a eloquência ao pensamento e o homem público ao erudito, para que a prática do discurso não se apartasse da sabedoria.

Único a mostrar no debate o respeito e a civilidade que a política exige em vez da estética de coach

Outra época... Os candidatos a presidente não dispõem de tempo para treinar oratória nem a natureza lhes deu o talento dos antigos. Nem raspando a

cabeça... O debate presidencial do último domingo mostrou as ausências de Lula, Flávio e Zema e a incapacidade de alguns candidatos para as grandes palavras. Seria preciso dizer a Renan Santos que a agressividade e a violência são incapazes de levar à grandeza? As críticas a Lula e Flávio Bolsonaro eram esperadas, mas não a forma desrespeitosa com a qual o candidato do Missão se referiu à primeira-dama, Janja da Silva, e à deputada Erika Hilton. O eleitor viu ali apenas vulgaridade e falta de modos e de educação.

A civilidade é necessária aos debates políticos e judiciais. Foi a agressividade gratuita que le-

vou, em 1954, o advogado Joseph Welch perguntar ao senador Joseph McCarthy: “O senhor não tem nenhum senso de decência?”. A linguagem rude das redes sociais não cabe em um candidato à Presidência.

Assim, Ronaldo Caiado, até pelo contraste com Renan e com o candidato Augusto Cury – este último se mostrava tão confuso que parecia capaz de tomar um ônibus errado para casa –, tornou-se o único debatedor a demonstrar o respeito e a civilidade que a política exige e, ao mesmo tempo, a recusa de adotar a estética dos coaches. ●

REPÓRTER ESPECIAL

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack e Carolina Brígido ● SEX. Eliane Cantanhêde e Raquel Landim ● SÁB. Carlos Andreazza ● DOM. Eliane Cantanhêde e Fernando Schüler

‘Climão’ no Judiciário

Uma assembleia de juízes para fustigar magistrados do STF

Sob uma atmosfera de inquietação desde que o Supremo Tribunal Federal (STF) promoveu cortes em série em benefícios e vantagens que engordavam seus contracheques, juízes convocaram uma Assembleia-Geral Extraordinária para o próximo dia 5, data em que pretendem ir à forra e

discutir publicamente o que definem como “pauta ética” na mais alta instância do Judiciário. Eles defendem “observância rigorosa e incondicional de padrões de idoneidade, transparência e moralidade para a Corte máxima, em clara e direta contraposição aos recentes episódios noticiados envolvendo ministros em

supostos desvios de conduta”. Na convocatória, a diretoria do Sindicato dos Magistrados do Brasil (Sindmagis) alega que, diante de “crescentes tensões institucionais e do legítimo anseio popular por integridade pública, a magistratura de base e de instâncias intermediárias se reunirá para exa-

minar, debater e deliberar sobre rumos fundamentais para o reequilíbrio dos Poderes e a preservação do estado democrático de direito”.

Os magistrados não fazem referência explícita às decisões dos ministros que votaram pela supressão de penduricalhos, mas deixam expresso que tais medidas os frustraram. “A magistratura não assistirá passivamente ao enfraquecimento das bases morais da Justiça”, diz o manifesto.

Segundo o documento distribuído a toda a magistratura, entre os temas de “maior gravidade” pautados para a assembleia nacional, destacam-se “medidas profundas de cobrança e reestruturação da cúpula do Poder Judiciário” e o “exame da necessidade de uma pauta ética no STF”.

“A lei deve valer, prioritariamente, para quem a resguarda”, assinala a direção da entidade, criada em 2023 sob o lema da preservação de direitos, prerrogativas e melhores condições de trabalho para a classe.

O sindicato é presidido pela juíza Cyntia Cordeiro Santos, que atua no Tribunal Regional do Trabalho da 5.ª Região (TRT-5), na Bahia. Um tópico da agenda é a defesa de mandato para ministros do STF. O sindicato sustenta que, havendo deliberação da assembleia, atuará ativamente perante o Congresso para defender a aprovação de uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que estabeleça o limite máximo de dez anos para o exercício do cargo de ministro, “oxigenando a Corte e evitando a perpetuação do poder absolutista”. O encontro será realizado por videoconferência.

‘DE BOA’. Magistrados têm feito manifestações críticas a essa situação. Um dia antes de receber um salário líquido de

Presidente do TST dá penduricalho de 15% para servidores

O presidente do Tribunal Superior do Trabalho, Luiz Philippe Vieira de Mello, editou ontem ato em que institui penduricalho a servidores que ocupam os mais altos cargos de confiança na primeira e segunda instâncias da Justiça Trabalhista. A gratificação por atuação de alta complexidade técnica e administrativa já havia sido concedida nos tribunais superiores e na Justiça Federal. ● GUSTAVO CÔRTEZ

R\$ 70 mil, o desembargador Márcio Roberto de Albuquerque, do Tribunal de Justiça de Alagoas, publicou no último dia 19 nas redes sociais um extrato de sua conta com saldo de R\$ 96,10. O magistrado escreveu na postagem que a remuneração “é fruto de muito trabalho, suor e, acima de tudo, honra”. “O resultado? Cheguei ao fim do mês ‘de boa’, ou seja, com um saldo positivo de R\$ 96,10 (noventa e seis reais e dez centavos), com as graças de Deus.”

Os dados disponíveis no Portal da Transparência do tribunal alagoano mostram que o desembargador recebeu R\$ 70.082,99 líquidos em agosto. O valor foi o maior pagamento mensal registrado para ele em 2026 e supera em R\$ 23.716,80 o teto constitucional de R\$ 46.366,19. De janeiro a julho, Albuquerque recebeu, em média, R\$ 65.311,38 líquidos por mês. “A propósito, sobre os chamados e decantados ‘penduricalhos’, sequer tenho conhecimento de onde estavam eles. Simplesmente não os recebi.” ● FAUSTO

MACEDO E FELIPE DE PAULA

COLUNA

 **SECOVIS**P

Informe Publicitário

Jornalista Responsável: Silvia Carneiro - MTb 19.466

Ano 43 Nº 2.296 - 26 de agosto de 2026

secovi.com.br

Entidades pedem prazo maior para obrigações tributárias

Instabilidade e falta de padronização normativa comprometem a implementação das novas regras

O Secovi-SP está entre as entidades signatárias de manifesto da Associação Comercial de São Paulo (ACSP) que reitera a urgente necessidade de uma implantação racional e segura da Contribuição sobre Bens e Serviços – CBS, de competência federal, e da incidência-teste do Imposto sobre Bens e Serviços – IBS, este atribuído aos Estados e Municípios, previstas na regulamentação da reforma tributária.

O posicionamento reflete a preocupação do setor de tecnologia quanto à crônica falta de harmonização entre as três esferas do Fisco, o que inviabiliza as adaptações para o cumprimento das regras.

Essa instabilidade normativa compromete o desenvolvimento de softwares e a preparação dos contribuintes, o que torna imperioso o adiamento das obrigações acessórias até que ocorra a pacificação técnica e haja tempo

hábil para o treinamento de operadores e a devida adequação dos sistemas.

Paralelamente, em setembro, os empresários do Simples Nacional deverão definir se permanecem no regime atual ou se migram para o modelo híbrido em 2027.

Ocorre que, sem a prévia definição da alíquota da CBS, qualquer planejamento é inviável.

O Secovi-SP compreende os esforços da Receita Federal e do Comitê Gestor, que estão sensíveis a essas questões e consideram a adoção de medidas que posterguem os prazos de implementação. Mudanças de natureza tão profunda exigem responsabilidade, clareza e segurança jurídica para proteger quem empreende e gera empregos no país.



Equipes fiscais e contábeis não contam com tempo hábil para treinamento nos novos sistemas e rotinas



LEIA MAIS

Mário Magalhães

‘Nenhum personagem foi tão amado e odiado’

— *A história do controverso político em ‘Lacerda: Coração de Tempestade Vol. 1 (1914-1955)’*

ENTREVISTA

Jornalista e escritor, trabalhou no ‘Estadão’, Folha e O Globo; é ainda autor de ‘Marighella: O guerrilheiro que incendiou o mundo’

GUILHERME CAETANO
BRASÍLIA

“Se, portanto, dentro de 48 horas, Getúlio Vargas continuar no poder pela força e contra a vontade da nação, sei o que me resta fazer. Voltarei à rua, como antes, como sempre”, rascunhou Carlos Lacerda na noite de 23 de agosto de 1954. “Dentro de 48 horas, Vargas poderá – ainda uma vez – saciar a sua sede de sangue e o seu ódio à dignidade da espécie humana, que ele desonra.”

O artigo inflamado seria publicado na coluna que Lacerda mantinha em seu jornal, a *Tribuna da Imprensa*, mas seu irmão, Mauricinho, o convenceu a engavetá-lo, receando que o governo punisse o periódico com censura. O País convulsionava. Nas ruas, manifestantes estendiam uma faixa: “Renúncia ou revolução”. No dia seguinte, acossado por civis e militares, Getúlio se mataria com um tiro no peito.

Setenta anos depois, trechos do rascunho nunca publicado e

diversos outros esclarecimentos vêm à tona com a publicação de *Lacerda: Coração de Tempestade Vol. 1 (1914-1955)*, biografia de um dos personagens mais controversos da história do Brasil, lançada pela Companhia das Letras.

“Desde que eu comecei a viver de jornalismo, há 40 anos, eu sonho em biografar o Carlos Lacerda”, disse o jornalista e escritor Mário Magalhães em entrevista ao *Estadão*. “Eu quis biografá-lo porque ele teve uma vida frenética, trepidante, que, por si só, é fascinante. Nenhum personagem da história do Brasil foi tão amado e odiado quanto Lacerda”, completou. A seguir, os principais trechos da entrevista:

O título do livro vem de uma citação feita por Lacerda: “O povo tem um coração de tempestades. Na tormenta ele encontra a sua rota, enfrenta os grandes mares, suporta os ventos mais bravios”. Por que acha que ela o representa?

(*Porque Lacerda,*) No fundo, está falando também dele mesmo. O major Vaz dizia para o Lacerda pegar mais leve, que ele estava radical demais. Ele respondeu: “É preciso sacudir (*o Brasil*) como se sacode um sujeito que dormiu mal à noite e tem que acordar de madrugada para não perder o avião. Você não pode ficar fazendo festinhas, senão ele não lembra”. Essa é a maneira com que Lacerda agiu durante a vida inteira.

Lacerda se consagrou como uma das maiores vozes do conservadorismo político no Brasil do século 20, mas teve uma juventude mergulhada no comunismo. Como e em que contexto ele faz essa conversão?

A história costuma ser contada assim: em 1939, Lacerda é expulso do PCB, e (*então ocorre*) a

imediata conversão ao anticomunismo. O livro mostra que isso não aconteceu. Lacerda se manteve politicamente comunista até abril de 1945. Ou seja, houve toda uma trajetória. Não foi de uma hora para a outra. A grande desilusão dele ocorre quando Prestes sai da cadeia (*com a anistia de 1945*) e, apesar da expectativa errada e ingênua de Lacerda de que ele e o PCB fossem se incorporar à frente contra a ditadura, Prestes diz que não vai fazer isso. Aí Lacerda sai escrevendo (*as críticas a Prestes e ao comunismo*).

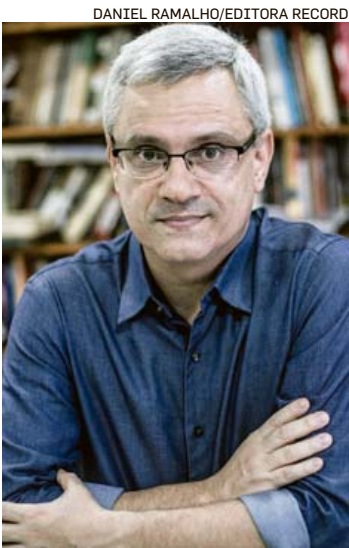
Lacerda demonstrava uma falta de engajamento partidário? Era por inexperiência e falta de habilidade política? Ou era estratégia?

Acho que é uma característica profundamente pessoal dele: a recusa e a dificuldade de integrar associações coletivas ou de se submeter a decisões coletivas. A maior influência política de Lacerda foi o pai, o deputado Maurício de Lacerda, (*apelidado de*) Tribuna do Povo. Oswaldo Aranha chegou a dizer a Maurício que ele tinha de trabalhar mais coletivamente, porque ele era como um tilburí (*charrete puxada por um cavalo só*). Então, isso é o Carlos Lacerda, que, embora vá ser conhecido como uma das principais vozes da UDN, se considerava um estorvo dentro da UDN.

Uma das frases mais lembradas de Lacerda é aquela em que diz: “O sr. Getúlio



Então governador do Estado da Guanabara, Lacerda é condecorado



“Lacerda se manteve politicamente comunista até abril de 1945. (...) A desilusão dele ocorre quando Prestes sai da cadeia e, apesar da expectativa de que ele e o PCB fossem se incorporar à frente contra ditadura, Prestes diz que não vai fazer isso”
Mário Magalhães

Vargas, senador, não deve ser candidato à Presidência. Candidato, não deve ser eleito. Eleito, não deve tomar posse. Empossado, devemos recorrer à revolução para impedi-lo de governar. Ele já fez várias, isso para ele não é novidade”. O que explica o golpismo de Lacerda?

Os livros de história trazem o trecho desse célebre artigo de 1950 de Lacerda, mas a frase seguinte costuma ser omitida (*“Ele já fez várias, isso para ele não é novidade”*). É provável que nunca tenha havido um pregador de golpes no Brasil como Carlos Lacerda. Eu descobri um ensaio em que ele ousa defender o caráter virtuoso dos golpes de Estado na história do Brasil. Mas tem uma curiosidade: ele não ocupou por um minuto sequer qualquer cargo público como beneficiário de um golpe de Estado. Já Getúlio Vargas, dos 18 anos e meio em que foi presidente da República, 15 anos se deveram a golpes de Estado.

O epílogo reconstrói um reencontro inesperado: Carlos Lacerda e Juscelino Kubitschek, exilados e outrora rivais, apertando as mãos em Lisboa em 1966 para formar a Frente Ampla contra a ditadura. Como define esse paradoxo de Lacerda se unir a JK, o mesmo homem que ele tentou impedir de tomar posse?

Os adversários do Carlos Lacerda sempre o acusaram de ser contraditório e de mudar de opinião frequentemente. Carlos dizia o seguinte: “Se eu tenho uma opinião e alguém me oferece outra, eu seria muito burro se eu não mudasse de opinião”. E ele sempre falou que, se ele fez oposição em nome do interesse público, por que ele não poderia mudar as relações políticas em nome também do interesse público? E então ele se junta à frente ampla com Jango, Juscelino e o PCB. E os adversários diziam que ele era um sujeito inconfiável, porque a opinião dele vivia mudando. Qual é a opinião de Carlos Lacerda sobre o comunismo? Ele muda durante todo o livro. Era a favor ou contra a introdução do direito ao divórcio? Primeiro é a favor, depois é contra e depois vê com simpatia. Qual a opinião sobre monopólio do petróleo? Sobre o Estado de Israel e o sionismo? Isso também vai mudar ao longo da vida. É a história dele. ●

Judiciário

Benedito Gonçalves toma posse na corregedoria

O ministro Benedito Gonçalves (*foto*), do Superior Tribunal de Justiça (STJ), tomou posse ontem como corregedor nacional de Justiça para o biênio 2026-2028. Ele substitui o ministro Mauro Campbell Marques, que assumiu a vice-presidência do STJ na semana passada. A indicação de Gonçalves para a corregedoria foi aprovada pelo Senado em junho. ●



No STF

Mendonça diz ter vivido ‘períodos de infelicidade’

O ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), disse no 5.º Seminário da Associação Nacional de Magistrados Evangélicos que seus dois primeiros anos na Corte “foram períodos de muita infelicidade” e que hoje vive “muito mais o ônus e a responsabilidade do que qualquer outra coisa”. O evento ocorreu no dia 21, no Mackenzie. ●



Cerco ao imigrante

EUA promovem revogação em massa de vistos de turismo e de negócio

— Medida poderia afetar até 200 mil pessoas que entraram no país com intenção de pedir asilo; governo suspende agendamento de entrevistas para vistos de imigrantes

WASHINGTON

O governo americano afirmou ontem que vai revogar os vistos de negócios e turismo de até 200 mil estrangeiros que solicitaram asilo. A medida representa a maior revogação em massa de vistos já realizada de uma só vez na história dos EUA – mas provavelmente enfrentará ações judiciais.

A menos que seja contestada ou revista, o governo anunciará, nas próximas semanas, a revogação dos chamados vistos B1 e B2, emitidos entre 2016 e 2026, cujos titulares solicitaram ou estão solicitando asilo, segundo documentos do Departamento de Estado obtidos pela Associated Press e informações de duas autoridades de alto escalão da Casa Branca. A ação será realizada em coordenação com o Departamento de Segurança Interna (DHS).

“Estamos coordenando com o DHS para identificar e revogar os vistos de não imigrante de estrangeiros que vieram para os EUA alegando ser visitantes de curta duração, mas que depois solicitaram asilo para permanecer aqui permanentemente”, disse Tommy Pigott, porta-voz do Departamento de Estado.

IMIGRANTES. Ainda ontem, o governo suspendeu o agendamento de entrevistas para solicitantes de vistos de imigrantes em todo o mundo, incluindo



Americanos protestam contra as políticas de imigração do governo Trump, em Lakewood, New Jersey

Trump analisa mudar nome da Lago Ontário para 'Lago América'

Em meio à guerra tarifária com o Canadá, Donald Trump afirmou ontem que analisa a possibilidade de renomear o Lago Ontário como “Lago América”. O lago situa-se na fronteira entre os dois países, com o Estado de Nova York, de um lado, e a cidade de Toronto, capital da Província de Ontário, do outro.

“Os EUA estão considerando seriamente mudar o nome do Lago Ontário para Lago

América, visto que não esperamos mais fazer muitos negócios com Ontário”, disse Trump. Geógrafos chamaram a atenção, no entanto, para o fato de que é a província canadense que leva o nome do lago, e não o contrário.

Além dos desentendimentos com o premiê do Canadá, Mark Carney, Trump parece irritado com o primeiro-ministro da Província de Ontário, Doug Ford, que, durante uma entrevista na segunda-feira, mandou o presidente americano “beijar seu traseiro” (um insulto popular em inglês). ● AP

JUAN ARREDONDO/THE NEW YORK TIMES-29/7/2026

CERCO. As revogações de vistos não resultam necessariamente em deportação imediata. A maioria das pessoas com processos de asilo em andamento seria reclassificada, mas perderia o status de visitante a negócios ou turismo, segundo as autoridades.

Desde que Donald Trump voltou à Casa Branca, em 2025, ele tem fechado o cerco aos solicitantes de visto e de asilo, exigindo informações sobre o histórico nas redes sociais, pagamento para iniciar o processo e proibindo a emissão de vistos

Cidadania americana
Trump também tenta encerrar o chamado ‘turismo de parto’, mas foi barrado pela Justiça

do o Brasil. Segundo o Departamento de Estado, a medida está relacionada a uma iniciativa global de treinamento que será realizada nas embaixadas e nos consulados americanos. Ela atinge vistos de imigrantes, destinados àqueles que pretendem morar permanentemente nos EUA. Agendamentos para vistos de não imigrantes, como os de turismo, continuam funcionando normalmente.

Segundo o jornal *Financial Times*, candidatos que já tinham entrevistas marcadas receberam e-mails avisando que os agendamentos seriam re-marcados.

para cidadãos de alguns países.

Nos últimos 18 meses, o Departamento de Estado revogou 175 mil vistos de pessoas condenadas ou acusadas de crimes variados, bem como de pessoas que se manifestaram publicamente contra políticas de Trump, especialmente no Oriente Médio.

O governo também tomou medidas para combater o chamado “turismo de parto” – quando mulheres chegam aos EUA para dar à luz e garantir a cidadania americana para o bebê. Trump tenta acabar com o direito de solo, mas todas as iniciativas foram barradas pela Suprema Corte. ● NYT e AP

Ataque de gangue deixa 47 mortos no Haiti; mais de 50 são sequestrados

PORTO PRÍNCIPE

A ONU anunciou ontem que pelo menos 47 pessoas foram mortas e mais de 50 sequestradas quando homens armados atacaram uma comunidade perto da capital do Haiti, Porto Príncipe. Acredita-se que este seja um dos maiores sequestros em massa no país nos últimos anos.

Um líder da gangue está ameaçando assassinar os reféns caso



Haitianos reagem diante de corpo de vítima de violência em Kescoff

CLARENS SIFFROY/AFP - 24/8/2026

as autoridades matem algum membro de seu grupo, enquanto tentam garantir a segurança da comunidade situada nas colinas acima de Porto Príncipe.

O ataque de domingo em Kenscoff abalou a crença de que a segurança estava melhorando no Haiti. “Este é um grande teste político e de segurança para o governo, para a polícia e para a missão internacional”, disse Romain Le Cour, chefe do Observatório do Haiti na Iniciativa Global contra o Crime Organizado Transnacional.

Ele disse que a ameaça de executar reféns é uma armadilha: se as forças de segurança não agirem, terão falhado em proteger os sequestrados. “Se agirem e os reféns morrerem,

as gangues culparão o Estado”, disse.

Em vídeo publicado nas redes sociais, o líder da gangue ameaçou Vladimir Paraison, diretor da Polícia Nacional. Ele se identificou como Izo 2, uma referência a Izo, ou Johnson André, um dos líderes de gangues mais poderosos do Haiti.

Le Cour afirmou que o objetivo do ataque seria forçar a polícia haitiana e a força de repressão a gangues, apoiada pela ONU, a dispersar ainda mais seus recursos limitados.

O ataque também é uma demonstração de força ao governo e à polícia, enquanto o país se prepara para realizar eleições em 13 de dezembro, as primeiras em mais de uma década. ● AP



Andrés Oppenheimer

Os vistos como forma de pressão

O anúncio do Departamento de Estado de que cancelou 175 mil vistos desde o início do segundo mandato de Donald Trump deixou diplomatas e governos de todo o mundo perplexos: é um aumento expressivo em comparação com o número de estrangeiros que tiveram suas permissões de entrada revogadas no passado.

Segundo comunicado do Departamento de Estado do dia 10, a maioria das revogações de vistos ocorreu devido a violações das normas de imigração e crimes como roubo, fraude, direção sob efeito de álcool ou drogas, agressão se-

xual e atividades “que colocaram em risco a segurança nacional”.

Segundo reportagem da *Newsweek*, Trump cancelou quatro vezes mais vistos do que o governo anterior. No último ano do mandato de Joe Biden, 40 mil vistos de entrada foram revogados, observou a publicação.

ARMAS. Brian Nichols, ex-funcionário do Departamento de Estado responsável pela América Latina durante o governo Biden, me disse que Trump ampliou os critérios para os cancelamentos. Embora os vistos fossem revogados anterior-

mente por suspeitas de corrupção, tráfico de drogas ou terrorismo, agora também são revogados “por motivos políticos” ou “econômicos”, disse Nichols. “Trump quer usar todas

Número de visitantes estrangeiros nos EUA caiu quase 6% no ano passado, segundo conselho de turismo

as ferramentas à sua disposição para obter vantagem nas negociações, apoiar seus aliados e punir os oponentes de seu governo.”

Essa onda de revogações de vistos gerou críticas generalizadas de que Trump está punindo estrangeiros que simplesmente exerceram o direito de expressar suas opiniões.

REFLEXOS. Em dezembro, o governo também apresentou uma proposta segundo a qual turistas de 42 países que não precisam de visto teriam de fornecer seu histórico de mídias sociais dos últimos cinco anos para entrar nos EUA.

Todas essas restrições de entrada, juntamente com as batidas de imigração e as tarifas de Trump, representaram um duro golpe para a indústria do tu-

rismo. O número de visitantes estrangeiros nos EUA caiu quase 6% no ano passado, de acordo com o Conselho Mundial de Viagens e Turismo. Enquanto isso, o turismo aumentou globalmente.

O governo Trump anuncia com orgulho o recorde de cancelamentos de vistos para apaziguar os setores nacionalistas e anti-imigração de sua base política. Mas, no restante do país e do mundo, suas medidas só causarão danos econômicos e prejudicarão a imagem dos EUA. ●

É COLUNISTA DO 'MIAMI HERALD', APRESENTADOR DO PROGRAMA 'OPPENHEIMER APRESENTA' NA CNN EM ESPANHOL

SEG. Oliver Stuenkel (quinzenalmente) ● QUA. Andrés Oppenheimer ● SÁB. Fareed Zakaria ● DOM. Lourival Sant'Anna

LEILÃO DE IMÓVEL

CHÁCARA DE ALTO PADRÃO – GOIABAL – PINDAMONHANGABA/SP

03/09 – 11H – SOMENTE ONLINE

PRINCIPAIS BENEFÍCIOS



- Ideal para moradia, lazer ou exploração rural
- Excelente potencial de valorização
- Propriedade exclusiva no Vale do Paraíba
- Localização estratégica entre SP e RJ

ESTRUTURA E DIFERENCIAIS



- Arquitetura diferenciada (inspiração neoholandesa)
- Ambientes amplos e integrados
- Área de lazer com piscina
- Espaço gourmet e áreas de convivência

INFRAESTRUTURA COMPLETA



- Casa de caseiro
- Estábulo para equinos
- Canil e galinheiro
- Pomar produtivo e horta cercada
- Jardins formados e áreas gramadas
- Estrutura para atividades rurais e recreativas
- Abastecimento por 2 poços (1 semiartesiano)



LANCE INICIAL: R\$ 2.900.000,00

TERRENO COM APROXIMADAMENTE

33.105 M²

RESIDÊNCIA PRINCIPAL COM ÁREA CONSTRUÍDA DE

514,05 M²

CONSULTE DESCRITIVO E EDITAL COMPLETO EM: WWW.SODRESANTORO.COM.BR. PARA AGENDAR SUA VISITA A IMÓVEIS QUE PERMITEM VISITAÇÃO OU TIRAR DÚVIDAS: TELEFONE (11) 2464-6460, WHATSAPP (11) 97777-0753 OU E-MAIL: AF@SODRESANTORO.COM.BR



SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP Nº 581



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

Colômbia

Presidente vai declarar cartéis como terroristas

O governo da Colômbia anunciou ontem que apresentará ao Congresso uma proposta para classificar guerrilhas, narcotraficantes e outras organizações ilegais como terroristas. Abelardo de la Espriella assumiu o poder no dia 7 prometendo combater grupos armados com apoio dos EUA. ●

MATIAS DELACROIX/AP - 7/8/2026



Alemanha

Novo drone é encontrado perto de aeroporto

As autoridades alemãs encontraram um terceiro drone e cerca de 50 gramas de um explosivo de uso militar nas proximidades do aeroporto de Leipzig. Ele foi descoberto no dia 14, dez dias após um aparelho ter sido localizado e outro ter colidido com um avião da DHL no mesmo aeroporto. ●

Conflito no Oriente Médio

China desafia ameaça de asfixia econômica dos EUA contra o Irã

Pequim promete defender seus interesses e não deve colaborar com plano americano de isolar economia iraniana

PEQUIM

A China prometeu ontem defender seus interesses diante do plano dos EUA para estrangular a economia do Irã por meio de sanções secundárias que arrasariam o comércio iraniano. O tom desafiador de Pequim, segundo analistas, pode inviabilizar a estratégia americana, anunciada na segunda-feira pelo secretário do Tesouro dos EUA, Scott Bessent.

Lin Jian, porta-voz da chancelaria chinesa, disse ontem que a cooperação com o Irã sempre seguiu o Direito Internacional e não deve ser alvo de interferências externas. “A China se opõe às sanções uni-

laterais ilegais e tomará todas as medidas necessárias para salvaguardar seus interesses”, disse. A China foi o destino de 80% das exportações de petróleo iraniano em 2025, além de ser um importante fornecedor de componentes eletrônicos e bens industriais para Teerã.

Cautela
Analistas duvidam que Trump esteja disposto a abrir uma nova frente de disputa com a China

Na segunda-feira, Bessent afirmou que Donald Trump já estaria em contato com líderes mundiais para pedir que interrompam suas relações com o Irã, ameaçando isolar o regime e seus parceiros comerciais do sistema financeiro internacional com base no dólar. Embora não tenha mencionado diretamente a China, o secretário do Tesouro disse que “ninguém



Bazar de Tajrish, em Teerã: plano dos EUA é isolar economia do Irã

está fora do alcance das sanções americanas”.

Na ocasião, ao ser questionado sobre por que Trump havia evitado incluir os chineses nas sanções, Bessent respondeu com outra pergunta: “Por que eu deveria implodir o sistema financeiro global?”

Por isso, muitos analistas duvidam que Trump esteja realmente disposto a abrir uma no-

“Os EUA fizeram tudo o que podiam para testar a determinação do povo iraniano e dos líderes do país, mas fracassaram todas as vezes. Parece que querem sofrer mais uma derrota”

Ali Madanizadeh
Ministro da Economia do Irã

va frente de disputa com a China, com quem já tem embates em inteligência artificial, Taiwan, expansão nuclear além de ter um encontro marcado com Xi Jinping no dia 24 de setembro, em Washington.

Peter Harrell, pesquisador da Faculdade de Direito de Georgetown, disse que o plano de Trump escancara o erro original da guerra, uma vez que a estratégia de estrangular economicamente o Irã deveria ter sido tentada antes das operações militares. “Mas é sempre mais fácil bloquear os petroleiros iranianos do que impor sanções às grandes empresas da China, caso continuassem a negociar com o Irã”, disse.

AMEAÇAS. A China defende um cessar-fogo e insiste que as sanções não resolverão a guerra. Diante das ameaças, o Irã mantém o Estreito de Ormuz fechado, afetando o fluxo global de energia e mercadorias. O ministro da Economia iraniano, Ali Madanizadeh, garantiu que o país tem um plano de dois anos para enfrentar as sanções americanas. “Os EUA fizeram tudo o que podiam para testar a determinação do povo iraniano e dos líderes do país, mas fracassaram todas as vezes. Parece que querem sofrer mais uma derrota.” ● AFP e NYT

START

INOVAÇÃO E TECNOLOGIA NO AR

Hub multiplataforma amplifica conteúdos de transformação digital que impactam nos negócios e na sociedade

- Entrevistas com grandes especialistas
- Análises e novidades do setor



APRESENTADO POR:
DANIEL GONZALES
Jornalista



Acesse e conheça:

ESTADÃO

Criação
**ESTADÃO
BLUE STUDIO**

Patrocínio
NEC



Vida online

Agência vê risco a 8 milhões de crianças, multa TikTok e faz pente-fino em redes

— ANPD autuou em R\$ 153 milhões a ByteDance, que alegou colaborar com as autoridades; órgão vê ação como exemplo para outras big techs e ainda monitora pornografia em 22 espaços virtuais

ROBERTA JANSEN
GEOVANNA HORA

A Agência Nacional de Proteção de Dados (ANPD) multou o TikTok em R\$153,7 milhões por lidar de forma irregular com dados de 8 milhões de crianças e adolescentes no Brasil (20% da população nessa faixa etária). Para o diretor da ANPD Fabrício Guimarães Madruga Lopes, a decisão deve ter efeito pedagógico em cascatas e influenciar outras redes sociais e aplicativos a não agir da mesma forma, mesmo antes de serem acionadas judicialmente. O TikTok alega colaborar com as autoridades.

A decisão publicada nesta terça no *Diário Oficial* da União atinge a ByteDance Brasil, responsável pelo TikTok, e é a primeira grande multa aplicada pela agência. As big techs têm sido alvo de ações semelhantes no mundo. Na sexta, a ByteDance concordou em pagar US\$ 400 milhões para encerrar as alegações do Departamento de Justiça dos Estados Unidos de que a rede social violou a privacidade de crianças.

No Brasil, a ANPD já havia mandado o Discord suspender lives após a transmissão do suicídio de uma adolescente. No entendimento do órgão federal, o Discord não tinha ferramentas suficientes para a proteção de menores de idade – o que a empresa nega. Pela nova decisão, o TikTok também deverá implementar um plano de conformidade para melhorar a proteção de crianças e adolescentes na rede social, mas não há suspensão de ferramentas.

Entre as medidas previstas estão a aplicação automática de configurações mais restritivas de privacidade às contas de usuários com menos de 16 anos – que só poderão ser alteradas com aval dos responsáveis –, o reforço dos sistemas de controle parental e a implementação de filtros de conteúdo mais rigorosos. A agência deu 60 dias úteis para que a empresa elimine os dados pessoais de adolescentes de 13 a 17 anos cadastrados na rede social cuja representação ou assistência legal não seja regularizada neste período. A empresa também terá de comunicar a obrigação a terceiros com os



PATRICK T. FALLON / AFP

A decisão foi tomada após fiscalização que consolidou indícios de irregularidades cometidas pelo TikTok

‘A ANPD é hoje, de fato e de direito, a agência reguladora do digital’

Para especialistas, aos poucos a ANPD vai mostrando como será a sua forma de atuação. “Em menos de 15 dias, a agência aplica uma medida preventiva que suspende uma popular função de uma plataforma e aplica a sua primeira sanção mais relevante a uma outra”, resumi o diretor do Instituto de Tecnologia e Sociedade do Rio de Janeiro (ITS Rio), Carlos Affonso, que também é professor de Direito Civil na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). O pesquisador lembra

que, originalmente, a ANPD foi criada como uma agência de proteção de dados dentro e fora das redes, mas que os desafios do digital – e a adição de novas competências do ECA Digital e do Marco Civil da Internet – atraem cada vez mais a ANPD para temas de redes sociais, internet e IA.

Caberá agora observar como se dará essa nova fiscalização. “A ANPD já é hoje, de fato e de direito, a agência reguladora do digital”, afirmou o especialista. “E como o digital não sai da mídia, vale acompanhar como a agência escolherá as pautas no meio de pressões de todos os lados e com um corpo técnico em formação.” ●

quais tenha compartilhado esses dados. Ao fim do prazo, a ByteDance terá cinco dias úteis para apresentar relatório técnico que comprove a eliminação de dados. Caso descumpra as medidas, estará sujeita à multa de R\$ 137.081,49 para cada dia de atraso.

A decisão foi tomada após um processo de fiscalização que consolidou indícios de irregularidades cometidas pelo TikTok no tratamento de dados de crianças e adolescentes. Segundo a ANPD, foram identificadas práticas em desacordo com a Lei Geral de Prote-

previstas no ECA digital. “Os compromissos assumidos foram negociados com várias instâncias da empresa e nos parece que há interesse em cumprir com as obrigações do plano de conformidade. Mas nossa atuação não se encerra aqui. Vamos fiscalizar, acompanhar a execução do plano e tomar as medidas cabíveis”, disse a diretora da ANPD Lorena Giuberti Coutinho.

A estimativa do número de menores brasileiros atingidos foi feita pela ANPD a partir de dados fornecidos pela própria ByteDance, que informou ter removido 7,75 milhões de contas de crianças de outubro de 2022 a setembro de 2023 da rede social. Em nota, o TikTok informou que a segurança de crianças e adolescentes é uma “prioridade absoluta”. “Há cinco anos, mantemos um diálogo transparente e colaborativo com a ANPD”, sustenta. “Esse trabalho conjunto resultou em um Plano de Conformidade apresentado e aprovado pela agência em 2025.”

Sobre a multa de R\$ 153,7 milhões, a rede social informou que “a decisão se refere a um período anterior (2021) e não reflete as ações previstas nesse plano (*de conformidade*)”.

PORNOGRAFIA. A Agência Nacional de Proteção de Dados também está monitorando 22 redes sociais e aplicativos para fiscalização de conteúdo por-

nográfico. O órgão federal monitora, por exemplo, os métodos usados pelas redes sociais para detectar tentativas e impedir a geração de conteúdo íntimo não autorizado por plataformas que geram imagens por inteligência artificial (IA).

A ANPD não informou a lista de sites que estão sob monitoramento específico para conteúdo pornográfico. Mas a criação de deep nudes (imagens falsas de pessoas nuas) tem sido um problema cada vez mais comum nas redes sociais. O primeiro aplicativo do tipo foi criado em 2019 e logo viralizou. De lá para cá, ferramentas que criam conteúdos eróticos, inclusive de crianças e adolescentes, se popularizaram e casos têm parado na Justiça. “Seguindo o exemplo do que já acontece em outros países, estamos monitorando conteúdo pornográfico em 22 redes sociais e aplicativos para saber se estão cumprindo as obrigações dos novos decretos”, afirmou a diretora Lorena. “Queremos saber, por exemplo, quais os canais de denúncia disponíveis aos usuários e que métodos são usados para detectar e garantir que não haja geração de conteúdo íntimo não autorizado por plataformas que geram imagens por meio de IA.”

Na semana passada, o Ministério da Justiça pediu à Polícia Federal e à Agência Nacional de Proteção de Dados que ava-

O que diz a empresa
O TikTok informou que a segurança de crianças e adolescentes é uma ‘prioridade absoluta’

liassem o bloqueio de 80 sites que apresentam ferramentas de inteligência artificial para a criação de deep nudes. “Há indícios de graves violações a direitos de mulheres, crianças e adolescentes”, destacou a pasta por meio da Secretaria de Direitos Digitais. Segundo o secretário de Direitos Digitais, Victor Oliveira Fernandes, que assina o documento, a Safernet Brasil protocolou um ofício listando sites abertos voltados à “disponibilização de ferramenta de geração e modificação de conteúdo íntimo mediante uso de IA”. ●

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital

Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira

Última Atualização: 25/08

HOJE: MANHÃ

16°

20%

HOJE: TARDE

21°

20%

HOJE: NOITE

19°

15%

VOLUME DE CHUVA

0MM

UMIDADE RELATIVA

65 a 90%

AMANHÃ

17°/27°

SEXTA

18°/32°

SÁBADO

22°/33°

DOMINGO

22°/33°

SOL

NASCENTE: 6 h21

POENTE: 17h55

LUA: CRESCENTE

CRESCENTE

19/08

23:46

CHEIA

28/08

01h19

MINUANTE

04/09

04h52

NOVA

11/09

00h27

Regiões do Estado de SP

Chance de Chuva

Volume de Chuva

Temperaturas (mín./máx.)

RIBEIRÃO PRETO

37% | 2mm | 18°/30°

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

26% | 0mm | 18°/32°

ARACATUBA

30% | 0mm | 19°/29°

PRESIDENTE PRUDENTE

43% | 3mm | 17°/27°

MARILIA

48% | 4mm | 14°/25°

BAURUR

45% | 3mm | 14°/26°

SOROCABA

33% | 1mm | 12°/25°

SÃO PAULO

24% | 0mm | 13°/23°

LITORAL SUL

42% | 1mm | 18°/23°

ARARAQUARA

34% | 1mm | 16°/27°

CAMPINAS

41% | 1mm | 14°/28°

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

65% | 3mm | 11°/26°

LITORAL NORTE

18% | 0mm | 17°/23°

Ondas: 26/08

2.5m

1.5m

1m

Fonte dos dados: meteoblue®

Capitais

CHOVE?

VOL.MÉDIO

MÍN./MÁX.

ARACAJÓ

5%

0mm

23°C/28°C

BELEM

25%

0mm

25°C/31°C

BELO HORIZONTE

35%

1mm

20°C/26°C

BOA VISTA

30%

1mm

26°C/33°C

BRASILIA

0%

0mm

21°C/30°C

CAMPO GRANDE

50%

5mm

20°C/26°C

CUIABÁ

0%

0mm

26°C/36°C

CURITIBA

45%

4mm

11°C/22°C

FLORIANOPOLIS

25%

0mm

17°C/20°C

FORTALEZA

5%

0mm

26°C/29°C

GOIANIA

10%

0mm

23°C/33°C

JOÃO PESSOA

25%

0mm

24°C/28°C

MACAPÁ

15%

0mm

26°C/32°C

Capitais

CHOVE?

VOL.MÉDIO

MÍN./MÁX.

MACEIÓ

5%

0mm

22°C/27°C

MANAUS

0%

0mm

27°C/34°C

NATAL

40%

2mm

24°C/28°C

PALMAS

0%

0mm

25°C/38°C

PORTO ALEGRE

0%

0mm

12°C/23°C

PORTO VELHO

0%

0mm

25°C/34°C

RECIFE

20%

0mm

25°C/27°C

RIO BRANCO

0%

0mm

23°C/33°C

RIO DE JANEIRO

30%

1mm

21°C/22°C

SALVADOR

15%

0mm

23°C/28°C

SÃO LUÍS

5%

0mm

26°C/31°C

TERESINA

0%

0mm

23°C/36°C

VITÓRIA

30%

1mm

21°C/28°C

Mundo

FUSO

MÍN./MÁX.

ASSUNÇÃO

0h

18°C/33°C

ATENAS

+6h

28°C/36°C

BARCELONA

+5h

25°C/28°C

BERLIM

+5h

15°C/25°C

BRUXELAS

+5h

16°C/25°C

BUENOS AIRES

0h

12°C/18°C

CARACAS

-1h

22°C/28°C

CIDADE DO MEXICO

-3h

14°C/23°C

ESTOCOLMO

+5h

12°C/22°C

GENEبرا

+5h

18°C/30°C

JOANESBURGO

+5h

11°C/25°C

LIMA

-2h

21°C/23°C

LISBOA

+4h

19°C/24°C

LONDRES

+4h

19°C/22°C

FUSO

MÍN./MÁX.

LOS ANGELES

-4h

23°C/36°C

MADRID

+5h

20°C/26°C

MIAMI

-1h

28°C/30°C

MONTEVIDÉU

0h

9°C/20°C

MOSCOU

+6h

13°C/17°C

NOVA YORK

-1h

20°C/27°C

PARIS

+5h

20°C/29°C

ROMA

+5h

24°C/34°C

SANTIAGO

-1h

9°C/12°C

SYDNEY

+13h

13°C/17°C

TEL-AVIV

+6h

26°C/30°C

TOQUIO

+12h

27°C/35°C

TORONTO

-1h

17°C/24°C

WASHINGTON

-1h

20°C/29°C

Futuro e Inovação

Medicamento inovador contra a insônia chegará ao Brasil ainda neste ano

A previsão é de que o lemborexante esteja disponível nas farmácias com preço médio previsto de cerca de R\$ 200

.....
DALILA SANTANA
.....

Um novo medicamento para o tratamento da insônia deve chegar às farmácias brasileiras neste ano. O Dayvigo, nome comercial do lemborexante, será comercializado no País por meio de uma parceria entre as farmacêuticas Eurofarma e Eisai, com preço médio previsto de aproximadamente R\$ 200.

A produção do medicamento será realizada no Reino Unido pela Eisai. No Brasil, a Eurofarma ficará responsável pela estratégia comercial, incluindo a comercialização, promoção e distribuição do produto.

O Dayvigo é indicado para adultos que têm dificuldade para iniciar ou manter o sono e pertence a uma classe diferente de hipnóticos já conhecidos, como o zolpidem. O lemborexante foi aprovado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) em abril de 2025 e já tem autorização para uso em mais de 28 países, incluindo Estados Unidos, Japão, Canadá e Austrália.

A Eisai, que desenvolveu a

molécula, também continuará responsável pelo registro do medicamento e pela definição da estratégia global da marca.

COMO AGE? O lemborexante é o primeiro medicamento da classe dos antagonistas duplos dos receptores de orexina (DORA) aprovado no Brasil. Diferentemente de outros remédios para insônia, age reduzindo os sinais que ajudam o cérebro a permanecer acordado. Isso acontece porque o medicamento bloqueia a ação da orexina, uma substância produzida pelo cérebro que participa da manutenção do estado de alerta. Com esse sinal reduzido, a transição da vigília para o sono é facilitada.

Estudos clínicos citados pela Eisai indicam que o medicamento pode reduzir o tempo necessário para adormecer e ajudar a pessoa a dormir por mais tempo. Segundo a empresa, os efeitos foram mantidos ao longo de 12 meses de tratamento, sem evidências de insônia rebote ou sintomas de abstinência após a interrupção.

Uma das principais diferenças entre o lemborexante e o zolpidem está no efeito no cérebro. Enquanto o lemborexante bloqueia a ação da orexina, substância que ajuda a manter o estado de alerta, o zolpidem atua no sistema GABA, que reduz a atividade cere-

bral e favorece o sono.

Em entrevista anteriormente ao *Pulsa*, Lúcio Huebra, neurologista e integrante da diretoria da Academia Brasileira do Sono, explicou que essa diferença pode reduzir alguns riscos associados ao tratamento. “Exatamente por terem seu mecanismo de ação não relacionado com o neurotransmissor GABA, inibitório, as drogas da classe DORA têm um menor potencial de dependência, tolerância e abstinência”, afirmou.

.....
O que é diferente
1º de uma nova classe,
age reduzindo os sinais
que ajudam o cérebro a
permanecer acordado
.....

ALGUNS CUIDADOS. Apesar disso, o lemborexante pode causar efeitos adversos. Pedro Genta, pesquisador da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), explicou também, em entrevista anterior ao *Pulsa*, que podem ocorrer efeitos relacionados ao sono REM, fase em que os sonhos são mais frequentes. “Pode haver sonhos vívidos e paralisia do sono”, afirmou. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Leitor pede reparo em travessa da zona norte

Reclamação de Nilson Pasquinelli: “Há um buraco enorme na Travessa Corumbá de Goiás, 58, na Vila Nova Cachoeirinha, zona norte de São Paulo. Gostaria de solicitar reparo na via.”

Resposta da Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal das Subprefeituras (SMSUB): “A Secretaria Municipal das Subprefeituras realizou uma vistoria na Travessa Corumbá de Goiás e constatou a necessidade da execução do serviço de tapa-buraco. O local foi incluído no cronograma das equipes responsáveis e será atendido conforme a programação operacional.”

Entenda mais sobre direitos dos consumidores: O Código de Defesa do Consumidor (CDC) garante reembolso ao cliente caso se verifique vício do produto/serviço (defeito), atraso na entrega e serviço mal prestado. Prevê-se ainda o Direito de Arrependimento (Art. 49) para compras fora da loja física (online/telefone) em até 7 dias, com devolução integral e imediata do valor pago. O fornecedor também tem prazos legais para consertar ou resolver o problema (30 dias para defeitos). Se não o fizer, o consumidor deve exigir o dinheiro de volta. ●



Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para spreclama@estadao.com

HÁ 150 ANOS

Livros Novos

Dicionário da saúde ou Repertório de higiene prática, pelo dr. J. B. Fonssagrives, professor na Faculdade de medicina de Montpellier (CH. Delagrave, editor) é uma excelente publicação que sem reserva recomendamos. Tinhamos já muitas obras de higiene; muitos desses tractados são escriptos para publico em geral e pódem ser com proveito consultados pelos menos instruidos. Infelizmente, quasi todas essas obras, que de mais a mais não são completas, têm um grande defeito: custam muito caro.

CORREÇÕES

Flamengo x Mirassol. O jogo entre Flamengo x Mirassol, válido pela quarta rodada do primeiro turno do Campeonato Brasileiro, foi adiado e não anulado, como foi informado incorretamente na reportagem a respeito do jogo Vasco x Palmeiras publicada na página A22 de segunda-feira, 24/8. A partida será realizada no dia 2 de setembro.

Tavernier. O jogador Tavernier marcou um gol pelo Bournemouth, que perdeu por 2 a 1 para o Manchester City, e não pelo Borussia. A informação incorreta foi publicada na página A24 de segunda-feira, 24/8.

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para correcoes@estadao.com. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA



Para ver os resultados, aponte a câmera do seu celular para o QR Code ou acesse: <https://loterias.estadao.com.br/mega-sena>.

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: **Balcão Limão** ● (11) 3856-2139 ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h às 20h horas. Sábado, domingo e feriados via WHATSAPP (11) 99181-2018 ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missão encaminhadas pelo e-mail falecimentos@estadao.com, com nome do remetente, endereço, RG e telefone.

Preben Mandrup Haagensen – Dia 21, aos 96 anos. Era viúvo. Deixa os filhos Anna, Alexandra, Peter, parentes e amigos. O enterro será realizado **hoje** no Crematório e Cemitério Horto da Paz.

Luiz Fernando Oliveira Viana – Dia

24, aos 52 anos. Filho de Luiz Viana e Maria Fatima de Oliveira Viana. Deixa parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Municipal de Bebedouro, em São Paulo.

Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo:

Na capital paulista, toda a prestação dos serviços cemiteriais e funerários é feita somente por meio de quatro concessionárias autorizadas: **Consolare, Cortel, Maya e Velar SP**, de acordo com a SP-Regula. Não há funerárias particulares.

Site das concessionárias

Consolare:
<https://consolare.com.br>

Cortel SP:
<https://www.cortelsp.com.br>

Grupo Maya:

<https://grupomaya.com.br/>

Velar:
<https://velarspfuneraria.com.br/>



NA WEB
O município pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link <https://www.prefeitura.sp.gov.br>

Aviação

Campo de Marte terá voo por instrumentos só de manhã

Mudança permite viagens com clima adverso, em dias nublados ou chuvosos; operação fica limitada a 4 movimentos/dia

O Departamento de Controle do Espaço Aéreo (Decea) publicou anteontem Circular de Informação Aeronáutica com explicações sobre a implementação da operação IFR (Regras de Voo por Instrumentos) no Aeroporto Campo de Marte, na zona norte de São Paulo. O documento define que a operação de voo por instrumentos ocorrerá no aeródromo apenas no período das 6h às 6h59 e estará limitada a quatro movimentos diários por questões de segurança. Com a mudança, o modelo conhecido como voo visual (VFR na sigla em inglês) estará automaticamente proibido neste período do início da manhã.

A informação foi publicada pelo site Aeroin e confirmada



DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO

Mudança afeta procedimentos de construção em 16 cidades

pelo **Estadão**. Hoje, os pousos e decolagens no aeroporto ocorrem apenas por meio da visão do piloto. Esse método impede viagens em dias nublados ou chuvosos, que comprometem a visibilidade.

O contrato de concessão do Campo de Marte estabeleceu a mudança do procedimento, que passará a ser também com base em dados do computador

de bordo e outros equipamentos (sistema chamado de voo por instrumentos, ou IFR na sigla em inglês), permitindo viagens mesmo com clima adverso. Faltava, no entanto, definir a implementação da nova operação, o que foi divulgado na segunda-feira.

ABRANGÊNCIA. O Campo de Marte vai continuar recebendo jatos e helicópteros da aviação executiva, segmento de aeronaves privadas, mas a mudança nos procedimentos de voo amplia de 2 para 16 o número de municípios afetados por restrições à altura dos prédios por causa do aeródromo. Até o ano passado, somente edifícios construídos em um raio de 2,5 km do aeroporto eram afetados. Os projetos não ficam imediatamente proibidos, mas é necessária autorização do Comando da Aeronáutica (Comaer) para construir. ●

São Paulo

Fundação do Exército anula leilão de antiga fazenda de cavalos no interior

A Fundação Habitacional do Exército anulou a arrematação da Fazenda Remonta, em Valinhos, no interior de São Paulo, pela Alphaville Desenvolvimento Imobiliário, em leilão feito em 31 de julho. A empresa é uma das maiores do País em projetos imobiliários e planejava lotear o local. A área de 162 hectares onde funcionou um haras do Exército tinha sido arrematada por R\$ 494,4 milhões. A FHE considerou que cláusulas do edital não foram atendidas pela empresa. A Alphaville pode entrar com recurso. Procurada pela reportagem, a empresa informou que não se posicionará sobre o tema. A Fundação do Exército desclassificou a Alphaville alegando que a arrematante não cumpriu exigências técnicas, como apresentação do projeto de loteamento rural e detalhes da proposta financeira para o empreendimento. A empresa também teria deixado de apresentar documentos e certidões exigidos pelo edital. ●

Aviação

Avião de pequeno porte cai em Minas; piloto se ejeta e aciona paraquedas

Vídeos que circulam nas redes sociais mostram o momento em que um avião de pequeno porte caiu no distrito de Serra Azul, em Mateus Leme (MG), na manhã de ontem. A aeronave teria pegado fogo antes de cair em uma área de mata. Nas imagens, é possível ver o momento em que o avião PR-VMI está caindo com o sistema de paraquedas acionado. De acordo com os bombeiros, o piloto, e único ocupante, teria se ejetao do avião e acionado o paraquedas, aterrissando em segurança. Ele foi levado para o Hospital João XXIII, em Belo Horizonte. ●



REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS

RETRATOS

do CÂNCER

Jornadas sobre o Câncer

Uma reflexão sobre desafios e soluções para o cuidado oncológico no Brasil

9 de setembro

8h – 17h

Casa Natura Musical

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

PARCERIA

APOIO

PATROCÍNIO

André Zimerman

Remédio contra pancreatite está mais próximo

Médico e pesquisador brasileiro fala sobre os recentes avanços em relação à doença

LEONARDO LENSKI/J/DIVULGAÇÃO



A análise apresentada por Zimerman olhou para os pacientes com triglicerídeos acima de 880 mg/dL

ENTREVISTA

Médico, professor da UFRGS e integrante do TIMI, grupo de ensaios clínicos ligados à Harvard Medical School

PAULO LIMA / TRIP FM
ESPECIAL PARA O ESTADO

“Enquanto estou aqui atendendo a um paciente por vez, o Drauzio (Varella) está lá melhorando a vida de um milhão de pessoas em cada fala dele.” A opinião é de André Zimerman, 33 anos, cardiologista de Porto Alegre, primeiro de três filhos de uma família em que ser médico é quase hereditário.

Zimerman se formou em medicina pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) em 2016. Fez residência em medicina interna e em cardiologia no Hospital de Clínicas de Porto Alegre, doutorado na própria UFRGS e, entre 2022 e 2024, cursou o pós-doutorado que mudou a escala do seu trabalho: uma bolsa oferecida pela Fundação Lemann no TIMI Study Group, o grupo de ensaios clínicos do Brigham and Women’s Hospital, ligado à Harvard Medical School, que desenha estudos com milhares de pacientes em dezenas de países ao mesmo tempo.

Hoje, é professor do programa de pós-graduação em cardiologia da UFRGS, professor da Faculdade de Medicina Moínhos de Vento e chefe da MOVE, a organização de pesquisa acadêmica do Hospital Moínhos de Vento.

O que trouxe Zimerman ao Trip FM é uma droga chamada olezarsen. Ela pertence a uma família nova de medicamentos que não age sobre a proteína

pronta, e sim sobre o recado que manda produzi-la, o RNA mensageiro. No caso, o recado que fabrica uma proteína ligada aos triglicerídeos. O resultado é uma queda de 60% nos níveis desse indicador, ante os 20% ou 30% que os remédios disponíveis conseguem entregar.

Em maio, no congresso da Sociedade Europeia de Aterosclerose, em Atenas, Zimerman apresentou em nome do TIMI a análise que olhou para os pacientes com triglicerídeos acima de 880 mg/dL, a faixa em que o risco de pancreatite deixa de ser teórico. Nesse grupo, a droga reduziu em 85% os episódios de pancreatite aguda. Em junho, o FDA, a agência reguladora americana, aprovou o olezarsen para hipertrigliceridemia grave. É o primeiro e, por enquanto, único remédio do mundo cuja bula atesta a capacidade efetiva de reduzir o risco de pancreatite aguda.

Confira trechos da entrevista a seguir.

Vocês encontraram um caminho eficaz para baixar o triglicérides, algo bastante difícil. Que impacto isso traz para o organismo?

O triglicerídeo é uma gordura que circula no sangue e costuma ser um marcador de doença metabólica. Sedentarismo, sobrepeso, diabetes, esse costuma ser o perfil de quem tende a ter triglicerídeo elevado. Em casos extremos pode ser genético e chegar a níveis altíssimos, mas não é o mais habitual. O triglicerídeo alto se associa a dois problemas. O primeiro é doença cardiovascular, enfarte, AVC, mais chance de óbito. O segundo é pancreatite. E aqui não estamos falando do triglicerídeo moderadamente elevado, na faixa de 200 ou 300. Estamos falando de 800, 1.000, 2.000. Esses são os níveis que causam pancreatite. O desafio é que não tem muita coisa que abaixe bem o triglicerídeo. Para quem

é sedentário e está com sobrepeso, mudança de hábito vai baixar de 10% a 20%. As medicações aprovadas hoje, como os fibratos e as estatinas, baixam 30%. Não tínhamos nada que reduzisse de forma substancial.

Essa pesquisa foi feita com uma droga chamada olezarsen, que baixa o triglicerídeo na faixa dos 60%. Muito mais do que aquilo que a gente tem disponível. E é uma história bem bacana. Começou lá atrás, com a descoberta de pessoas que tinham mutações nessa via. Viu-se que essas pessoas tinham triglicerídeos lá embaixo, menos doença cardiovascular e menos pancreatite. Aí veio o pensamento: será que não consigo criar uma medicação que simule essa mutação que aquela pessoa específica teve naturalmente?

E aí entra essa história do RNA mensageiro. O que é isso exatamente?

Imagina que eu queira que você faça um bolo. Eu escrevo a receita, mando um mensageiro, ele te entrega o papel, você lê e produz o bolo. O nosso corpo faz a mesma coisa. Se ele quer produ-

zir uma proteína, alguém pega a receita, entrega ao mensageiro, ele entrega e a proteína é produzida. Em outras palavras, o DNA tem a receita, o RNA mensageiro a entrega no lugar certo, e, no fim, sai a proteína.

O que estamos fazendo agora são tratamentos que atuam nesse mensageiro. São superespecíficos, agem ali e impedem que a proteína seja formada. Atuam num nível muito mais precoce, logo que aquilo saiu do núcleo da célula.

Dá pra fazer alguma projeção sobre a disponibilidade desse remédio chegar às farmácias brasileiras?

Ainda não se sabe. Nos Estados Unidos já está aprovado. Na Europa, o remédio já existe para a síndrome genética, e o pedido de ampliação para os casos de triglicerídeo muito alto está em análise. A partir daí começa a se pensar em vir para o Brasil, e aí entra toda a estratégia da própria empresa. O antecessor dessa droga se chama volanesorsen e já existe no Brasil, aprovado pela Anvisa em 2021, mas só para as pessoas com uma síndrome genética rara chamada quilomiconemia familiar. São pacientes com triglicérides altíssimas e muita pancreatite, e para elas já existe essa opção hoje. Para a população muito mais numerosa, que não tem 3.000 de triglicerídeo e sim 600, 800 ou 900, a expectativa é que em alguns meses ou anos a gente tenha o olezarsen.

A pergunta que todo mundo se faz quando aparece uma coisa com esse potencial são os efeitos colaterais. A pesquisa já detectou algo nesse sentido?

Em conversa com as agências regulatórias, entendeu-se que seria preciso um número muito grande de participantes para olhar não só a eficácia como também a segurança. Alguns dos estudos foram conduzidos

especificamente com esse objetivo, e há estudos ainda em andamento. Pelo que vimos nos dados publicados, a medicação é bem segura. Todos esses remédios baseados em RNA tendem a ser muito seguros porque ficam pouquíssimo tempo no organismo.

E a questão da influência, do médico que vira produtor de conteúdo? Dá para o médico exercer a profissão com dignidade virando um superstar? Já conversei sobre isso com o Drauzio Varella, que mesmo sendo referência para todos nós, às vezes ainda é criticado por produzir conteúdo em grandes veículos.

Dá, sim. O Drauzio é um ótimo exemplo. Ele coloca informação de altíssima qualidade na rede e no mundo e nem por isso é um médico pior. Enquanto eu estou aqui atendendo um paciente de cada vez, ele está lá melhorando a vida de um milhão de pessoas em cada mensagem, às vezes com um vídeo que a gente pode achar simples e que provavelmente tem um impacto na saúde do Brasil infinitamente maior do que a consulta que faço.

Dito isso, é sempre mais fácil criar controvérsia, porque na rede social eu preciso de engajamento. É mais fácil conseguir isso com notícia sensacionalista, é muito mais fácil se eu flertar com fake news. Esse é um desafio grande para quem quer fazer divulgação científica séria. Na ciência, a resposta é com frequência “não sei”, “preciso de mais estudos”. Isso não gera engajamento. O que gera é dizer “estão querendo te matar”, “veja o que estão escondendo de você”.●

TRIP FM É O TALK SHOW CRIADO PELA REVISTA 'TRIP'. NELE, DESDE 1984, PAULO LIMA JÁ RECEBEU MAIS DE MIL PERSONALIDADES, EM ENTREVISTAS DESCONTRAÍDAS E REVELADORAS

“Na ciência, a resposta é com frequência ‘não sei’, ‘preciso de mais estudos’. Isso não gera engajamento. O que gera é dizer ‘estão querendo te matar’, ‘veja o que estão escondendo de você’”

Segurança

Jovem diz que PM a separou dos amigos antes de estuprá-la

Dois policiais foram presos em flagrante na segunda-feira, suspeitos de roubar trio e de estuprar a adolescente

RAYANDERSON GUERRA

Em depoimento prestado à polícia, uma adolescente de 17 anos relatou ter sido estuprada por dois policiais na zona

leste de São Paulo. Ela afirmou que foi separada do seu grupo de amigos após um dos oficiais apontar para ela e dizer: “Eu quero ela”. Os dois PMs foram presos em flagrante anteontem, suspeitos de roubar e estuprar a jovem. O caso aconteceu durante a madrugada e foi registrado no 24.º Distrito Policial, na Ponte Rasa. Os agentes foram identificados como Victor Miguel Sebastião da Silva e Willian Santana Santos. As defesas de ambos

não foram localizadas. Em depoimento oficial, os agentes confirmaram o encontro com o grupo de jovens, mas apresentaram uma versão oposta à das vítimas. Eles negaram que tenham furtado os celulares da vítima e dos amigos e, sobre a acusação de violência sexual envolvendo o PM Willian e a adolescente, alegaram que o ato teria ocorrido de forma consensual. Diante do confronto entre o relato das vítimas, a apreensão do automóvel e os dados colhidos durante a abordagem, ambos os policiais militares foram levados às autoridades. O caso segue sob investigação. Em nota, a Secretaria da Segurança Pública do Estado (SSP-SP) disse que a Polícia Militar não tolera esse tipo de conduta e informou que a dupla é investigada tanto pela Polícia Civil quanto pela própria

PM, por meio de um inquérito policial-militar (IPM). “Os dois policiais foram presos em flagrante. A Polícia Civil ouviu as vítimas e identificou o veículo utilizado pelos suspeitos”, disse a pasta.

Versões
Agentes negam roubo e falam em sexo consensual; PM diz que não tolera esse tipo de conduta

Conforme o boletim de ocorrência, obtido pelo **Estadão**, a vítima, adolescente, estava em um posto de gasolina na zona leste acompanhada de um casal de amigos, um jovem de 19 anos e uma mulher de 18 anos. O grupo foi abordado pelos dois policiais, que não estavam de uniforme e também não teriam se identificado co-

mo PMs. Um deles teria se identificado como Caio. Ainda segundo o boletim de ocorrência, os cinco partiram do posto até uma lanchonete. Os três amigos resolveram ir embora, mas os policiais insistiram em dar uma carona ao trio. Durante o trajeto, o comportamento dos policiais passou a ficar diferente. Segundo o relato, os suspeitos começaram a tocar na perna das duas jovens, insinuando interesse em ter relações sexuais. Desconfortáveis, as duas negaram as investidas. Um dos PMs, então, sacou uma arma e anunciou um roubo. Eles circularam com as vítimas no carro até um terreno baldio em uma região afastada. Ali, o policial que dirigia o veículo pediu para que todos saíssem do carro e ordenou que a adolescente continuasse dentro do veículo com ele. ●

LEILÃO DE IMÓVEL

APARTAMENTO DE ALTO PADRÃO

VILA MORUMBI — SÃO PAULO/SP

10/09 - 11H • SOMENTE ONLINE

UMA OPORTUNIDADE EM UMA DAS REGIÕES MAIS VALORIZADAS DA CAPITAL PAULISTA.

- Edifício Itaigara Real Parque
- 337,28 m² privativos
- 4 suítes
- 5 vagas de garagem
- Depósito privativo
- Condomínio com Lazer completo

LANCE INICIAL: R\$ 2.700.000,00

SÃO PAULO/SP. VILA MORUMBI. O APARTAMENTO Nº 31, LOCALIZADO NO 3º ANDAR DO EDIFÍCIO ITAIGARA REAL PARQUE, SITUADO NA RUA AMÉRICO ALVES PEREIRA FILHO, Nº 487, COM ÁREA PRIVATIVA DE 337,28M², A ÁREA REAL COMUM DE DIVISÃO NÃO PROPORCIONAL DE 122,96M², QUE CORRESPONDE A 1 DEPÓSITO E 5 VAGAS DE GARAGEM INDETERMINADAS NA GARAGEM, COM EMPREGO DE MANOBRISTA, PERFAZENDO UMA ÁREA TOTAL DE 699,117M² E INSCRIÇÃO MUNICIPAL SOB O Nº DE 300.066.0095-3, MELHOR DESCRITO E CARACTERIZADO NA MATRÍCULA SOB Nº 125.131 DO 15º CARTÓRIO DO REGISTO DE IMÓVEIS DE SÃO PAULO/SP. DESOCUPADO. CONSULTE DESCRITIVO E EDITAL COMPLETOS NO SITE WWW.SODRESANTORO.COM.BR. PARA AGENDAR SUA VISITA A IMÓVEIS QUE PERMITEM VISITAÇÃO OU TIRAR DÚVIDAS: TELEFONE (11) 2464-6460, WHATSAPP (11) 97777-0753 OU E-MAIL: AF@SODRESANTORO.COM.BR



SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP Nº 581.

TJ-SP vê seu nome usado em golpes e faz alerta

Nem os Tribunais de Justiça escapam da ousadia dos golpistas: o nome, o logotipo e informações do site do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP), assim como de advogados, bancos e outras instituições públi-

cas, estão sendo usados por quadrilhas especializadas para a prática de crimes. O aumento nas tentativas de golpes levou o TJ-SP a divulgar orientações e alerta aos cidadãos para que não sejam ludibriados.

As quadrilhas agem por meio de telefonemas, mensagens por aplicativos, cartas e com a criação de sites falsos de leilões. O TJ orienta que, se a fraude já foi consumada, é importante registrar boletim de

ocorrência em uma delegacia para que as autoridades policiais possam investigar o caso. Recomenda ainda que informações sobre documentos do Judiciário paulista sejam confirmadas apenas pelos telefones disponíveis no site do TJ-SP. Os Tribunais de Justiça de Rio Grande do Sul, Santa Cata-

rina, Minas e Rio também já divulgaram alertas contra os golpes. A Polícia Civil de São Paulo orienta a população a desconfiar de contatos, mensagens, sites ou anúncios que utilizem nomes, logotipos e marcas de instituições para solicitar pagamentos ou dados pessoais. ● JOSÉ MARIA TOMAZELA



Copa do Brasil

Palmeiras defende tabu contra Santos na ida das quartas

Time de Abel Ferreira não perde em casa para a equipe da Baixada há 11 jogos; mesmo crítico do gramado sintético, Neymar deve jogar

RICARDO MAGATTI

21h30: PRIME VIDEO, GLOBO, PREMIÈRE e SPORTV

Palmeiras e Santos iniciam nesta quarta-feira a disputa por uma vaga nas semifinais da Copa do Brasil. O primeiro dos dois Clássicos da Saudade, no Nubank Parque, opõe o time alviverde, confiante de que manterá o longo tabu diante do rival em casa, enquanto o time alvinegro joga com o pensamento de surpreender como visitante, possivelmente com Neymar, seu maior astro, em campo.

São 11 jogos de invencibilidade palmeirense no Nubank Parque contra o Santos, que não vence o Palmeiras na casa do adversário desde 2017, na-quele que foi o único triunfo santista no estádio palmeirense. A equipe da Baixada é o adversário que o Palmeiras mais venceu como mandante, seja no Parque Antarctica, no Palestra Itália ou no Nubank Parque. São 49 triunfos e a busca pelo 50.º ocorre hoje.

Palmeiras e Santos se enfrentaram duas vezes neste ano. Vitória palmeirense por 1 a 0 na Arena Barueri, pelo Paulistão, e empate por 1 a 1 no Nubank Parque, pelo Brasileirão.

A classificação na Libertadores e a goleada sobre o Vasco, com apresentação convincente no segundo tempo, dão ânimo

PALMEIRAS: Carlos Miguel; Giay, Gustavo Gómez, Barboza e Arthur; Marlon Freitas, Andreas Pereira, Arias e Maurício; Flaco López e Vitor Roque. **Técnico:** Abel Ferreira. **SANTOS:** Gabriel Brazão; Igor Vinícius, Willian Arão (Lucas Veríssimo), Luan Peres e Escobar; João Schmidt, Gustavo Henrique, Gabriel Bontempo e Barreal; Neymar e Gabigol. **Técnico:** Cuca. **Árbitro:** Bruno Arleu de Araujo (RJ). **Horário:** 21h30 (de Brasília). **Local:** Nubank Parque.

mo e fazem o Palmeiras retomar a confiança para o clássico de hoje depois de uma série negativa que rendeu críticas a Abel Ferreira e aos jogadores.

O Santos novamente briga para não cair no Brasileirão e tem sido incapaz de deslanchar. A ideia de Cuca é fazer um jogo seguro na casa do rival para ter boas condições de definir o confronto na Vila Belmiro, daqui a uma semana, apoiado por seu torcedor.

O Palmeiras busca o penta da Copa do Brasil, que ganhou pela última vez em 2020. Vencedor em 2010, o Santos persegue seu segundo título. É, como a Sul-Americana, a chance de o alvinegro levantar uma taça e dar alegria aos santistas em mais um ano complicado da equipe da Baixada Santista.



Flaco López lidera o ataque palmeirense em busca da semifinal

Alvinegro pode perder até 10 mandos por cusparada em Reinaldo

O ato de um torcedor que cuspiu em Reinaldo, lateral do Mirassol, durante cobrança de lateral na Vila Belmiro, no empate por 1 a 1 entre as duas equipes no último domingo, pode render ao Santos uma pesada punição no Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD). O clube foi denunciado e será julgado amanhã.

O Santos foi enquadrado nos artigos 206 e 213 do Código Brasileiro de Justiça Desportiva (CBJD). O primeiro prevê multa de até R\$ 1 mil por atraso no reinício da par-

tida. Já o segundo responsabiliza o clube por não prevenir ou reprimir desordens em seu estádio, com penas que vão de multa de R\$ 100 a R\$ 100 mil, além da perda de mando de campo de uma a dez partidas.

Logo após o episódio, Neymar pediu calma aos torcedores e se desculpou com Reinaldo, que demonstrou incômodo com a agressão. O caso foi relatado na súmula da arbitra Edina Alves.

Na segunda-feira, o Santos divulgou nota oficial informando que já havia identificado o torcedor responsável e aplicado punições internas, em tentativa de atenuar a responsabilidade no julgamento. ●

OS TIMES. Vendido ao Manchester City, Allan é a principal baixa do Palmeiras, que terá de achar no elenco uma reposição para o habilidoso ponta de 22 anos, negociado por 40 milhões de euros (R\$ 240 milhões), considerando já os bônus em caso de metas alcançadas. Maurício deve ocupar a vaga deixada pelo jovem no ataque. Há dúvida se Abel usará novamente a linha defensiva com três zagueiros ou se escalará Giay, como fez no jogo anterior contra o Vasco. Pique-rez e Paulinho voltaram a treinar, mas ainda são dúvidas.

“Estamos focados, trabalhamos bem e estamos preparados”, afirmou Carlos Miguel. “É um clássico, nenhum clássico é fácil e temos de nos preparar mentalmente, concentrados do início ao fim para garantir uma vantagem dentro de casa nos primeiros 90 minutos”, completou o goleiro.

Em São Januário Em crise no Brasileirão, o Vasco recebe o Vitória no Rio, no jogo de ida das quartas da Copa do Brasil

O grande mistério na escalação do Santos está na presença ou não de Neymar, que detesta gramado sintético. Ele está relacionado para o duelo. Desde que retornou ao Santos, o camisa 10 atuou apenas uma vez em um estádio com grama artificial: no empate por 1 a 1 com o Atlético-MG, na Arena MRV, em 2025. Na partida, torceu o tornozelo no começo do jogo e se queixou. “Comprovado... Sintético é uma merd*”, declarou. “Vou conversar com ele e vamos tomar as decisões. Com ele e todo o elenco. Definir o que melhor podemos fazer. Sabemos que será jogo difícil”, havia dito o técnico Cuca, que considera o Palmeiras favorito. “Tem um elenco numeroso e de qualidade. Vamos, dentro da nossa proposta, tentar fazer o melhor possível.” ●

Cruzeiro e Atlético-MG empatam no Mineirão

WILSON BALDINI JR.

Cruzeiro e Atlético-MG abriram as quartas de final da Copa do Brasil e fizeram o que manda o manual de um clássico mineiro. Pelo jogo de ida, a dupla fez um jogo quente, de muitas disputas e belos gols, terminando em empate por 1 a 1, ontem, no Mineirão, em Belo Horizonte (MG), sem vantagem para nenhum dos lados. Os gols saíram no segundo

tempo, depois de uma primeira etapa sem muitas emoções. Arroyo com belo chute de efeito abriu o placar para os cruzeirenses, aos 14 minutos. A resposta atleticana veio 10 minutos depois, com Renan Lodi, depois de passe de Cuello.

A partida ainda teve o protocolo de concussão acionado, após o zagueiro Ruan levar a pior numa dividida com Kaio Jorge e cair feio de pescoço no chão. O defensor saiu no intervalo para um hospital na re-

gião, para realizar exames.

Com a igualdade, a decisão fica em aberto e quem vencer na próxima terça-feira, às 21h, na Arena MRV, ficará com a vaga nas semifinais. No ano passado, o clássico mineiro também aconteceu nas quartas de final, com o Cruzeiro levando a melhor, vencendo os dois jogos por 2 a 0.

O clássico começou pegado e com menos de cinco minutos, Kaio Jorge dividiu no alto com Juan e o zagueiro atleticano levou a pior, caindo de forma feia e sem apoio. O jogador foi atendido, tentou seguir em campo, mas teve que ser substituído pelo protocolo de concussão. O duelo ainda seguiu em ritmo lento, com muitas pa-

ralisações, faltas e discussões entre jogadores e arbitragem.

Na etapa final, o Cruzeiro voltou mais agressivo. Arriscando mais, Gerson tentou por duas vezes de fora da área, mas quem estava com o pé calibrado era o equatoriano Arroyo. De longe, o atacante bateu com efeito e mandou no ângulo para abrir o placar aos 14 minutos. Entretanto, a reação do Atlético-MG veio aos 24 – Cuello deu lindo passe para Renan Lodi bater entre a trave e Otávio e deixar tudo igual.

Após os gols, o confronto voltou a ficar amarrado, com muitas faltas. Na reta final, o Atlético-MG neutralizou as ofensivas do rival e o clássico terminou empatado. ●

CRUZEIRO
1

ATLÉTICO-MG
1

Gols: Arroyo, aos 14, Renan Lodi, aos 24 minutos do segundo tempo. **CRUZEIRO:** Otávio; Fagner (William), F. Bruno, J. Jesus (J. Marcelo) e Villalba; L. Romero, Gerson (M. Henrique) e M. Pereira; Arroyo (B. Rodrigues), K. Jorge (Villarreal) e Wesley (J. Costa). **Técnico:** Artur Jorge. **ATLÉTICO-MG:** Everson; Alan Franco, Ruan (Vitão), Vitor Hugo e Renan Lodi; Maycon (Natanael), Castaño e Fred (T. Borbas); Cuello (Preciado), Cassierra (Cissé) e Bernard (Minda). **Técnico:** Eduardo Domínguez. **Árbitro:** Flávio Rodrigues de Souza (SP). **Cartões amarelos:** Matheus Pereira, Alan Franco e Cuello. **Renda:** R\$ 4.917.351,00. **Público:** 59.225 torcedores. **Local:** Mineirão, em Belo Horizonte (MG).



BETS: UMA APOSTA DE RISCO

Jogador revela vício em apostas e critica propagandas: ‘Gera valor com o sofrimento’

Michel Henrique, duas vezes artilheiro do Campeonato Gaúcho, desabafa ao ‘Estadão’ sobre a ludopatia, o vício em jogos de azar

LEONARDO CATTO

Michel Henrique foi artilheiro do Campeonato Gaúcho pela segunda vez na carreira, em 2018. No ano anterior, o atacante já havia feito a sua primeira aposta, ainda em esportes. Quando a regulamentação de 2018 vetou que atletas profissionais jogassem, ele mudou para os cassinos online e viu a situação piorar. “A partir de 2022 e 2023, eu já estava bem descontrolado, mentalmente falando. Estava totalmente viciado. E eu comecei a pesquisar sobre, a procurar alguma ferramenta, algo que me ajudasse a sair daquela condição”, contou em entrevista ao **Estadão**.

“As plataformas online têm diversos jogos. Tem jogo para tudo que é gosto, tem jogo para tudo que é luzinha que atrai. E isso prende a pessoa. Já é projetado para viciar a pessoa. Ele vai dando pequenas porções, liberando a dopamina barata. O cérebro vicia, até que chega um ponto em que não tem mais controle”, completou.

O atacante de 37 anos, que defende atualmente o Bagé, time da Série A2 gaúcha, publicou um vídeo admitindo lutar contra a ludopatia, na tentativa de tornar o transtorno mais conhecido. A Organização Mundial da Saúde (OMS) reconhece desde 2018 a condição, cuja estimativa de pessoas afetadas era apontada em 1,2% da população mundial em 2024, de acordo com o órgão.



O atacante Michel Henrique defende atualmente a equipe do Bagé, que disputa a Série A2 gaúcha

A partir da regulamentação das plataformas online no Brasil, acompanhando um movimento global, as empresas ingressaram no futebol como patrocinadoras. O Campeonato Brasileiro e a Copa do Brasil, principais competições nacionais, hoje carregam o nome da mesma casa de aposta, que patrocina também o Flamengo.

LUCRO X SOFRIMENTO. “Gera um bom valor para os clubes, gera um bom valor para a imprensa, mas gera um bom valor em cima do sofrimento de outras pessoas”, criticou Michel, na entrevista. “O governo teve de tentar fazer com que as pessoas não jogassem (com o dinheiro do) o Bolsa Família”, disse, em referência ao bloqueio de quase 4 milhões de beneficiários de programas assistenciais em plataformas. “De alguma forma está tentan-

“Gera um bom valor para os clubes, para a imprensa, mas em cima do sofrimento de outras pessoas”

“(O jogo) é projetado para viciar. Vai dando pequenas porções, liberando a dopamina barata. O cérebro vicia até um ponto em que não tem mais controle”
Michel Henrique
Atacante do Bagé (RS)

do, mas está tomado. E tu vê hoje adolescentes, meninos de base com 17, 18, 19 anos, já tão viciados. E o que vai ser desses adolescentes quando tiverem 30 anos, se não pararem, se não fizerem um tratamento específico?”, questionou.

Para lutar contra o próprio vício, Michel buscou ajuda por conta própria, lendo sobre o tema em artigos e assistindo a vídeos. “O vício da ludopatia, em determinado momento e nível em que tu já estás, acaba te envergonhando até para o pedido de ajuda. Tu acabas sentindo vergonha, perdendo muitas coisas, não tens força para pedir ajuda. Encontrei vídeos que me encorajaram a ter um entendimento dessa doença”, relembrou o atacante do Bagé.

Quando publicou o vídeo nas suas redes sociais, no fim de julho, Michel estava sem recaídas há um mês. Atualmente, já são quase dois, segundo ele. Desde que começou a jogar em cassinos online, o atacante não parou de atuar como jogador. “Profissionalmente, em termos de rendimento, pouco me afetou. O que me afetou, no último ano e meio, fo-

ram escolhas. Por necessidade financeira, às vezes eu saía de um clube para outro numa velocidade que eu não fazia antigamente para poder pegar o pacote, o dinheiro na mão e sanar as consequências do vício e da doença. Acabei ficando muito distante da minha família.”

CARREIRA. No cenário nacional, Michel teve uma breve passagem pelo Coritiba em 2015, após ter sido artilheiro no Campeonato Gaúcho pela primeira vez, com o Passo Fundo. Em 2013, ele havia atuado pelo Guarani, de Campinas. “Finan-

Ludopatia

De acordo com dados de 2024 da OMS, 1,2% da população mundial é viciada em jogos de azar

ceiramente, eu vou recuperar tudo. Eu tenho ciência, mas as coisas que eu perdi foram muito piores. É questão de dignidade, caráter, poder de fala, credibilidade. Perdi pessoas, perdi familiares. A conquista da confiança é muito mais difícil do que tu reconquistares a área financeira”, refletiu.

Michel pretende manter a voz ativa sobre a ludopatia. Após publicar o vídeo, o atacante relatou ter recebido mensagens de apoio e agradecimento de pessoas que também sofrem com a condição. “Enquanto há vida, há esperança. Não é da noite para o dia que tu vais mudar, que tu vais resolver tudo, mas eu estou fazendo para que, daqui a um tempo, eu possa estar estabilizado de novo. Peça ajuda. Se tu estás numa situação de desespero, tem pai, mãe, amigo, tio, tia... Peça ajuda, grite por socorro.” ●

Copa do Mundo Feminina

Sorteio do Mundial será em 11 de dezembro, no Rio

O sorteio da Copa do Mundo Feminina 2027 teve sua data oficialmente revelada pela Fifa ontem. No Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro (MAM), a entidade anunciou que as seleções conhecerão seus grupos e adversários no torneio no dia 11 de dezembro. A informação já havia sido antecipada pelo **Estadão**.

Além do anúncio, o museu, que sediará o evento, também recebeu a visita da taça do tor-

neio e contou com a presença de Jill Ellis, diretora-geral de Futebol da Fifa, que destacou a relação da escolha do palco do sorteio com a modalidade e a arte. “O futebol costuma ser descrito como uma linguagem universal. No Brasil, também é uma forma de arte”, comentou.

De acordo com a entidade máxima do futebol, mais de mil convidados devem comparecer na data, o que inclui as delegações das seleções classi-

ficadas e das que participarão do Torneio de Repescagem do Mundial, marcado para fevereiro de 2027. O horário exato do sorteio ainda será confirmado pela Fifa.

Após o evento, a entidade vai finalizar e publicar uma versão atualizada do calendário de jogos, com os confrontos da fase de grupos distribuídos entre as cidades-sede e os horários das partidas definidos.

As vagas para a Copa do Mundo 2027 ainda não foram totalmente preenchidas. Ao todo, dez seleções continuam na briga por um dos três lugares restantes para o torneio. ●

O MELHOR DA TV

CICLISMO

● **Volta da Espanha**
Etapas 5
9h45 / ESPN 3

SURFE

● **Circuito Mundial – WSL**
Etapas de Cloudbreak
16h30 / SporTV 3

FUTEBOL

● **Campeonato Saudita**
Al Diriyah x Al Kholood
15h / BandSports
● **Copa da Liga Inglesa**
Tottenham x Charlton Athletic
15h30 / BandSports
● **Campeonato Espanhol**
Real Madrid x Real Sociedad

16h / CazéTV

● **Champions League**
Lyon x Fenerbahçe
16h / HBO Max
● **Campeonato Paulista Feminino**
Palmeiras x RB Bragantino
18h30 / HBO Max
Corinthians x Taubaté
18h30 / SporTV 2
● **Copa Sul-Americana**
River Plate x Santa Fe
21h30 / ESPN
● **Copa do Brasil**
Palmeiras x Santos
21h30 / Globo, SporTV, Prime Vídeo e Première
Vasco x Vitória
21h30 / SporTV 2 e Première



ALAN FAVARON

O prodígio garoto argentino Faustino Oro, de 12 anos, voltou a chamar a atenção do mundo do xadrez ao derrotar o norueguês Magnus Carlsen, pentacampeão mundial e atual número 1 do ranking, em uma das partidas de um duelo de blitz realizado no site especializado Chess.com. Embora o confronto tenha terminado com vitória de Carlsen por 4 a 1, o triunfo isolado de Oro é mais um marco na trajetória meteórica do jovem talento.

O duelo foi disputado no formato 3+0, em que cada jogador dispõe de três minutos sem acréscimo de tempo. Carlsen começou dominante, vencendo as duas primeiras partidas. Oro, no entanto, mostrou maturidade e conseguiu equilibrar o embate com dois empates consecutivos. No quinto jogo, veio o momento histórico: o argentino superou o norueguês em uma partida que rapidamente ganhou repercussão internacional.

A sexta partida terminou empatada, mas Carlsen voltou a impor sua experiência



O garoto Faustino Oro já ganhou o apelido de 'Messi do xadrez'

Xadrez

Argentino de 12 anos volta a vencer líder do ranking

— O prodígio Faustino Oro foi capaz de surpreender e derrotar o norueguês Magnus Carlsen em plataforma online

nos dois jogos seguintes, fechando o placar em 4 a 1.

Apesar da derrota no placar geral, a vitória individual contra Carlsen reforça a condição de Oro como uma das maiores promessas da nova geração. Nascido em Buenos Aires em 14 de outubro de 2013, o argentino já acumula feitos impressionantes: tornou-se o segundo grande mestre mais jovem da história, atrás apenas do norte-americano Abhimanyu Mishra, e em 2024 havia conquistado o título de Mestre Internacional mais precoce da modalidade. Seu desempenho em plataformas online também impressiona: o garoto já ultrapassou a marca de 3.000 pontos de rating blitz no Chess.com, figurando entre os melhores do mundo.

POPULARIDADE. O xadrez ocupa um lugar especial na cultura argentina: desde o século 19, quando era jogado em cafés e clubes por figuras históricas como San Martín e Rivadavia, até os dias atuais, em que escolas e torneios juvenis se multiplicam, o país consolidou uma tradição que hoje encontra em Faustino Oro seu novo ícone.

A relação entre Oro e Carlsen já tem capítulos anteriores.

Em 2024, quando tinha apenas 10 anos, o argentino venceu o norueguês no torneio Bullet Brawl, após 48 movimentos em uma competição que reuniu 156 enxadristas. Desde então, o garoto passou a ser chamado de “Messi do xadrez”, em referência ao craque argentino do futebol, pela genialidade precoce e pela capacidade de enfrentar adversários consagrados.

Experiência

O norueguês Magnus Carlsen segue como grande nome do esporte e é pentacampeão mundial

O norueguês Magnus Carlsen, por sua vez, permanece como o grande nome do xadrez contemporâneo. Aos 35 anos, o experiente enxadrista acumula cinco títulos mundiais e é considerado por muitos especialistas o jogador mais dominante da história do esporte.

Para Carlsen, a derrota pontual contra Oro não altera sua hegemonia, mas simboliza o surgimento de uma nova geração capaz de desafiar seu reinado. ●



Sua rotina de saúde e bem-estar com até 80% OFF

O **Clube Estadão+** ajuda você a manter um estilo de vida saudável sem pesar no orçamento. Aproveite descontos exclusivos e coloque seu corpo em movimento!

 DECATHLON Até 80% OFF	 ASICS Até 66% OFF	 MIZUNO Até 15% OFF
 SELFIT ACADEMIAS Até 15% OFF	 OLYMPIKUS Até 15% OFF	 IGUANA SPORTS Até 15% OFF
 NUTRIFY Até 15% OFF	 LEBRE Até 15% OFF	 SANAVITA Até 10% OFF

Quer mais? Conheça os mais de 300 parceiros do Clube Estadão+ e economize!



clube
ESTADÃO 

B8 Guerra comercial

Canadá
anuncia
retaliação
aos Estados

Unidos com tarifas
de 15% a 50%

ECONOMIA & NEGÓCIOS

QUARTA-FEIRA, 26 DE AGOSTO DE 2026 O ESTADO DE S. PAULO

E&N



B1



DESTAQUE O
CADERNO E&N
(B1 A B12)

Telecomunicações Na lona

Justiça confirma falência da Oi e põe fim à história da supertele nacional

— Projeto de formar uma campeã nacional nasceu em 2008, após a fusão da Telemar com a Brasil Telecom, que teve apoio do governo federal, no segundo mandato de Lula

CIRCE BONATELLI

A Primeira Câmara do Direito Privado do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro decidiu ontem pela confirmação da falência da Oi. O reconhecimento da quebra da operadora de telefonia teve o voto dos desembargadores Mônica Maria Costa, que relatou o processo, Augusto Alves Moreira Junior e Adriano Celso Guimarães.

A Corte entendeu que a companhia não gera mais receitas significativas com as operações que ainda mantém e que o grosso dos recursos advém apenas da venda de ativos. Além disso, os desembargadores concordaram que o plano de recuperação judicial da tele vinha sendo descumprido.

Na linha

A Oi Soluções, braço de serviços de TI da tele, ainda mantém contratos com 14 mil empresas

O julgamento de ontem analisou os agravos de instrumento (recursos) que suspenderam a falência da Oi decretada pela juíza Simone Gastesi Chevrant, da 7.^a Vara Empresarial do Rio de Janeiro, no ano passado. Em novembro, porém, o tribunal acatou os pedidos do Bradesco e do Itaú Unibanco, determinou a suspensão dos efeitos da decretação de falência e ordenou a continuidade do processo de recuperação judicial com o objetivo de garantir a liquidação ordenada dos ativos remanescentes da companhia.

Os bancos argumentavam que a falência da Oi não representaria a saída mais benéfica para pagamento dos credores nem a proteção das partes atendidas pelos serviços da tele.

Na retomada do julgamento, ontem, os desembargadores recusaram os agravos apresentados pelos bancos e restabeleceram a decisão de falência.

'SUPERTELE NACIONAL'. A confirmação da falência da Oi representa o fim do processo de desmonte da chamada “supertele

nacional”, iniciado dez anos atrás. O projeto de formar uma campeã nacional nas telecomunicações nasceu em 2008, após a fusão da Telemar com a Brasil Telecom, com apoio do governo federal. A ideia era criar uma corporação brasileira para ocupar um pedaço relevante do mercado, dominado pelas multinacionais Vivo, Claro e TIM.

Mas problemas de gestão, crescimento acelerado e aquisições malsucedidas (como da Portugal Telecom) fizeram a dívida do grupo explodir. A primeira recuperação judicial da empresa foi iniciada em 2016 visando sanar cerca de R\$ 65 bilhões em dívidas.

Essa primeira etapa foi concluída em 2022. Mas, como não pôs fim nos problemas de caixa da companhia, um novo processo de recuperação teve início em 2023. E, para pagar seus credores, a Oi passou por um desmonte, vendendo mais de R\$ 20 bilhões em ativos desde 2016.

A liquidação envolveu as operações de internet móvel, banda larga fixa, telefonia fixa, TV por assinatura e redes de fibra óptica. Além disso, o plano de recuperação embutiu descontos significativos no valor da dívida, além da entrega da empresa para os credores, a maioria detentores de títulos emitidos pela Oi no exterior.

Assim, pouco a pouco a Oi chegou ao pior momento de sua história. A empresa tinha apenas R\$ 19,6 milhões em caixa em junho, quando emitiu o alerta de que não conseguiria seguir operando.

DÍVIDA BILIONÁRIA. Neste momento, sua dívida bruta a valor justo está em R\$ 11 bilhões, segundo relatório dos administradores judiciais. A companhia já não publicava balanços trimestrais desde a metade do ano passado, em meio às tentativas frustradas de reestruturação.

No julgamento de ontem, o Tribunal de Justiça selou o reconhecimento de que a companhia já não geraria mais receita significativa para manter-se em atividade.

No ano passado, toda a direção da Oi foi afastada e a empresa ficou sob o comando de um gestor apontado pela Justiça:

Saldo

R\$ 20 bilhões é o valor dos ativos (internet móvel, banda larga, telefonia fixa e TV por assinatura) vendidos pela Oi desde 2016 para pagar credores

R\$ 11 bilhões é o valor da dívida bruta remanescente da Oi, de acordo com o último relatório dos administradores judiciais da empresa

Bruno Rezende, sócio da consultoria Preserva Ação, um dos administradores judiciais do processo de recuperação.

Sobraram dentro da Oi apenas as subsidiárias de call center e manutenção de redes – que também acabaram indo à lona – e o seu braço de conectividade e tecnologia para empresas, a Oi Soluções, que tem 14 mil contratos com empresas públicas e privadas – incluindo Caixa Econômica Federal, Correios, Lotéricas e órgãos do Executivo, Legislativo e Judiciário. Em junho, o grupo tentou ven-

der a Oi Soluções por R\$ 1,4 bilhão, mas não recebeu lances.

O governo federal minimizou os impactos da falência da Oi. Em nota, Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) afirmou que a Justiça assegurou a continuidade da prestação dos serviços essenciais em uma fase de transição. Já o Ministério das Comunicações, também em nota, ressaltou que a falência não implica interrupção imediata dos serviços. “Nos mercados onde há concorrência, a continuidade pode ser assegurada pelas demais operadoras”, declarou a pasta. ●

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500

CONEXÃO COM A NATUREZA!

No Hotel Resort e Golfe Clube dos 500, a natureza se torna parte da sua estadia. Viva momentos de beleza e bem-estar.

FAÇA SUA RESERVA! ☎ 12 3132-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.

HOTEL RESORT E GOLFE
CLUBE DOS
500

Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
@hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel
escaneando
o QR Code!



A transformação silenciosa do mercado financeiro

ARTIGO

Pedro Saad Abud
Advogado

Os mercados financeiro e de capitais do Brasil atravessam uma transformação estrutural histórica. Em 2025, pela primeira vez, o mercado de capitais superou o sistema bancário tradicional como principal fonte de financiamento corporativo no País, segundo dados do Banco Central (BC) e da Anbima. O volume de ofertas públicas alcançou o recorde de R\$ 838,8 bilhões em 2025, com destaque para debêntures, FIDCs, CRAs e notas comerciais.

Mais do que uma mudança

estatística, trata-se de uma alteração profunda na dinâmica de acesso ao capital. Empresas de *middle market*, historicamente dependentes dos grandes bancos, passaram a acessar instrumentos antes restritos a grandes companhias.

Essa transformação foi impulsionada por uma agenda consistente da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do Banco Central focada em concorrência, modernização regulatória e democratização financeira. No âmbito do BC, o Pix, o open finance, a regulamentação de instituições de pagamento e o espaço para fintechs de crédito reduziram as barreiras de entrada. Em paralelo, a CVM promoveu mudanças como o novo marco dos fundos de investimento, a sim-

plificação do acesso de companhias menores e a expansão dos Fiagros.

O efeito dessas medidas foi a gradual “desbancarização” parcial do crédito corporativo, gerando a coexistência de múltiplas fontes de financia-

mento. A concorrência tende a reduzir o custo de capital e ampliar a eficiência das empresas. Nesse contexto, governança corporativa e compliance deixam de ser uma agenda apenas reputacional: empresas robustas e transparentes captam recursos de forma mais rápida, previsível e barata.

O desafio regulatório, porém, passou a ser a calibragem. A expansão dos mercados impõe desafios frente à limitação da estrutura da CVM e do BC. Estruturas financeiras sofisticadas, quando mal supervisionadas, podem ser usadas para fraudes e lavagem de dinheiro, exigindo forte monitoramento de risco sistêmico. A recente decisão do STF que proibiu a retenção das taxas arrecadadas

pela CVM tende a ampliar a sua capacidade orçamentária e fiscalizatória.

Ainda assim, o maior obstáculo talvez não seja jurídico. O País avançou na infraestrutura regulatória, mas convive com juros elevados, insegurança fiscal e volatilidade macroeconômica. Nenhuma modernização será suficiente sem a melhora econômica.

A direção, contudo, é irreversível. O mercado de capitais deixou de ser restrito a grandes emissores. Se conseguir combinar estabilidade econômica, previsibilidade regulatória e disciplina de governança, o País transformará seus mercados em uma das principais ferramentas de desenvolvimento das próximas décadas. ●

Transformação foi impulsionada por uma agenda consistente da CVM e do Banco Central

Empresas Proteção na Justiça

Grandes empresas em recuperação têm dívidas que beiram R\$ 180 bi

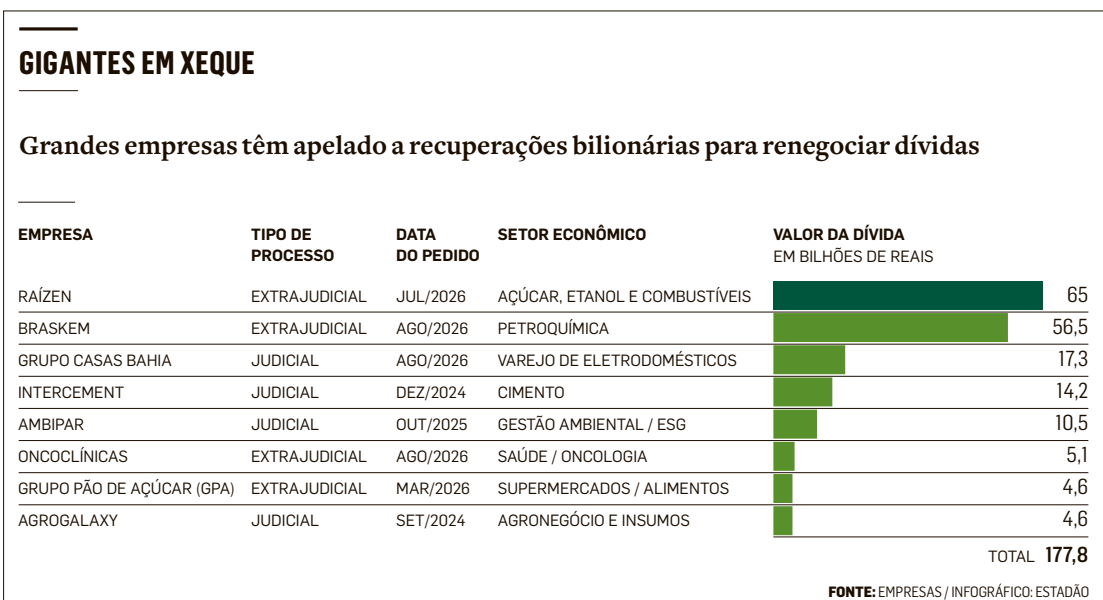
Depois de mudança na lei, pedidos à Justiça dispararam; segundo consultoria RGF, há 70 outras que podem entrar em recuperação

CRISTIANE BARBIERI

As grandes companhias brasileiras que pediram recuperação judicial e extrajudicial nos últimos dois anos têm dívidas somadas que beiram os R\$ 180 bilhões. O pedido de recuperação extrajudicial da Braskem, com endividamento total de R\$ 56,5 bilhões, aprovado pelo conselho na segunda-feira, tornou-se o segundo maior do período, atrás apenas da Raízen, cujas dívidas totalizam R\$ 65 bilhões, e que também entrou em recuperação extrajudicial.

Fazem parte da lista ainda o grupo varejista Casas Bahia (R\$ 17 bilhões em débitos), a empresa de gestão ambiental Ambipar (com R\$ 11 bilhões em passivos), a cimenteira InterCement (R\$ 14,2 bilhões), estas todas em processos de recuperação judicial (sem acordo com credores e arbitradas pela Justiça). O também varejista Grupo Pão de Açúcar (GPA), a empresa de saúde Oncoclínicas e a distribuidora Agrogalaxy apelaram à Justiça com dívidas de R\$ 5 bilhões cada (mais informações no quadro desta página).

Há casos bastante diferentes nesse balaio dos maiores pedidos de recuperação. Todos, po-



rém, se afundaram em dificuldades após movimentos equivocados de seus gestores. “O juízo alto é uma boa desculpa, mas ele atinge todo mundo”, diz Claudio Damasceno, sócio da consultoria RGF Bizdoc, especialista em reestruturação. “Todas as empresas estão na tempestade, mas alguns barcos afundam e outros, inclusive no mesmo setor, não.”

‘MAIS PEDIDOS DE PROTEÇÃO’. A intempérie, porém, tende a acudir mais transatlânticos nos próximos meses. Um estudo da RGF com as mil maiores empresas em faturamento do País indicou que 84 apresentam indicadores econômicos que a consultoria considera críticos. Desse total, 12 já estão em recuperação judicial e duas, em extrajudicial. “A chance de essas empresas caminharem para uma crise

é muito grande”, afirma Damasceno. “Teremos mais buscas de acordos e pedidos de proteção à Justiça nos próximos meses.”

Um dos trabalhos desenvolvidos pela RGF é a curadoria independente sobre as informações financeiras das companhias para credores, conse-

Na fila Estudo da RGF identificou 84 empresas cujos indicadores econômicos são considerados críticos

lhos de administração e seguradoras. Outro é o acompanhamento desses movimentos judiciais em todo o País, por meio do Monitor RGF.

Para Damasceno, o salto nos pedidos começou com uma atualização na legislação feita

em 2020, que tornou mais flexível a adoção das recuperações judicial e extrajudicial. Entre outras mudanças, o quórum para aprovação de credores para recuperação foi reduzido e o dinheiro novo, colocado após a entrada no processo, se tornou mais protegido.

“A gente viu um crescimento acelerado nos pedidos de recuperação em 2025 e uma estabilização este ano para as empresas grandes e muito grandes”, diz ele. “Mas, para as micro, pequenas e médias, houve incremento acentuado.” Os motivos, segundo ele, são a popularização do instrumento jurídico e o fato de, entre as empresas menores, estarem companhias agrícolas. “Elas são pequenas no papel, mas seus sócios têm patrimônio gigantesco”, diz ele.

‘EFEITO DOMINÓ’. Damasceno

afirma não ver risco de uma crise sistêmica com tantos pedidos de recuperação, apesar de esse movimento resultar em demissões e ter um certo efeito na cadeia de fornecedores. “Há uma tendência de aumento de empresas nessas condições, mas não um efeito dominó.”

O fato de algumas recuperações extrajudiciais terem sido bem-sucedidas, como a da Light, indica a atuação coerente da gestão aos propósitos expostos aos credores, observa ele. Porém, outras, como a da Casas Bahia, mostram que nem sempre o que foi proposto é perseguido pelos administradores.

No caso de Braskem, Damasceno diz que a geração de caixa não tem sido suficiente sequer para pagar os juros da dívida. O patrimônio líquido está negativo, com prejuízos sucessivos há sete trimestres. “É uma situação de insolvência agravada pelo fato de que, a partir do ano que vem, ela tem de preencher as minas de sal-gema que resultaram num acidente ambiental gravíssimo em Maceió”, diz o executivo. “Ou seja, a situação que é ruim tende a piorar.”

SEM APORTE. Isso tem aumentado a pressão para que a Petrobras, acionista da Braskem com 47% do capital com direito a voto, faça um aporte na petroquímica. O pedido vem sobretudo dos bondholders (detentores de títulos de dívida no exterior). A petroleira, porém, tem rechaçado a ideia e preferido fornecer crédito e apoiar a reestruturação de dívidas, como aconteceu na segunda-feira.

De toda forma, segundo Damasceno, o crescimento dos pedidos de recuperação devem ter impacto no ânimo da população e efeitos diretos, seja no cenário eleitoral ou no socorro setorial a serem dados com recursos públicos. ●

ESTADÃO
BLUE STUDIO

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio e apresentado por Anip.



A entrada de importados, especialmente vindos da Ásia, está desorganizando a produção de pneus no Brasil e ameaça investimentos, empregos e toda a cadeia de fornecedores que atua no setor, alerta a Associação Nacional da Indústria de Pneumáticos (Anip).

Segundo a entidade, a indústria brasileira de pneus, que reúne as maiores fabricantes mundiais, viu sua participação no mercado se inverter em poucos anos. Em 2019, os fabricantes instalados no País respondiam por cerca de 70% das vendas do mercado de reposição. Hoje, ocupam perto de 30%.

No primeiro semestre de 2026, a indústria nacional comercializou 17,8 milhões de pneus, ante 19,1 milhões no mesmo período do ano passado. No mesmo intervalo, as importações cresceram 81,2%.

Rodrigo Navarro, presidente da Anip, diz que as distorções de mercado precisam ser corrigidas para garantir uma competição saudável no setor. Segundo a entidade, parte dos produtos importados chega ao Brasil por valores incompatíveis com os custos praticados no mercado internacional, em alguns casos abaixo até do preço das matérias-primas.

O governo federal já abriu mais de dez ações antidumping relacionadas a diferentes tipos de pneus e países de origem. Esses processos, porém, são lentos e, quando uma medida é aplicada contra determinada origem, a mercadoria passa a entrar por outro país e uma nova apuração precisa começar.

Regras desiguais

A Anip afirma que não se opõe às importações. O problema, segundo a entidade, surge quando os participantes não seguem as mesmas exigências comerciais, técnicas e ambientais.

Uma das distorções está nas regras ambientais. A legislação determina que fabricantes e importadores recolham os pneus ao fim da vida útil e garantam sua destinação adequada. Dados do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), no entanto, mostram que o conjunto dos importadores não atinge integralmente as metas de logística reversa há 15 anos seguidos. O passivo

Queda nas vendas

1,3 mi

de pneus a menos no 1º semestre

Sem regras iguais para todos, importação ameaça indústria nacional de pneus

Setor pede medidas para assegurar competição justa a fim de evitar a perda de investimentos, empregos e capacidade produtiva



andresr

acumulado chega a cerca de 500 mil toneladas, enquanto a indústria nacional investiu R\$ 1,8 bilhão no recolhimento e na destinação desses materiais e supera a meta exigida.

Efeito dominó

A Anip reúne 11 empresas, responsáveis por 19 fábricas em 7 Estados brasileiros. Nos últimos 5 anos, essas unidades receberam R\$ 8 bilhões em investimentos e estão previstos outros R\$ 5 bilhões para o próximo ciclo. Com a perda de mercado, parte desses investimentos e projetos, atuais e futuros, está passando por revisão. “O Brasil precisa decidir se quer ter uma indústria forte, que gera emprego, renda, investimentos e consome matérias-primas locais, ou se prefere exportar empregos para a Ásia”, diz Navarro.

O setor já registra férias coletivas, paralisações temporárias de linhas e demissões por conta da crise dos importados. A ameaça também alcança fornecedores de aço, produtos químicos, materiais têxteis e borracha natural. Cerca de 80% da produção brasileira de borracha é absorvida pelas fabricantes de pneus. Com a redução das encomendas, produtores começam a substituir seringais por outras culturas. “Se perdermos a soberania na borracha e no pneu, qualquer turbulência externa terá um



Divulgação

Rodrigo Navarro, presidente executivo e CEO da Associação Nacional da Indústria de Pneumáticos (Anip)

“Se perdermos a soberania na borracha e no pneu, qualquer turbulência externa terá um impacto muito grande”

Rodrigo Navarro, presidente executivo e CEO da Anip

impacto muito grande para o País”, alerta Navarro.

Defesa comercial

Entre as medidas levadas ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), a Anip pede o retorno da adoção do licenciamento não automático para pneus; o uso de preço de referência internacional para verificar se os produtos que chegam ao País estão em linha com valores praticados no mundo; maior agilidade nos processos antidumping; a aplicação de direitos provisórios durante as investigações; e a equalização da tarifa de importação para pneus de passeio de 25% para 35%, como já fizeram EUA, México e União Europeia. A entidade também apresentou ao governo um manifesto apoiado por mais de 45 entidades representativas do ecossistema produtivo e um estudo da LCA Consultoria que mostra que os ajustes teriam impacto irrelevante de 0,005 ponto porcentual sobre o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

A demora do governo em adotar as medidas defendidas pela indústria pode comprometer empregos, investimentos, inovação e todo um ecossistema estratégico para o País. “O Brasil precisa assegurar competição justa no mercado. Nós e outros setores da economia estamos em risco”, conclui o presidente da Anip.

Manifesto pela Indústria Nacional de Pneus e do Ecossistema da Borracha



Roberto Brant

Ajuste passa por emendas e salários do Judiciário, diz coordenador de Caiado

Responsável por plano de governo diz ainda que só reformar a Previdência não equilibrará as contas

ENTREVISTA

Teve cinco mandatos como deputado federal, foi um dos fundadores do PSD e ministro da Previdência entre 2001 e 2002, sob FHC

DANIELLE BRANT

BRASÍLIA

LUIZ GUILHERME GERBELLI

SÃO PAULO

Coordenador do plano de governo de Ronaldo Caiado (PSD), o advogado Roberto Brant afirma que o ponto de partida de uma gestão do presidencialismo seria um ajuste fiscal para limitar o aumento das despesas primárias, mas defende também enfrentar emendas parlamentares e o supersalário do Judiciário, uma “excrecência”.

O ex-ministro da Previdência de Fernando Henrique Cardoso calcula que, mesmo se o salário mínimo fosse reajustado só pela inflação ou se os benefícios fossem completamente desvinculados, o ganho seria de cerca de R\$ 17 bilhões por ano. “Não é pouca coisa, mas quando você vê que as emendas parlamentares são de R\$ 70 bilhões, uma extravagância fiscal e uma imoralidade pública, você vê que há um menu de coisas para examinar.”

Brant diz que nenhum governo responsável poderá deixar de fazer uma reforma da Previdência e defende a adoção de um sistema de capitalização para quem entrar no mercado de trabalho a partir de agora.

A seguir, os principais trechos da entrevista.

A partir de qual diagnóstico da economia foi traçado o programa de governo?

O primeiro ponto de partida foi a fragilidade do crescimento brasileiro. É um crescimento relativamente baixo, se compararmos com os demais emergentes. E por que o País não cresce? Só se pode explicar pela ação do Estado. O que impede é a falta do ajuste fiscal. Com juros nessa altura, o setor

privado é muito mais prejudicado que o Estado. As famílias estão endividadas, sem capacidade nenhuma de consumo, e as empresas estão com custo de capital extravagante, acima de qualquer retorno possível.

Como mudar esse cenário?

Estamos propondo, como ponto de partida, um ajuste fiscal. O primeiro ato do governo vai ser propor ao Congresso uma emenda constitucional com um regime temporário no qual fica estabelecido constitucionalmente que as despesas primárias do governo central terão de crescer metade ou 60% do crescimento do PIB. E para isso o governo será autorizado a manejar o Orçamento, inclusive a superar todas as restrições constitucionais. Nós propomos sair de um déficit de 0,5% (do PIB) este ano para um equilíbrio no primeiro ano porque, no primeiro ano, nós vamos trabalhar com o Orçamento que veio desse governo (o governo estima superávit de R\$ 10,8 bilhões em 2026, mas, descontadas as despesas que não entram no cálculo, prevê um déficit real de R\$ 52 bilhões). E as medidas que vamos poder tomar vão se dar ao longo do ano – isso vai demorar um semestre ou menos. Mas em 2028 nós queremos ter um superávit de 0,5%; em 2029, de 1%; e em 2030, de 1,5%. Daí para frente, (há) condições para manter um superávit de 1,5% durante alguns anos.

Será um ajuste gradual?

É um ajuste gradual, mas é transparente e tem a garantia de uma ordem constitucional. Nada vai ser fora do teto. Nós estamos propondo uma estabilidade (da dívida) no fim do mandato. E uma garantia adicional é que nós vamos propor o fim da reeleição, inclusive para o próprio Caiado. Nós não vamos usar o poder para manter o poder. Nós vamos usar o poder para governar o País. A segunda questão é: não adianta você querer fazer. O Caiado quer fazer o ajuste. É preciso poder também. Nós consideramos que, no atual ambiente político brasileiro, com tanta polaridade, com tanto antagonismo, qualquer um dos frontrunners (líderes das pesquisas) que

vencer vai encontrar metade da sociedade, metade do Congresso contra ele. A vitória do Caiado seria o rompimento desse antagonismo. Nós vamos ter uma condição de diálogo com o Congresso muito boa.

Quais despesas vão crescer abaixo do PIB? Vocês planejam mexer na Previdência, no BPC, nos pisos constitucionais ou mudar a regra de salário mínimo?

Eu acho que pode ser um pouco de quase tudo. As despesas da Previdência são as menos comprimíveis possíveis, porque uma parte grande do crescimento da Previdência vem do aumento vegetativo do número de benefícios. A população brasileira está envelhecendo rapidamente; então, você não pode conter o número de novos benefícios. A própria desvinculação dos benefícios (do salário mínimo), que é uma coisa que pode ser examinada, nós temos de vê-la em perspectiva. Cada R\$ 1 de aumento do salário mínimo tem impacto nos benefícios sociais, não apenas da Previdência, mas também no BPC (Benefício de Prestação Continuada) e na renda mensal vitalícia, que custa R\$ 400 milhões por ano. Se você admitisse neste ano que você ia reajustar o salário mínimo apenas pela inflação, você cortaria R\$ 40

“O primeiro ato do governo vai ser propor ao Congresso uma emenda constitucional com um regime temporário no qual fica estabelecido constitucionalmente que as despesas primárias do governo central terão de crescer metade ou 60% do crescimento do PIB”

“Nós propomos sair de um déficit de 0,5% (do PIB) este ano para um equilíbrio no primeiro ano porque, no primeiro ano, nós vamos trabalhar com o Orçamento que veio desse governo (atual)”



REPRODUÇÃO/@ACMINAS VIA INSTAGRAM

no aumento do salário mínimo. Esses R\$ 40 vezes os R\$ 400 milhões por ano seria uma economia de R\$ 16 bilhões por ano. Se você fizesse isso, ou reajustasse o salário mínimo apenas pela inflação, ou desvinculasse inteiramente os benefícios, mesmo por um ano, dois anos, você teria um ganho de R\$ 17 bilhões por ano. Não é pouca coisa, mas, quando se vê que as emendas parlamentares são de R\$ 70 bilhões, uma extravagância fiscal e uma imoralidade pública, você vê que há um menu de coisas para examinar.

Há outras extravagâncias?

O supersalário do Ministério Público e do Judiciário, segundo o levantamento rigoroso feito há pouco, custa R\$ 24 bilhões ao ano para o Estado. Quando você fala: “Eu vou desvincular os benefícios sociais”, sabe quantas pessoas recebem benefícios sociais vinculados ao salário mínimo? São 10 milhões de aposentados rurais, 12 milhões de aposentados urbanos. São 22 milhões, e mais 8 milhões de (beneficiários do) BPC. Você vai tirar deles R\$ 5 ou R\$ 10? Você pode tirar isso enquanto continua com R\$ 70 bilhões de emendas parlamentares e R\$ 24 bilhões de supersalários? O contrato social brasileiro é extremamente perverso. O ajuste fiscal é uma questão política, não é uma questão só de política e de números.

Há outros exemplos?

A mesma coisa quem diz: “Vamos acabar com os chamados gastos tributários”. Os gastos tributários são 4,5% do PIB hoje. É uma imensidade, entre eles está a Zona Franca de Manaus. Todo ano, no Congresso, vem a bancada do Norte e do Nordeste e aprova mais dez anos. Nós temos uma agenda econômica e uma agenda de reforma política, que é o fim da reeleição e a adoção do voto distrital. Não vai ser para o governo do Caiado, vai ser para o governo da frente. Agora, é evidente que vamos precisar de um pacto institucional, uma concertação entre os Poderes. Essa passividade do Judiciário e do Legislativo em achar que isso é só coisa do Executivo... O Executivo não é o culpado sozinho disso.

O sr. acha que vai haver alguma boa vontade do Congresso de abrir mão de parte desses recursos?

Realmente, não é uma coisa simples. É muito fácil falar, mas há várias estratégias possíveis. Primeiro, a autoridade moral do presidente da República. Segundo, um governo que não é um governo de um lado. O que acontece hoje: o PT guardou para si o governo e entregou o resto para a oposição. E eles estão lidando muito bem, estão todos os apoiando. Arthur Lira, Hugo Motta, Davi Alcolumbre, todos eles. É o paraíso. Agora, nós temos de conversar com a sociedade sobre isso, porque isso é uma excrecência, não tem em Parlamento nenhum do mundo. Nós temos de fazer um acordo. O Judiciário, por exemplo, pode impedir essas iniciativas legislativas que ferem a responsabilidade fiscal. Nós estamos propondo uma coisa de dois anos, dois anos e meio. Vamos negociar com o Congresso uma suspensão. Nós não vamos mudar as regras de vinculação ou de indexação, vamos suspender isso durante 24 meses por uma questão de emergência nacional.

O governo Caiado vai fazer uma nova reforma da Previdência?

O Brasil já tentou três reformas. Hoje, o gasto com Previdência já representa 49% das despesas da receita corrente líquida. Se tudo continuar nesse ritmo, dentro de pouco tempo ela vai consumir 60%, 65% do Orçamento. Então o Estado vai ficar o quê? Impotente. Dito isso, nenhuma reforma da Previdência resolve a questão fiscal. Porque você tem de respeitar os direitos adquiridos. Isso é uma cláusula pétrea da Constituição. E é politicamente impossível. Então, a reforma da Previdência é algo que você tem de imaginar com toda a sociedade para o futuro. Nenhum governo responsável pode deixar de endereçá-la. Talvez, o caso seja até criar um outro sistema de Previdência. Deixar esse para todo mundo que já tem direito. Mas já está na hora de pensar em outro sistema para as pessoas que entraram no mercado a partir de agora, como um sistema de capitalização. ●



Fábio Alves E-mail: fabio.alves@estadao.com; X:@colunafabioalve

A degradação do dólar

Um número assombrou os investidores na semana passada: a dívida pública federal dos Estados Unidos acabou de ultrapassar a barreira dos US\$ 40 trilhões. Esse deveria ser um problema só dos americanos, mas a repercussão de seus efeitos será sentida em todo o mundo, incluindo o Brasil. A má notícia é que o presidente Donald Trump está agravando a situação fiscal do país a ponto de deflagrar uma séria crise nos mercados globais.

Uma prévia disso aconteceu na semana passada: a taxa paga pelos títulos do Tesouro americano de 30 anos bateu

em 5,31%, maior nível desde o início da grande crise financeira mundial, em 2007. O governo Trump ficou desconfortável e quis baixar essa taxa à força, anunciando um aumento no volume de recompra de papéis da dívida de prazos mais longos (de 10 a 30 anos). Os investidores digeriram mal o anúncio. Viram nele uma forma de intervenção, distorcendo a livre formação de preços e não resolvendo a origem do problema: o crescente déficit fiscal dos EUA. Sem falar na pressão que Trump faz para o Federal Reserve cortar os juros básicos, ainda que a inflação não endosse tal movimento.

O alívio nas taxas dos papéis do Tesouro durou menos de 24 horas. A medida ressuscitou o chamado “debasement trade”, estratégia na qual os investido-

Trump agrava a situação fiscal dos EUA a ponto de deflagrar uma crise nos mercados globais

res reduzem a exposição ao dólar (ou a aplicações em moeda americana, como a dívida pública), buscando refúgio em ativos como ouro e bitcoin. Na semana passada, o bitcoin subiu

22%, enquanto o ouro ganhou 5,5%. O índice DXY, que mede a variação do dólar ante uma cesta de seis moedas fortes, fechou no menor nível em três meses. A aposta é de que Trump seguirá adotando medidas para degradar o valor do dólar.

Enquanto isso, cresce o temor com a trajetória da dívida pública. No ano fiscal de 2026, que acaba em setembro, o governo dos EUA terá pago US\$ 1,1 trilhão em juros da dívida. O serviço da dívida já é a terceira maior despesa do Orçamento americano, atrás apenas dos programas federais de Saúde e dos benefícios da Previdência Social. A projeção é de

que o déficit fiscal chegue em 6% do PIB ao fim do ano. Os cortes de impostos aprovados em 2025 e os gastos com a guerra no Irã contribuíram para piorar o déficit. E mais: Trump quer aumentar o orçamento de gastos militares e de Defesa de US\$ 1 trilhão, em 2026, para US\$ 1,5 trilhão em 2027.

Se nada for feito, os investidores devem cobrar juros mais altos para rolar a dívida pública dos EUA. Por tabela, as taxas de títulos de governos ao redor do mundo acabam subindo. O dólar não será a única vítima. ●

COLUNISTA DO BROADCAST

SEG. Luiz Carlos Trabuço Cappi e Henrique Meirelles (revezam quinzenalmente) e Antonio Pentead Mendonça ● TER. Pedro Fernando Nery e Demi Getschko (quinzenalmente) ● QUA. Fábio Alves ● QUI. Alvaro Gribel ● SEX. Elena Landau ● SAB. Fabio Gallo ● DOM. José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartzman (revezam quinzenalmente); Roberto Rodrigues (2.º domingo do mês), Albert Fishlow (3.º domingo do mês), Gustavo Franco (último domingo do mês) e Marcos Jank (quinzenalmente)

LEILÃO DE IMÓVEIS 10 LOTES RESIDENCIAIS

LOCALIZADOS EM BELMONTE/BA • CONDOMÍNIO BELMONTE BAHIA BEACH VILLAGE

UM REFÚGIO PARADISIÁCO PARA QUEM
BUSCA PRIVACIDADE E QUALIDADE DE VIDA

- PORTARIA
- SPA
- PLAYGROUND
- LOUNGE
- ACADEMIA
- ÁREA VERDE
- REDÁRIO
- ESPAÇO GOURMET
- SAUNA
- BICICLETÁRIO

LANCES INICIAIS A PARTIR DE:
R\$ 136.000,00

04/09 ÀS 11H
SOMENTE ONLINE

Consulte descritivo e edital completo em: www.sodresantoro.com.br. Para agendar sua visita a imóveis que permitem visitação ou tirar dúvidas: telefone (11) 2464-6460, WhatsApp (11) 97777-0753 ou E-mail: af@sodresantoro.com.br

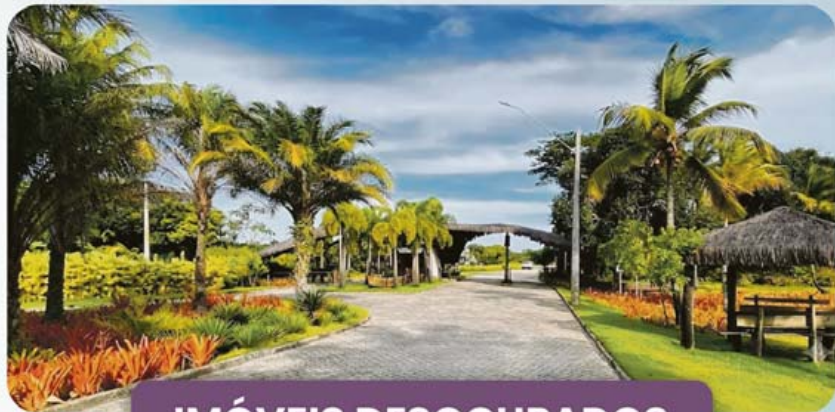
IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS.



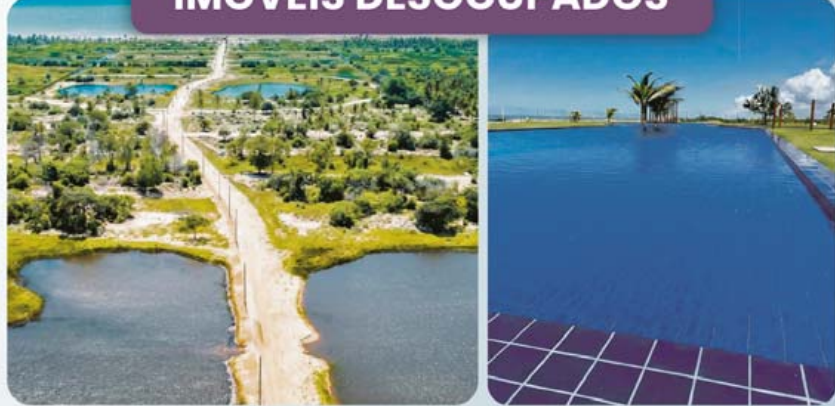
SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



IMÓVEIS DESOCUPADOS



SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeira Oficial JUCESP Nº 581

Crédito Renegociação de débitos

TCU libera ‘dinheiro esquecido’ no Desenrola

O plenário do Tribunal de Contas da União (TCU) derrubou ontem medida cautelar que havia impedido o uso de valores

“esquecidos” em bancos para garantir operações do Novo Desenrola Brasil, programa de renegociação de dívidas lançado

neste ano pelo governo. Com isso, os valores poderão ser regularmente utilizados nas operações. O placar foi de 5 votos a 3

pela derrubada do veto.

Pelas regras em vigor, os recursos do Sistema de Valores a Receber (SVR), do Banco Central, são transferidos ao Fundo Garantidor de Operações (FGO) e usados como garantia para viabilizar os descontos no De-

senrola Brasil 2.0. Até R\$ 8 bilhões em “dinheiro esquecido” podem ser destinados ao FGO. Na discussão, o ministro do TCU Odair Cunha argumentou que a medida representaria uma ameaça ao funcionamento do programa. ● RENAN MONTEIRO/BRASÍLIA

NOTAS E INFORMAÇÕES

Diplomacia sem ilusões



Lula acertou ao procurar Trump.
Resta saber se devolverá à negociação
o espaço tomado pela ideologia

O telefonema entre os presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Donald Trump produziu uma distensão na relação entre Brasil e Estados Unidos que há poucas semanas parecia improvável. A jul-

gar pelos relatos das autoridades brasileiras, os dois conversaram cordialmente, abriram caminho para a retomada das negociações comerciais e contornaram atritos diplomáticos que levaram a relação bilateral ao seu pior momento em décadas. O episódio revela que a hostilidade entre os dois governos não corresponde, necessariamente, a uma incompatibilidade pessoal entre seus presidentes.

Ao tomar a iniciativa do telefonema, Lula mostrou que sabe distinguir, ao menos pelo momento, as conveniências da campanha das necessidades do governo. O confronto com Washington continua rendendo no palanque, mas um presidente que pretenda governar por mais quatro anos terá de negociar com Trump por pelo menos metade desse período.

Marco Rubio e parte do Departamento de Estado têm tratado o Brasil por uma lente ideológica incomum na diplomacia americana, inclusive com gestos que alimentaram suspeitas legítimas de interferência na eleição. Trump está longe de ser um espectador inocente. Ainda assim, seu comportamento é mais transacional e seu interesse pelo Brasil, menos obsessivo. Lula percebeu que conversar diretamente com o presidente pode contornar, ao menos em certas matérias, os setores mais militantes de Washington.

Convém não transformar essa diferença em ficção otimista. Rubio é secretário de Trump, e o presidente responde pela política externa de seu governo. Tampouco uma conversa cordial apaga o tarifaço, a revo-

gação do visto da embaixadora brasileira ou as tentativas de ambos de arrastar um ao outro para suas guerras culturais intestinas. Mas o telefonema mostrou que mesmo em governos bastante ideologizados há espaços para negociar.

A mesa reaberta impõe deveres a Brasília. Há reivindicações americanas que devem ser recusadas, mas outras incidem sobre barreiras que o Brasil faria bem em rever por interesse próprio. Um acordo só surgirá dessa faixa intermediária. Negociação implica troca. A disposição de Trump para reabrir o canal oferece uma oportunidade; ainda não o resultado.

Também seria ingênuo concluir que Lula abdicou da exploração eleitoral do conflito. A retórica da soberania é uma bandeira eficaz contra os Bolsonaro. O presidente pode continuar hostilizando o trumpismo no palanque enquanto bate papo com Trump no telefone. Essa duplicidade será censurável se a campanha voltar a contaminar decisões de Estado. Se servir para preservar espaços de negociação sem ceder à ingerência americana, será apenas política.

Depois de meses em que Washington e Brasília permitiram que provocações ideológicas e interesses eleitorais estreitassem a passagem, foram os dois presidentes que encontraram uma fresta. Lula fez bem em procurá-la. Agora precisa ampliá-la com propostas concretas. Entre países importantes, a “química” entre seus líderes ajuda; o valor da diplomacia está no produto dessa reação. ●

Mercados Indicadores

Bolsa sobe 1,55%; dólar recua 0,25%, a R\$ 5,14

Relatos de que Estados Unidos e Irã teriam acertado um cessar-fogo, com previsão de liberação da navegação no Estreito de Or-

muz, derrubaram o preço do petróleo – o Brent recuou 3,61% – e impulsionaram os ganhos na Bolsa de Valores (B3) ontem.

O Ibovespa, principal índice da B3, avançou 1,55%, aos 174 mil pontos, puxado pelo desempenho das ações da Vale e dos

bancos. “Realmente, (a notícia do acordo) é a única coisa que puxou (o Ibovespa)”, afirmou Daniel Teles, especialista e sócio da Valor Investimentos. Na prática, porém, não houve nenhum anúncio novo sobre o conflito no Oriente Médio.

Já o dólar acelerou o ritmo de baixa ante o real no fim do dia, em sintonia com o aprofundamento das perdas no exterior. A moeda teve queda de 0,25%, cotada a R\$ 5,14. O dólar ainda acumula alta de 1,38% em agosto. ●

JULIANA MACHADO e ANTONIO PEREZ



PREFEITURA DE

SÃO PAULO

APRESENTA

prêmio

paladar

ESTADÃO

PLATAFORMA COM CONTEÚDO ESPECIAL SOBRE A PREMIAÇÃO

Explore os sabores que fazem de São Paulo uma referência gastronômica.

30

PREMIADOS



10 MELHORES RESTAURANTES



10 MELHORES BARES



10 DESTAQUES DO ANO

ACESSE E NAVEGUE PELO MELHOR DA GASTRONOMIA PAULISTANA



PARCERIA

ESTADÃO

ESTADÃO BLUE STUDIO

FIA BUSINESS SCHOOL

APOIO

CALLEBAUT

DESDE 1910

SALTON

APOIO INSTITUCIONAL

SÃO PAULO NEGÓCIOS

PATROCÍNIO

GOL

HONDA

TRANSPARÊNCIA É POSICIONAMENTO

DEMONSTRE SEUS RESULTADOS ONDE INVESTIDORES E DECISORES BUSCAM REFERÊNCIA.

O Estadão conecta sua empresa ao olhar qualificado do mercado.

Publique seus balanços e atos societários com segurança institucional.

ESTADÃO RI

Publicação simultânea na plataforma de relações com investidores.

CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL: publicidade.legal@estadao.com



AGÊNCIA ESTADO

broadcast

ESTADÃO





Scala Data Centers

Scala Data Centers S.A.

CNPJ nº 34.562.112/0001-58 - NIRE 35.300.540.409



Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 24 de Julho de 2026

Data, Hora e Local: Aos 24/07/2026, às 9h, de forma exclusivamente digital na sede da Companhia considerada como realizada. **Presença:** Presença de todos os acionistas detentores da totalidade do capital social da Companhia. **Mesa:** Sr. Luciano Fialho de Pinho - Presidente; Sr. Clayton de Souza Malheiros - Secretário. **Deliberações: I.** Para os fins do caput do artigo 170 da Lei das Sociedades por Ações, consignar que o capital social da Companhia encontra-se, nesta data, totalmente subscrito e integralizado. **II.** Aprovar o aumento do capital social da Companhia, dos atuais R\$ 6.694.339.353,33 para **R\$ 6.747.339.353,33**, um aumento, portanto, no valor de R\$ 53.000.000,00, mediante a emissão de 53.000.000 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, a serem integralizadas em moeda corrente nacional, observado o preço de emissão de R\$ 1,00 por cada nova ação, conforme balanço patrimonial da Companhia levantado em 30 de junho de 2026, com base no artigo 170, §1º, incisos I e II, da Lei das Sociedades por Ações. **II.1.** Consignar que a totalidade das ações representativas do aumento do capital social da Companhia aprovado acima é, neste ato, totalmente subscrita e integralizada pela acionista **SDC Participações e Investimentos S/A**, CNPJ sob o nº 65.730.963/0001-96, com sede em Barueri/SP, neste ato representada na forma de seu Estatuto Social, pelos Srs. **Luciano Fialho de Pinho**, CPF nº XXX.708.508-XX, RG nº XX.X84.44X-X SSP/SP, e **Clayton de Souza Malheiros**, CPF nº XXX.814.377-XX, RG nº XX.X22.05X-X DETRAN/RJ, de acordo com os termos e condições previstos no Boletim de Subscrição constante do **Anexo I** desta ata. **II.2.** Consignar que o acionista **Marcos Vinícius Bernardes Peigo**, CPF nº XXX.682.988-XX, expressamente renuncia o direito de preferência ao qual faz jus na subscrição das ações ora emitidas. **III.** Em virtude das deliberações acima, alterar a redação do caput do Artigo 5 do Estatuto Social da Companhia, que passará a vigorar com a seguinte redação: **“Artigo 5. O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, é R\$ 6.747.339.353,33, dividido em 6.773.271.337 ações ordinárias e 15.370.145 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal.”** **IV.** Em virtude da modificação do Estatuto Social da Companhia ora deliberada, aprovar a consolidação do Estatuto Social da Companhia. **V.** Autorizar a assinatura e/ou a prática, pela Companhia, por meio de seus diretores e/ou representantes legais, bem como procuradores bastante constituídos, nos termos do Estatuto Social, de todos os documentos e/ou atos necessários e/ou convenientes à realização, formalização, efetivação, implementação, administração e/ou aperfeiçoamento das deliberações acima tomadas, podendo adotar todas as providências necessárias e/ou convenientes perante os órgãos públicos e terceiros em geral, inclusive os registros, cadastros, arquivamentos e averbações pertinentes, exclusivamente para esses fins. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar. **Mesa:** Presidente - Sr. Luciano Fialho de Pinho; e Secretário - Sr. Clayton de Souza Malheiros. Barueri/SP, 24 de julho de 2026. **JUCESP** nº 337.727/26-0 em 24/08/2026. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral.

DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO DE AMERICANA-SP

Edital de Redesignação de Data
CREDENCIAMENTO PRESENCIAL Nº 01/2026
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 397/2026
OBJETO: CREDENCIAMENTO de instituições financeiras e demais instituições autorizadas pelo Banco Central do Brasil, para prestação de serviços de arrecadação de tarifas de água, esgoto e demais receitas do DAE - Americana, sem exclusividade, por meio físico e eletrônico, em padrão FEBRABAN.
AVISO DE REDESIGNAÇÃO
Levamos ao conhecimento dos interessados que, em razão das alterações promovidas no edital, fica **redesignada a data para abertura da sessão**, conforme segue:
Recebimento dos envelopes: até o dia 22 de setembro de 2026.
Horário para protocolo na data da sessão: das 9h às 10h.
Horário de funcionamento do Setor de Protocolo: das 9h às 16h.
Abertura da sessão: 22 de setembro de 2026, às 10h15.
Endereço sede: Rua dos Estudantes, 333 – Cordenonsi, Americana-SP, CEP: 13.472-510.
E-mail: licitacao@daeamericana.sp.gov.br
O edital completo encontra-se disponível no **Endereço eletrônico** www.daeamericana.sp.gov.br, no link "Editais e Licitações" – "Chamada Pública", bem como no PNCP.
Telefones: (19) 3471-2904 / 3471-2948
Americana, 25 de agosto de 2026.
Fábio Renato de Oliveira
Superintendente

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

MODALIDADE: CONCORRÊNCIA			
ADJUDICAÇÃO			
Edital 3629/2026 – RC 9172-9201/2026			
O Diretor Presidente da Fundação Faculdade de Medicina, ADJUDICA às empresas abaixo ao fornecimento de "MATERIAIS MÉDICOS-INSTRUMENTAIS", com base no Regulamento de Compras da FFM.			
COD	DESCRIÇÃO DO MATERIAL	EMPRESA	CNPJ
64123	CLIP ENDOVASCULAR CURVO	Laboratorios B Braun Sa (guaxindiba)	31.673.254/0010-95
64125	APLICADOR DE CLIP BULLDOG CURVO (LAPAROSCOPIA)	Laboratorios B Braun Sa (guaxindiba)	31.673.254/0010-95
64122	CLIP ENDOVASCULAR RETO	Laboratorios B Braun Sa (guaxindiba)	31.673.254/0010-95
64124	APLICADOR DE CLIP BULLDOG RETO (LAPAROSCOPIA)	Laboratorios B Braun Sa (guaxindiba)	31.673.254/0010-95
64136	ASPIRADOR IRRIGADOR LAPAROSCOPIO 36CM X 5MM	Mogami Importacao E Exportacao Ltda	50.247.071/0001-61
19012	ELEMENTO DE TRABALHO	Mogami Importacao E Exportacao Ltda	50.247.071/0001-61
48133	PINÇA ALLIS 190MM	Laboratorios B Braun Sa (guaxindiba)	31.673.254/0010-95
79521	TESOURA FIO RCT.BIC/BIC 110 MM	Laboratorios B Braun Sa (guaxindiba)	31.673.254/0010-95
24665	TESOURA IRIS CURVA 90 MM	Laboratorios B Braun Sa (guaxindiba)	31.673.254/0010-95
87848	TESOURA C/ FIO CURVA 180MM	Laboratorios B Braun Sa (guaxindiba)	31.673.254/0010-95
54951	CABO DE ILUMINAÇÃO C/FIBRA ÓTICA (VIDEO)	Mogami Importacao E Exportacao Ltda	50.247.071/0001-61
64123	CLIP ENDOVASCULAR CURVO	Laboratorios B Braun Sa (guaxindiba)	31.673.254/0010-95
64125	APLICADOR DE CLIP BULLDOG CURVO (LAPAROSCOPIA)	Laboratorios B Braun Sa (guaxindiba)	31.673.254/0010-95
64122	CLIP ENDOVASCULAR RETO	Laboratorios B Braun Sa (guaxindiba)	31.673.254/0010-95
64124	APLICADOR DE CLIP BULLDOG RETO (LAPAROSCOPIA)	Laboratorios B Braun Sa (guaxindiba)	31.673.254/0010-95
64136	ASPIRADOR IRRIGADOR LAPAROSCOPIO 36CM X 5MM	Mogami Importacao E Exportacao Ltda	50.247.071/0001-61

Nova AVB S.A.

CNPJ/MF nº 60.160.089/0001-85 - NIRE 35.3.006.6.150-8
Edital de Convocação para a Assembleia Geral de Debenturistas da 1ª (Primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, em Dez Séries, para Colocação Privada, da Nova AVB S.A.
Ficam convocados os senhores titulares de debêntures em circulação de todas as séries (em conjunto, "Debenturistas") da 1ª (segunda) emissão de debêntures da Nova AVB S.A. ("Companhia"), emitidas nos termos do "Instrumento Particular de Escritura da 1ª (Primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, para Colocação Privada, da Nova AVB S.A.", celebrado em 25 de março de 2026, conforme aditada, entre a Companhia, a Avibras AeroCo Indústria Aeroespacial Ltda. e a Avibras Indústria Aeroespacial S.A. - Em Recuperação Judicial ("Escritura de Emissão"), para se reunirem em Assembleia geral de debenturistas ("Assembleia"), a ser realizada, em primeira convocação, **no dia 02 de setembro de 2026**, às 10:00 horas, de modo exclusivamente digital, através da plataforma "Microsoft Teams", nos termos da Cláusula 7.2(ii) da Escritura de Emissão, para deliberar sobre a seguinte **Ordem do Dia: (1)** Aprovar, nos termos das Cláusulas 4.4 e 6.1(x) da Escritura de Emissão, a nomeação da **Vórtx Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.**, sociedade empresária, com sede na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, na Rua Gilberto Sabino, nº 215, 4º andar, bairro de Pinheiros, CEP 05.425-020, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 22.610.500/0001-88 ("Vórtx DTVM"), como agente fiduciário na Escritura de Emissão, conforme art. 66 da Lei nº 6.404/76, e, consequentemente, a autorização para que a Companhia e o Agente Fiduciário pratiquem todos e quaisquer atos necessários e/ou convenientes à implementação desta deliberação, incluindo (mas não se limitando ao) aditamento da Escritura de Emissão para inclusão das disposições correspondentes; e **(2)** Aprovar a alteração da redação da Cláusula 4.6.3.1(i) da Escritura de Emissão, de modo que passe a constar **"(i) parcela inicial; pagamento do montante de R\$ 2.154.523,02 (dois milhões, cento e cinquenta e quatro mil, quinhentos e vinte e três reais e dois centavos), acrescido da remuneração prevista na Cláusula 4.6.3.2, em dinheiro, em parcela única, devida em 9 de setembro de 2026"**, refletindo fielmente as condições de pagamento previstas no plano de recuperação judicial da Avibras Indústria Aeroespacial S.A. - Em Recuperação Judicial, nos termos da Cláusula 4.6.3.3 da Escritura de Emissão. **Informações Gerais:** 1. Os Debenturistas interessados em participar da Assembleia por meio da plataforma "Microsoft Teams" deverão solicitar o cadastro para a Emissora através do endereço eletrônico novaavb@avibrasaero.com, com antecedência de até 2 (dois) dias antes da data de realização da Assembleia, manifestando seu interesse em participar da Assembleia e solicitando o link de acesso ao sistema ("Cadastro"). A solicitação de Cadastro deverá conter **(a)** quando pessoa física: documento de identidade com foto; **(b)** quando pessoa jurídica: cópia dos atos societários e documentos que comprovem a representação do titular; **(c)** quando fundo de investimento: cópia digitalizada do último regulamento consolidado do fundo, estatuto ou contrato social do seu administrador ou gestor, conforme o caso, observada a política de voto do fundo e documentos societários que comprovem os poderes de representação em Assembleia e documento de identidade válido com foto do representante legal; e **(d)** quando representado por procurador: além dos respectivos documentos indicados acima, deverá encaminhar procuração **(i)** com poderes específicos para sua representação na Assembleia, válida e outorgada há menos de 1 (um) ano contado da data da convocação deste Edital, obedecidas a condições legais, acompanhado de documento de identidade válido com foto do outorgante; **(ii)** contendo indicação do lugar onde foi assinada, qualificação completa do outorgante e do outorgado, data e objetivo da outorga com a designação e extensão dos poderes conferidos; **(iii)** com o reconhecimento da firma do outorgante, ou com assinatura digital, por meio de certificado digital emitido por autoridades certificadoras vinculadas à ICP-Brasil, como alternativa ao reconhecimento de firma; e **(iv)** para o caso de envio de procuração acompanhada de manifestação de voto, será de responsabilidade exclusiva do outorgado a manifestação de voto de acordo com as instruções do outorgante, não havendo margem para a Emissora e o Agente Fiduciário interpretar em o sentido do voto em caso de divergência entre a redação da ordem do dia do edital e da manifestação de voto. 2. Validada a sua condição e a regularidade dos documentos pela Emissora e pelo Agente Fiduciário, após o Cadastro, o Debenturista receberá da Emissora, até 24 horas antes da Assembleia, as instruções para acesso à plataforma. 3. Caso determinado Debenturista não receba as instruções de acesso com até 24 (vinte e quatro) horas de antecedência do horário de início da Assembleia, deverá entrar em contato com a Emissora através do endereço eletrônico novaavb@avibrasaero.com. 4. Na data da Assembleia, o link de acesso à plataforma estará disponível a partir de 10 (dez) minutos de antecedência, sendo que o registro da presença somente se dará conforme instruções e nos horários aqui indicados. Assim, a Emissora recomenda que os Debenturistas acessem a plataforma digital para participação da Assembleia com pelo menos 10 (dez) minutos de antecedência. 5. A Emissora ressalta que será de responsabilidade exclusiva do Debenturista assegurar a compatibilidade de seus equipamentos com a utilização da plataforma digital e com o acesso à videoconferência, bem como não se responsabilizará por quaisquer dificuldades de viabilização e/ou de manutenção de conexão e de utilização da plataforma digital que não estejam sob controle da Emissora. 6. Este Edital será publicado na forma da Lei nº 6.404/76. 7. Todos os termos aqui iniciados em letras maiúsculas e não expressamente aqui definidos terão os mesmos significados a eles atribuídos na Escritura de Emissão.
São Paulo, 24 de agosto de 2026
NOVA AVB S.A.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

O Conselho Estadual do Meio Ambiente - CONSEMA, usando de sua competência legal, CONVOCA AUDIÊNCIA PÚBLICA sobre o Estudo de Impacto Ambiental e o Relatório de Impacto ao Meio Ambiente – EIA/RIMA do empreendimento “**Loteamento Artesano São José dos Campos**” de responsabilidade da Artesano Urbanismo Ltda. (Processo IMPACTO Nº 00177/2025, e ambiente CETESB.048701/2025-85) no município de São José dos Campos, que se realizará no dia **10 de junho de 2026, às 17 horas, no Auditório BeCooper**, Rua Emílio Marelo, 54 - Jardim das Industrias, São José dos Campos/SP.
As inscrições para participação dos interessados serão feitas presencialmente, **a partir das 16h00 do dia da Audiência Pública, na recepção do local do evento**. Os estudos estarão à disposição dos interessados para consulta na **Secretaria de Urbanismo e Sustentabilidade de São José dos Campos (SEURBS)** - Rua José de Alencar, 123, 6º andar - Centro, São José dos Campos/SP em dias úteis das 08h15min às 17h, a partir de 24/04/2026.
Para assistir à TRANSMISSÃO AO VIVO, os interessados poderão acessar o endereço eletrônico: [youtube.com/@semilsp](https://www.youtube.com/@semilsp)
A **cópia eletrônica** do EIA/RIMA para consulta também está disponível, desde o dia 22/07/2025, na seguinte página eletrônica: <https://www2.cetesb.sp.gov.br/licenciamentoambiental/eia-rima/>

INCORPOTEC EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

CNPJ nº 60.160.843/0001-87 – NIRE nº 35208465951
ATA DE REUNIÃO DE SÓCIOS – REDUÇÃO DE CAPITAL SOCIAL
Aos 25 dias do mês de agosto de 2026, às 10 horas, na sede social da INCORPOTEC EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA., situada na Rua José de Oliveira, nº 15, 1º pavimento, Bairro Casa Verde, São Paulo/SP, CEP 02531-010, reuniram-se os sócios representando a totalidade do capital social, dispensadas as formalidades de convocação. DELIBERAÇÕES: Após análise da situação econômico-financeira, patrimonial e operacional da Sociedade, os sócios, por unanimidade, deliberaram, com fundamento nos artigos 1.082, II, e 1.084 do Código Civil, pela redução do capital social em R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais), passando de R\$ 41.000.000,00 (quarenta e um milhões de reais) para R\$ 21.000.000,00 (vinte e um milhões de reais). A redução decorre da constatação de que o capital social se tornou excessivo em relação ao atual objeto, estrutura e nível de atividade operacional da Sociedade, especialmente em razão da significativa redução das atividades de incorporação e construção de empreendimentos residenciais. Após análise de sua realidade econômica, patrimonial e operacional, os sócios concluíram que parcela do capital atualmente registrado não se mostra necessária à manutenção das atividades e à consecução do objeto social. A redução será efetivada mediante restituição aos sócios, na proporção de suas respectivas participações societárias, do valor total de R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais), mediante transferência de recursos financeiros da Sociedade para as respectivas contas bancárias dos sócios, após o cumprimento das formalidades legais e registrais aplicáveis. Os sócios consignam que a operação constitui efetiva redução do capital social por excesso em relação ao objeto e às atuais necessidades da Sociedade, não se confundindo com distribuição de lucros, dividendos ou qualquer outra forma de remuneração do capital. Declaram, ainda, que, após a restituição, o capital remanescente de R\$ 21.000.000,00 (vinte e um milhões de reais) é suficiente e adequado à atual estrutura patrimonial e operacional da Sociedade, preservada sua capacidade de cumprimento das obrigações e continuidade dos negócios. Em decorrência da redução, o capital social passa a ser de R\$ 21.000.000,00, dividido em 21.000.000 quotas, no valor nominal de R\$ 1,00 cada, assim distribuídas: Alcides Rodrigues do Amaral: 20.999.999 quotas, correspondentes a 99,99% do capital social, no valor de R\$ 20.999.999,00; Felipe do Amaral: 1 quota, correspondente a 0,01% do capital social, no valor de R\$ 1,00. A Administração fica autorizada a praticar todos os atos necessários à formalização, registro e implementação da presente deliberação, inclusive a alteração do contrato social e os correspondentes registros societários, contábeis e cadastrais. São Paulo, 25 de agosto de 2026.

Alcides Rodrigues do Amaral
Sócio Administrador

Felipe do Amaral
Sócio

Automob Participações S.A.

Companhia de Capital Aberto Autorizado
CNPJ/MF nº 35.654.688/0001-08 – NIRE 51300022541
Edital de Convocação Assembleia Geral Extraordinária
Ficam convocados os senhores acionistas da Automob Participações S.A. ("Companhia") para comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária ("AGE"), a ser realizada de forma exclusivamente digital, em 15 de setembro de 2026, às 11 horas, por meio da plataforma digital *Easy Voting* ("Plataforma Digital"), sendo considerada, portanto, realizada em sua sede social, sendo admitido, ainda, o envio do boletim de voto a distância, nos termos da Lei nº 6.404/76 ("Lei das S.A."), da Resolução da CVM nº 81/22 ("RCVM 81"), a fim de apreciarem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: - Alterar o Estatuto Social da Companhia para prever a instalação e o funcionamento do Comitê de Auditoria Estatutário, com a consequente consolidação do Estatuto Social. **Instruções Gerais:** A AGE será realizada exclusivamente de forma digital, com o objetivo de promover a interação direta entre os acionistas e a administração da Companhia, garantindo uma comunicação mais eficaz e um ambiente de discussão construtivo. A realização da AGE de forma exclusivamente digital possibilita um melhor acompanhamento das deliberações, permitindo a cada acionista participar ativamente das discussões e esclarecer eventuais dúvidas diretamente com os administradores. Tendo em vista que a AGE será realizada de modo exclusivamente digital, os acionistas da Companhia poderão, nos termos da RCVM 81, participar a distância da AGE das seguintes formas: **(A) Plataforma Digital:** A Companhia adotará o sistema de participação a distância, permitindo que seus acionistas participem da AGOE ao acessarem a Plataforma Digital, no endereço eletrônico: Link Automob: https://easyvoting.alfm.adv.br/acionista.wpconsentimento.aspx?CtxtW0jdnQS4JAguUx1hBxcoAl868Ps4L2nwjJMYzFWayAe2vJVFwwJTQvBeiu_jA observadas as condições abaixo resumidas e previstas na Proposta de Administração da AGE. **(B) Boletim de Voto a Distância:** A Companhia adotará o sistema de participação a distância, permitindo que seus acionistas enviem boletins de voto a distância ("Boletim"), por meio do agente escriturador das ações da Companhia, dos respectivos agentes de custódia, pelo canal do depositário central ou diretamente à Companhia, pelo *e-mail* easyvoting@alfm.adv.br, conforme orientações constantes na Proposta da Administração. O Boletim deverá ser recebido pela Companhia em uma das modalidades de envio descritas na Proposta da Administração em até 4 (quatro) dias antes da AGE, ou seja, até o dia 11 de setembro de 2026 (inclusive), nos termos do art. 27 da Resolução CVM 81. Ressaltamos que caso o Boletim seja recebido após esta data, os votos não serão computados. O detalhamento das deliberações propostas, dos quóruns de instalação e aprovação, das regras e dos procedimentos sobre como os acionistas poderão participar e votar a distância na AGE (incluindo instruções para acesso e utilização da Plataforma Digital e votação a distância pelos acionistas e instruções gerais para preenchimento e envio do Boletim) encontram-se na Proposta da Administração, que poderá ser acessada por meio do *website* de Relações com Investidores da Companhia (<http://ri.automob.com.br/>) e nos *websites* da CVM (<https://www.gov.br/cvm/pt-br>) e da B3 (www.b3.com.br). Os acionistas que desejarem participar na AGE via Plataforma Digital deverão solicitar sua inscrição via Link Automob: https://easyvoting.alfm.adv.br/acionista.wpconsentimento.aspx?CtxtW0jdnQS4JAguUx1hBxcoAl868Ps4L2nwjJMYzFWayAe2vJVFwwJTQvBeiu_jA, enviando todos os documentos necessários para sua habilitação para participação e/ou voto na AGE, com, no mínimo, 2 (dois) dias de antecedência da data da AGE (ou seja, até 13 de setembro de 2026, inclusive) ("Cadastro"). A solicitação de Cadastro necessariamente deverá (i) conter a identificação do acionista e, se for o caso, de seu representante legal que comparecerá à AGE, incluindo seus nomes completos e seus CPF ou CNPJ, conforme o caso, e telefone e endereço de *e-mail* do solicitante; e (ii) ser acompanhada dos documentos necessários para participação na AGE, conforme abaixo indicado: • **Pessoa física:** CPF e documento de identidade com foto do acionista ou de seu representante legal, conforme o caso; • **Pessoa jurídica:** (a) Contrato Social ou Estatuto Social consolidado e atualizado, e (b) CPF e documento de identidade com foto do seu representante legal; e • **Fundos de investimento:** (a) Regulamento consolidado e atualizado do fundo, (b) Contrato Social ou Estatuto Social consolidado e atualizado do gestor e/ou administrador, observada a política de voto; e (c) CPF e documento de identidade com foto do representante legal do gestor e/ou administrador, conforme o caso. Serão aceitos os seguintes documentos de identidade: RG, RNE, CNH, passaporte e carteira de registro profissional oficialmente reconhecida. No caso de representação por procurador, (a) no caso de acionistas pessoas físicas, deverão ser observados os requisitos do art. 126, §1º, da Lei nº 6.404/76, e, (b) no caso de acionistas pessoas jurídicas, esses poderão ser representados nas assembleias de acionistas por meio de seus representantes legais ou através de mandatários devidamente constituídos, de acordo com os atos constitutivos da sociedade e com as regras do Código Civil, sem necessidade desse mandatário ser acionista, administrador da companhia ou advogado, validada a condição do acionista (ou seu procurador, conforme o caso) e a regularidade dos documentos pela Companhia após o Cadastro, no prazo e nas condições apresentadas na Proposta da Administração, o acionista (ou seu procurador, conforme o caso) receberá as instruções e orientações para acesso à Plataforma Digital, que autorizará apenas um único acesso na AGE. Essas informações serão enviadas exclusivamente para o endereço de *e-mail* utilizado pelo acionista no cadastro (ou seu respectivo procurador, conforme o caso). O link e senha recebidos serão pessoais e não poderão ser compartilhados sob pena de responsabilização. Caso o acionista (ou seu procurador, conforme o caso) não receba as instruções de acesso, deverá entrar em contato com a área de Relações com Investidores, por meio do *e-mail* ri@automob.com.br, com até uma hora de antecedência do horário de início da AGE, para que seja prestado o suporte necessário. Não poderão participar da AGE os acionistas que não efetuarem o Cadastro e/ou não informarem a ausência do recebimento das instruções de acesso à AGE na forma e prazos previstos acima. Nos termos do artigo 5º, inciso I-A da RCVM 81/22 e da Resolução CVM nº 70/22, o percentual mínimo de participação no capital social votante para requerer a instalação do Conselho Fiscal é de 2%. Informamos ainda que já se encontram à disposição dos senhores acionistas, na sede social da Companhia, nos endereços eletrônicos na *Internet* da Companhia (<http://ri.automob.com.br>) e no *site* da CVM (www.gov.br/cvm), os Boletins de Voto a Distância. São Paulo, 25 de agosto de 2026. **Fernando Antonio Simões** - Presidente do Conselho de Administração.



GUERRA COMERCIAL

Canadá anuncia retaliação aos EUA com tarifas de 15% a 50%

Taxas atingem itens que vão de papel-alumínio e máquinas de lavar louça a peixes; governo alega prejuízo com taxaço de Trump



JUSTIN TANG/THE CANADIAN PRESS VIA AP

Ministro das Finanças, François-Philippe Champagne (centro), em entrevista coletiva sobre as taxas impostas aos EUA: guerra tarifária

WASHINGTON

O Canadá anunciou ontem tarifas de retaliação de até 50% sobre centenas de produtos americanos, poucos dias após o fracasso das negociações comerciais levar o governo Donald Trump a impor novas e pesadas taxas ao país. Com a escalada da guerra comercial entre os dois países, o Canadá passará a cobrar tarifas de 50%, 25% e 15% sobre cerca de 700 produtos americanos a partir de 8 de setembro. A principal medida é a duplicação, para 50%, das tarifas sobre aço e alumínio dos Estados Unidos.

A lista, porém, é ampla e inclui desde papel-alumínio de

uso doméstico até locomotivas ferroviárias e pontes de aço. Muitos dos produtos atingidos correspondem a exportações canadenses que também foram alvo das novas tarifas americanas, especialmente nos setores de vestuário, produtos florestais e ferramentas.

O governo canadense também incluiu bens de consumo, como máquinas de lavar louça, lavadoras de roupa e fogões, além de uma ampla variedade de pescados, frescos e congelados. As medidas abrangem cerca de US\$ 20 bilhões em importações dos EUA, o mesmo valor das exportações canadenses atingidas pelas tarifas americanas.

Após o fracasso das negociações em Washington, o primei-

ro-ministro do Canadá, Mark Carney, havia afirmado que o país responderia às tarifas americanas “dólar por dólar”. Ele reconheceu, porém, que a medida “aumentará os custos e reduzirá as opções para os canadenses”.

“Estamos enfrentando uma guerra comercial que não queremos e não escolhemos”, disse o ministro das Finanças, François-Philippe Champagne. “Tentamos chegar a um acordo com os EUA. O primeiro-ministro e toda a equipe econômica trabalharam incansavelmente para isso. Mas, no fim, as condições impostas por Washington eram inaceitáveis.”

Um dos principais pontos de atrito nas negociações é a tarifa de 25% imposta pelos Es-

Abrangência

700 é a quantidade aproximada de produtos americanos que serão taxados pelo Canadá

US\$ 20 bi em itens importados pelo Canadá dos EUA devem ser atingidos pelas tarifas anunciadas por Ottawa

tados Unidos sobre automóveis, um dos principais produtos de exportação do Canadá. A medida foi adotada há cerca de 18 meses.

O Canadá decidiu manter em 25% sua tarifa de retaliação sobre carros fabricados nos Estados Unidos. Também preservou um sistema que permite, dentro de determinados limites, que montadoras instaladas no Canadá continuem importando veículos americanos sem pagar tarifas. Os canadenses, afinal, compram mais carros dos Estados Unidos do que exportam para o país.

DISPUTA. Na segunda-feira, Trump ameaçou elevar a tarifa sobre automóveis para 50%, percentual que poderia inviabilizar as fábricas canadenses do setor. Mais de 90% dos veículos produzidos no país são exportados. O presidente americano também ameaçou aplicar a mesma alíquota às autopeças canadenses, hoje isentas de tarifas quando atendem às regras de origem americana previstas no acordo comercial entre Estados Unidos, Canadá e México.

O Canadá importa cerca de US\$ 272 bilhões por ano em produtos americanos. Segundo autoridades canadenses, o governo espera gastar muito mais para manter seus exportadores em atividade do que arrecadar com as novas tarifas.

Especialistas questionam a eficácia da estratégia. Como a economia canadense equivale a cerca de 8,3% da americana, as tarifas de retaliação teriam efeito limitado sobre os Estados Unidos. Ao mesmo tempo, o aumento dos preços provocado pelas medidas tende a prejudicar empresas e consumidores canadenses.

As tarifas impostas por Trump, até agora, têm poupado o petróleo, o gás natural, o fertilizante potássico e diversos minerais exportados pelo Canadá. ● **NYT**

Negociadores de Estados Unidos e Brasil se reunirão na segunda-feira

FELIPE FRAZÃO
BRASÍLIA

Os negociadores de Brasil e Estados Unidos voltarão a se reunir na próxima segunda-feira por demanda dos presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Donald Trump. O encontro virtual deve ocorrer às 14h30, conforme o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic).

O ministro Márcio Elias Rosa

vai conduzir a conversa com o embaixador Jamieson Greer, representante comercial dos EUA (USTR, na sigla em inglês).

A reunião representa uma retomada nas negociações políticas, depois de o USTR concluir processos que culminaram na imposição, em julho, de novas sobretaxas de até 37,5% que atingem as exportações brasileiras aos EUA.

Na conversa entre Lula e Trump, ocorrida a pedido do petista na manhã da sexta-fei-

ra passada, o brasileiro pediu a retomada do diálogo, e o americano consentiu e afirmou que escalaria seus principais conselheiros para a tarefa.

Em seguida, segundo Elias Rosa, o embaixador Greer telefonou para que agendassem uma nova reunião de negociação.

Apesar do aceno, integrantes do governo Lula entendem que o governo Trump não deve ceder e voltar atrás do novo tarifação em curto prazo. Os dois países vivem

uma crise diplomática, e o Palácio do Planalto entende que o pano de fundo é uma tentativa de ingerência eleitoral no País.

ALTERNATIVA. A estratégia de buscar o contato com Trump e tentar sensibilizá-lo sobre as tarifas e outras medidas adotadas contra o Brasil no campo político-diplomático, como a designação de facções voltadas ao narcotráfico como terroristas e o cancelamento de vistos, visa contornar uma ala do governo americano mais hostil ao petista, liderada pelo secretário de Estado, Marco Rubio.

Em paralelo, o Brasil acionou a Organização Mundial

do Comércio (OMC) contra a imposição das tarifas e também deu início ao processo de aplicação da Lei de Reciprocidade Econômica, medida que contraria a maior parte do setor privado.

Nova tentativa
Encontro ocorre por pedido dos presidentes Lula e Trump, que se falaram na semana passada

O governo Lula indicou, no entanto, que não vai tomar medidas de retaliação, tampouco aplicar emergencialmente contramedidas previstas na legislação da reciprocidade. ●

FUNDECIF – CONVITE Nº 01/2026 (PROC. Nº 11/2026) A Fundação para o Desenvolvimento da Ciências Farmacêuticas – FUNDECIF comunica a abertura do Convite nº 01/2026 para locação de 02 equipamentos automatizados de imunoquímica/imuno-diagnóstico (quimioluminescência ou eletro quimioluminescência), com fornecimento de reagentes, bem como de seus insumos (reagentes, calibradores, controles verificadores de qualidade, toner, impressoras, papel bobina e todo e qualquer material acessório que seja necessário para o devido funcionamento do sistema) e com interfaceamento sistema esmeralda visual. **Envio de documentos:** até 10/09/2026, às 14h.
Edital www.fundecif.com.br


SAAEDOCO – SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE DOIS CÔRREGOS
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO
EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 19/2026
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 36/2026
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 18/2026
TIPO: MENOR PREÇO POR ITEM - COM COTA RESERVADA PARA ME/EPP
OBJETO: Registro de Preços para futura e eventual aquisição de concreto usinado FCK 25 MPa, slump 10±2 cm, a ser utilizado nas obras civis realizadas pelo SAAEDOCO para manutenção dos sistemas de abastecimento de água e coleta de esgoto sanitário e das instalações prediais deste órgão, conforme necessidade da Autarquia, pelo período de 12 (doze) meses, de acordo com as especificações, condições e quantidades descritas no Termo de Referência (ANEXO I).
INÍCIO DO CADASTRO DAS PROPOSTAS: 27/08/2026, às 08h00 horas
TÉRMINO CADASTRO DAS PROPOSTAS: 15/09/2026, às 07h00 horas.
INÍCIO DA DISPUTA DE PREÇOS: 15/09/2026, às 08h00 horas.
LOCAL: www.licitardigital.com.br
EDITAL NA ÍNTEGRA: À disposição dos interessados no site <https://saaedoco.doiscorregos.sp.gov.br/> - **CENTRAL DE SERVIÇOS – LICITAÇÕES – PREGÃO ELETRÔNICO**
Informações pelo e-mail: licitacao@saaedoco.doiscorregos.sp.gov.br
FERNANDO CARLOS MASHORCA
Superintendente


SAAEDOCO – SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE DOIS CÔRREGOS
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO
EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 18/2026
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 35/2026
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 17/2026
TIPO: MENOR PREÇO POR ITEM - EXCLUSIVO PARA PARTICIPAÇÃO ME/EPP
OBJETO: Registro de Preços para futura e eventual aquisição de materiais hidráulicos e sanitários da linha de saneamento para manutenção das redes do sistema de abastecimento de água e do sistema de esgotamento sanitário, de acordo com a necessidade da Autarquia, pelo período de 12 (doze) meses, conforme as especificações e quantidades constantes do Termo de Referência (ANEXO I).
INÍCIO DO CADASTRO DAS PROPOSTAS: 27/08/2026, às 08h00 horas
TÉRMINO CADASTRO DAS PROPOSTAS: 11/09/2026, às 07h00 horas.
INÍCIO DA DISPUTA DE PREÇOS: 11/09/2026, às 08h00 horas.
LOCAL: www.licitardigital.com.br
EDITAL NA ÍNTEGRA: À disposição dos interessados no site <https://saaedoco.doiscorregos.sp.gov.br/> - **CENTRAL DE SERVIÇOS – LICITAÇÕES – PREGÃO ELETRÔNICO**
Informações pelo e-mail: licitacao@saaedoco.doiscorregos.sp.gov.br
FERNANDO CARLOS MASHORCA
Superintendente

ESTADÃO
Publicação simultânea na plataforma de relações com investidores.
CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL:
publicidade.legal@estadao.com

broadcast
ESTADÃO 

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUPEVA
AVISOS DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 046/2026. Objeto: aquisição de veículos. Sessão Pública: 10/09/2026 às 09h00 em <https://novobbmnet.com.br>. Propostas: até 08h30 de 10/09/2026.
PREGÃO ELETRÔNICO Nº050/2026. Objeto: serviços de arbitragem. Sessão Pública: 10/09/2026 às 09h00 em <https://novobbmnet.com.br>. Propostas: até 08h30 de 10/09/2026.
Editais em: PNCP, www.itupeva.sp.gov.br ou licitacoes@itupeva.sp.gov.br.
Rafael Carbonari Batista – Secretário de Gestão Pública

UNESP - CAMPUS DE FRANCA
Acha-se aberto na Faculdade de Ciências Humanas e Sociais – Câmpus de Franca – Unesp, o Pregão Eletrônico 10-2026-CF (UASG 102316) para constituição de Registro de Preços para Aquisição de carnes, frios e perecíveis, conforme especificações do Edital. A realização da sessão pública “on-line” será no dia 09-09-2026 às 09h00, junto ao endereço eletrônico: <https://www.gov.br/compras/pt-br>. As propostas deverão ser enviadas durante o período compreendido entre 26-08-2026 até o dia e horário previstos para a abertura da sessão pública. Os procedimentos da licitação serão realizados pela Seção Técnica de Materiais: e-mail: materias.franca@unesp.br, telefone (16) 3706-8764. O Edital na íntegra encontra-se nos endereços eletrônicos: www.compras.gov.br, www.imprensaoficial.com.br, www.unesp.br/licitacao e www.franca.unesp.br/licitacoes. Proc. 598/2026-CF.

UNESP - CAMPUS DE FRANCA
Acha-se aberto na Faculdade de Ciências Humanas e Sociais – Câmpus de Franca – Unesp, o Pregão Eletrônico 11/2026-CF (UASG 102316) para Contratação de empresa especializada para a realização de serviços de Reforma da cobertura e sistema de coleta de água pluvial do centro de educação infantil (CEI) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” - Faculdade de Ciências Humanas e Sociais - Câmpus de Franca-SP. A realização da sessão pública “on-line” será no dia 10-09-2026 às 09h00, junto ao endereço eletrônico: <https://www.gov.br/compras/pt-br>. As propostas deverão ser enviadas durante o período compreendido entre 26-08-2026 até o dia e horário previstos para a abertura da sessão pública. Os procedimentos da licitação serão realizados pela Seção Técnica de Materiais: e-mail: materias.franca@unesp.br, telefone (16) 3706-8764. O Edital na íntegra encontra-se nos endereços eletrônicos: www.compras.gov.br, www.imprensaoficial.com.br, www.unesp.br/licitacao e www.franca.unesp.br/licitacoes. Proc. 603/2026-CF.

Prefeitura de São José dos Campos
Secretaria de Gestão Administrativa e Finanças
Suspensão de licitação por prazo indeterminado: Pregão Eletrônico 162/SGAF/2026. Objeto: Contratação de empresa especializada para prestação de serviço em plataforma digital. Informamos que, em virtude de decisão do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo nos autos dos TC-017068.989.26-8 e TC-017186-989.26-5, a licitação supracitada que aconteceria no dia 26/08/2026 às 08h30, foi suspensa até ulterior deliberação da Corte de Contas. **Informações:** Rua José de Alencar, 123 - 1º andar - sala 03, das 08h15 às 17h00. Valéria Aparecida Mendes de Oliveira - Diretora do Departamento de Planejamento e Gestão de Recursos. Os editais completos podem ser retirados através do site: www.sjc.sp.gov.br.


CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE “08 DE ABRIL”
Rua José Alves, nº 403 - Centro - Mogi Mirim/SP - Telefone: 19.3818-4505 / 19.3891-4489
EXTRATO DE TERMO ADITIVO
A Coordenadora Geral do CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE “08 DE ABRIL”, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, faz saber sobre o Termo Aditivo nº 01/2026 ao Contrato nº 011/2026, que tem por objeto o acréscimo de quantitativo de 25% do valor inicial atualizado do contrato - Processo Administrativo nº 795/2026. Objeto: Contratação de empresa especializada para execução da adaptação predial do layout interno e pintura com intervenções elétricas, hidráulicas, de alvenaria, com fornecimento de todos os materiais, equipamentos, mão de obra e limpeza, no valor global de R\$ 4.980,20 (quatro mil, novecentos e oitenta reais e vinte centavos), firmado com a empresa 32.701.204 JHONATAS DIAS FIGUEIREDO ME – PRIMUS CONSTRUTORA, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 32.701.204/0001-46.
Mogi Mirim, 24 de agosto de 2026.
Consórcio Intermunicipal de Saúde “08 de Abril”
Marice Costa Porto de Moraes
Coordenadora Geral

DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO DE AMERICANA-SP
Edital de abertura de Licitação
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 25/26
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 458/26
OBJETO: Registro de preços para a eventual aquisição de polímero (em emulsão e em pó) necessária ao processo de desidratção de lodos gerados pelas estações de tratamento de esgoto, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Termo de Referência.
Abertura das Propostas: 10 de setembro de 2026, a partir das 08h30min
Início da Sessão de disputa de Preços: 10 de setembro de 2026, a partir das 08h35min
Endereço Eletrônico: www.novobbmnet.com.br
Fones: (19) 3471 2904 / 2948
Email: licitacao@daeamericana.sp.gov.br
O Edital está disponível através do site: www.daeamericana.sp.gov.br – link: Editais e Licitações: Pregões Eletrônicos.
Americana, 25 de agosto de 2026.
Fábio Renato de Oliveira
Superintendente

PODCAST
Estadão Analisa
com Carlos Andreazza
Com um texto irreverente e críticas contundentes, Andreazza tem um encontro marcado com você nas manhãs para um papo intimista, em que analisa temas do momento a partir do discurso de figuras centrais da política e da economia.

Assista **AO VIVO** pelo canal do Estadão no Youtube.

DE SEGUNDA A SEXTA
7h
DA MANHÃ

Ou ouça depois nas principais plataformas de áudio e vídeo do Estadão.
ESTADÃO 

Encontra-se aberta neste Centro de Progressão Penitenciária de São Vicente, a licitação na modalidade Pregão Eletrônico nº 29/2026, nos termos da Lei Federal nº 14.133/2021, referente ao Processo nº006.00371268/2026-10 cujo o objeto é GENEROS ALIMENTÍCIOS. A sessão pública será realizada no dia 08/09/2026, a partir das 09h00min, através do sistema www.comprasnet.gov.br.


Câmara Municipal de Mairiporã – Estado de São Paulo
AVISO DE LICITAÇÃO
Edital e Pregão Eletrônico nº 01/2026 – Compras Gov
Edital nº 05/2026 e Pregão Eletrônico nº 90005/2026 – Interno
Órgão/Entidade: Câmara Municipal de Mairiporã – SP
Processo Administrativo nº 1.118/2026
Objeto: Contratação de serviços especializados para a execução de projeto para a implantação de uma sala multis sensorial, destinada à estimulação sensorial, ao desenvolvimento cognitivo, ao relaxamento e à promoção da inclusão, por meio do uso integrado de recursos visuais, táteis, auditivos e interativos, conforme as condições e exigências estabelecidas no Termo de Referência e demais anexos. Tipo: Menor preço global. Data de realização da sessão pública: 18/09/2026, às 9h. Local de Realização da Sessão Pública: será realizada por meio eletrônico no Sistema de Compras do Governo Federal: www.gov.br/compras. Contato: (11) 4604-0800, ramal 253; e-mail: compras@mairipora.sp.leg.br. Edital: disponível em www.mairipora.sp.leg.br. Atividades Legislativas, Portal da Transparência – Licitações e Contratos e no Portal Nacional de Compras Públicas – PNCP.


Câmara Municipal de Mairiporã – Estado de São Paulo
AVISO DE LICITAÇÃO
Edital e Pregão Eletrônico nº 02/2026 – Compras Gov
Edital nº 06/2026 e Pregão Eletrônico nº 90006/2026 – Interno
Órgão/Entidade: Câmara Municipal de Mairiporã – SP
Processo Administrativo nº 1.205/2026
Objeto: Contratação de solução corporativa unificada para a plataforma de cibersegurança para todo ambiente da rede da Câmara Municipal de Mairiporã, conforme condições e exigências estabelecidas no Termo de Referência e demais anexos. **Tipo:** Menor preço global. **Data de realização da sessão pública:** 21/09/2026, às 9h. **Local de Realização da Sessão Pública:** será realizada por meio eletrônico no Sistema de Compras do Governo Federal: www.gov.br/compras. **Contato:** (11) 4604-0800, ramal 253; e-mail: compras@mairipora.sp.leg.br. **Edital:** disponível em www.mairipora.sp.leg.br. Atividades Legislativas, Portal da Transparência – Licitações e Contratos e no Portal Nacional de Compras Públicas – PNCP.


Prefeitura Municipal de Assis
Paço Municipal Profª. “Judith de Oliveira Garcez”
COMUNICADO DE LICITAÇÃO ABERTA
Ref.: Processo 052/26 - Concorrência Eletrônica 90005/26 - Nº Compras.gov: 926486-30/2026 - Contratação de serviços de engenharia, com fornecimento de materiais, para Pavimentação Asfáltica dos Centros de Desenvolvimento de Assis - CDA I e II. Encerramento: 09:00 horas do dia 15/09/2026. Integra do Edital no Departamento de Licitações, na Avenida Rui Barbosa, 1066, Assis(SP), e nas páginas <http://www.assis.sp.gov.br>, <http://www.compras.gov.br>. Informações: (18) 3322-2574. Assis (SP), 25 de agosto de 2026. Telma Gonçalves Carneiro Spera de Andrade - Prefeita
COMUNICADO DE QUALIFICAÇÃO
Ref.: Edital nº 01/2026-SMS - A Prefeitura Municipal de Assis-SP, torna público o edital de qualificação de pessoas jurídicas de direito privado, sem fins lucrativos, como Organização Social de Saúde - OSS, para habilitação de eventual e futura operacionalização de gestão e execução das ações e serviços de saúde. Edital disponível em <https://www.assis.sp.gov.br/portal/secretarias-paginas/24/transparencia-saude/>. Informações: (18) 3302-5555. Assis (SP), 21 de agosto de 2026. Amanda Maillo Santana - Secretária Municipal da Saúde

DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO DE AMERICANA-SP
Edital de abertura de Licitação
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 26/26
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 502/26
OBJETO: Registro de Preços para aquisição de peças e conexões em Ferro Fundido, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Termo de Referência.
Abertura das Propostas: 11 de setembro de 2026, a partir das 08h30min
Início da Sessão de disputa de Preços: 11 de setembro de 2026, a partir das 08h35min
Endereço Eletrônico: www.novobbmnet.com.br
Fones: (19) 3471 2904 / 2948
Email: licitacao@daeamericana.sp.gov.br
O Edital está disponível através do site: www.daeamericana.sp.gov.br – link: Editais e Licitações: Pregões Eletrônicos.
Americana, 25 de agosto de 2026.
Fábio Renato de Oliveira
Superintendente

SINDICATO DOS CONDUTORES DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS E TRABALHADORES EM TRANSPORTES DE CARGAS EM GERAL E URBANOS DE PASSAGEIROS DE ARAÇATUBA - Rua Cândido Portinari, nº 966, Bairro Nova York - Fone: (18) 99813 0009 - Edital de Convocação
- O SINDICATO DOS CONDUTORES DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS E TRABALHADORES EM TRANSPORTES DE CARGAS EM GERAL E URBANOS DE PASSAGEIROS DE ARAÇATUBA, CONVOCA TODOS OS MOTORISTAS, AJUDANTES DE MOTORISTAS E OPERADORES DE MÁQUINAS, TRABALHADORES, ASSOCIADOS OU NÃO À ENTIDADE, EMPREGADOS NAS EMPRESAS DO COMÉRIO VAREJISTA E ATACADISTA DA CIDADE ARAÇATUBA a comparecerem na Rua Cândido Portinari, número 966, bairro Jardim Nova York, na cidade de Araçatuba/SP (sede social da entidade) com o objetivo de participarem de Assembleia Geral Extraordinária designada para o dia 29 do mês de agosto do ano de 2026 às 15:00 horas em primeira convocação a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos constantes da Ordem do Dia: A) Redação das Atas das Assembleias anteriores; B) Pautas de Reivindicações para início das negociações coletivas da data-base 2026/2027 a serem encaminhadas diretamente às EMPRESAS e/ou seus REPRESENTANTES SINDICAIS; C) Fontes de sustentação financeira do Sindicato (custeio sindical) incluindo-se, porém, não se limitando às naturezas das contribuições, estipulação de valores, percentuais, vencimentos, formas de pagamento, arrecadação, desconto em folha, isenções, base de incidência, abrangência, direito de oposição. D) Autorização à Diretoria do SINDICATO para negociar e firmar acordos e/ou convenções coletivas de trabalho no âmbito administrativo, e, se necessário, instaurar dissídio de natureza econômica, conforme o disposto no art. 114, inciso IX, parágrafo 2º, da EC/ 45; E) Outros assuntos de interesse. A Assembleia Geral Extraordinária ocorrerá em primeira convocação, salientando que uma vez não obtido o quórum mínimo para realização em chamada inicial as sessões se processarão 00:30 (trinta) minutos após em segunda chamada no mesmo local. Bruno Arantes - Presidente.

COMPANHIA MELHORAMENTOS DE SÃO PAULO
CNPJ/MF Nº 60.730.348/0001-66 - NIRE Nº 35.300.059.107 - COMPANHIA ABERTA
FATO RELEVANTE
A Companhia Melhoramentos de São Paulo (“Companhia”) (B3: MSPA3 e MSPA4), em atendimento ao disposto na Lei nº 6.404/76 e na Resolução CVM nº 44/21, vem a público comunicar aos seus acionistas e ao mercado em geral que, nesta data, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a reorganização de sua estrutura de governança corporativa, conforme detalhado a seguir. A reorganização ora anunciada dá continuidade ao movimento de simplificação societária, administrativa e de governança que a Companhia vem conduzindo, do qual a recente adesão da Companhia ao Regime FÁCIL da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) é o exemplo mais recente. O objetivo da medida é simplificar a estrutura e os processos decisórios do Conselho de Administração, conferir maior agilidade à condução estratégica dos negócios e reduzir custos de estrutura, em linha com a política de simplificação que vem sendo adotada pela Companhia, mantendo os princípios da boa governança. Como parte deste processo de reorganização, a Companhia recebeu as cartas de renúncia dos seguintes membros do Conselho de Administração: Hélio Lima Magalhães, Presidente do Conselho de Administração; Antonio Joaquim de Oliveira, Vice-Presidente do Conselho de Administração; Thibaud Lecuyer, Conselheiro de Administração; e João Comério, Conselheiro de Administração. Nesse contexto, e nos termos do Estatuto Social da Companhia, o Conselho de Administração elegeu, por unanimidade, Tilo Plöger como Presidente do Conselho de Administração e João Senise como Vice-Presidente do Conselho de Administração. Os demais membros Paula Weiszflog, Paulo Renato Ferreira Velloso, Ingo Plöger e Marcelo Renaux Willer permanecem conforme formação original. Não obstante suas renúncias aos cargos de membros do Conselho de Administração, os Srs. Antonio Joaquim de Oliveira e João Comério permanecem vinculados à Companhia em papel consultivo e continuarão a contribuir ativamente para a condução de seus negócios. Nesse sentido, o Conselho de Administração aprovou a constituição de um Comitê Consultivo, com a finalidade de assessorar o Conselho de Administração na condução da estratégia e na otimização dos resultados da Companhia. O Comitê Consultivo será liderado pelo Sr. Antonio Joaquim de Oliveira, contando com a participação do Sr. João Comério. A Companhia manifesta seu sincero agradecimento e reconhecimento aos Srs. Hélio Lima Magalhães e Thibaud Lecuyer pela dedicação, pelo profissionalismo e pelas valiosas contribuições prestadas ao longo de suas respectivas gestões à frente do Conselho de Administração, que foram determinantes para o processo de profissionalização da governança corporativa e para os avanços estratégicos alcançados pela Companhia nos últimos anos. A Companhia deseja aos dois, pleno sucesso em seus próximos desafios. A Companhia manterá seus acionistas e o mercado em geral informados sobre a evolução deste e de outros assuntos relevantes, nos termos da regulamentação aplicável.
São Paulo, 25 de agosto de 2026.
COMPANHIA MELHORAMENTOS DE SÃO PAULO - Diretoria de Relações com Investidores



Camila Farani

contato@camilafarani.com.br

Recorde histórico em dívidas

Nunca tantas empresas deveram tanto ao mesmo tempo. Com o pedido de recuperação extrajudicial da Braskem, protocolado na segunda-feira para renegociar US\$ 10,9 bilhões em dívidas, o Brasil atingiu um recorde histórico: perto de R\$ 180 bilhões em dívidas sob recuperação judicial e extrajudicial.

Num único ano, Casas Bahia, Braskem e outros quatro grandes grupos recorreram a mecanismos de reestruturação. Quando empresas de setores e perfis distintos fazem isso ao mesmo tempo, a explicação não está apenas em cada caso, mas também no ambien-

te em que todas operam.

A Braskem tem um problema específico: o passivo de Macaíó. O afundamento do solo provocado pela mineração de sal-gema em Alagoas já consumiu mais de R\$ 4 bilhões e segue pesando no balanço. Mas isso, sozinho, não explica a recuperação extrajudicial. A própria companhia aponta excesso de oferta global, margens comprimidas e demanda fraca. O custo dos produtos chegou a consumir 96% da receita líquida. Uma operação com margem mínima não sustenta dívida de US\$ 10,9 bilhões.

O padrão por trás do recorde não é apenas o de empresas que erraram a estratégia, mas

o de companhias que montaram estruturas de capital para um cenário que não se confirmou. Casas Bahia apostou num consumidor de baixa ren-

Empresas montaram capital para um ciclo que não veio; agora, juros altos cobram a conta

da menos endividado. A Braskem, num ciclo petroquímico interrompido pela oferta chinesa e pela volatilidade da matéria-prima. O ciclo virou, e a estrutura financeira não resistiu.

Para fornecedores e clientes, o sinal é de atenção. A Braskem afirmou que a recuperação extrajudicial não afeta suas obrigações comerciais: operação e contratos continuam. Mas o ambiente de negociação muda, enquanto credores financeiros entram num processo formal e a empresa busca preservar liquidez. Para quem depende de resina, transporta cargas ou tem recebíveis em aberto, é hora de mapear exposição, estoques e alternativas de fornecimento.

O recorde de quase R\$ 180 bilhões em dívidas sob reestruturação expõe também o custo de crescer com dívida num ambiente de juros altos por tem-

po prolongado. A Selic elevada não derruba uma empresa no mês em que sobe, mas quando os vencimentos se acumulam e a geração de caixa não acompanha.

Braskem e Casas Bahia chegaram ao mesmo recorde por razões diferentes. O denominador comum é o descasamento entre estruturas de capital montadas para um ciclo e a realidade de outro. Como dizia Peter Drucker, estrutura de capital é decisão estratégica, não apenas operacional. O número recorde é, no fim, o retrato agregado dessa virada. ●

INVESTIDORA-ANJO E PRESIDENTE DA
BOUTIQUE DE INVESTIMENTOS G2 CAPITAL

SEG. Luiz Carlos Trabuço Cappi e Henrique Meirelles (revezam quinzenalmente) e Antonio Penteado Mendonça ● TER. Pedro Fernando Nery e Demi Getschko (quinzenalmente) ● QUA. Fábio Alves ● QUI. Alvaro Gribel ● SEX. Elena Landau ● SAB. Fabio Gallo ● DOM. José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartzman (revezam quinzenalmente); Roberto Rodrigues (2.º domingo do mês), Albert Fishlow (3.º domingo do mês), Gustavo Franco (último domingo do mês) e Marcos Jank (quinzenalmente)

Educação

FTD compra plataforma digital Estuda.com

O Grupo FTD Educação comprou o controle da Estuda.com, plataforma de tecnologia educacional e cursos preparatórios para Enem e vestibulares. O valor da operação não foi divulgado. ● WILIAN MIRON



FTD/DIVULGAÇÃO

Conta de luz

Tarifas de 5 distribuidoras caem a partir de hoje

A Aneel informou ontem que as tarifas de energia elétrica serão reduzidas para consumidores de baixa tensão das distribuidoras Energisa Tocantins (1,36%), Sulgipe (4,63%), Energisa Acre (5,20%), Enel Ceará (6,65%) e Energisa Rondônia (10,63%).

BROADCAST MERCADOS

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R\$	Var. %	Neg.
MAGAZ LUIZA ON	4,54	9,13	17,341
ASSAI ON NM	8,96	7,82	24,647
CURY S/A ON ED NM	32,58	7,49	13,730

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

BRASKEM PNA NI	4,11	-13,11	18,437
USIMINAS PNA NI	6,97	-2,11	14,340
PETROBRAS ON ED	45,98	-2,05	15,354

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

22/8 a 22/9	0,1462	0,9520	0,6469	0,5000
23/8 a 23/9	0,1691	0,9999	0,6699	0,5000
24/8 a 24/9	0,1709	1,0477	0,6718	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	53.577,40	0,30	2,08	11,47
FRANKFURT - DAX	26.266,14	0,61	2,49	7,25
LONDRES - FTSE	10.886,16	0,29	0,17	9,61
TÓQUIO - NIKKEI	65.856,43	0,50	2,32	30,82

	TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R\$
IPCA	15/8/2032	8,00	3.002,15	
	15/8/2040	7,48	1.740,26	

JUROS SEMESTRAIS	15/8/2037	7,70	4.269,31
PREFIXADO	1º/1/2029	14,13	735,39
	1º/1/2032	14,50	487,00
SELIC	1º/3/2031	0,07	19.677,86

(*)TÍTULOS A VENDA

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

	Índice	Junho	Julho	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,14	-0,01	3,50	4,10	
IGP-M (FGV)	-0,50	-1,16	2,08	2,76	
IGP-DI (FGV)	-0,79	-0,86	2,12	2,77	
IPC (Fipe)	0,18	-0,03	2,08	3,60	
IPCA (IBGE)	0,16	0,07	3,44	4,44	
CIUB (Sinduscon)	2,20	0,45	6,94	8,15	
FIPEZAP-SP (Fipe)	0,08	0,36	1,70	3,70	

Índices de reajuste do aluguel (Julho)

IGP-M (FGV)	1,0276	IPCA (IBGE)	1,0444
IGP-DI (FGV)	1,0277	INPC (IBGE)	1,0410
IPC-FIPE	1,0360	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (AGOSTO)

Trabalhador assalariado e doméstica*

	Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R\$ 1.621,00		7,5%
DE R\$ 1.621,01 ATÉ R\$ 2.902,84		9%
DE R\$ 2.902,85 ATÉ R\$ 4.354,27		12%
DE R\$ 4.354,28 ATÉ R\$ 8.475,55		14%

	Autônomo (BASE EM R\$)	Alíquota	A pagar (R\$)
DE 1.621,00 A 8.475,55	20%	DE 324,20 A 1.695,11	

VENCIMENTO 15/09. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

	CDB - CDI	Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB			13,82	-0,07	-1,00	-7,25
CDI			13,90	0,00	-1,77	-6,71

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.C. Abe.	Min.	Máx.	Var. %
AÇÚCAR NY*	OUT/26	17,27	458,258	17,13	17,74 -0,34
CAFÉ NY*	DEZ/26	335,50	94,026	329,00	345,65 -6,80
SOJA CBOT**	SET/26	12,28	23,250	12,095	12,295 14,50
MILHO CBOT**	DEZ/26	5,24	947,098	5,125	5,245 8,75

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US\$ POR BUSHEL

	AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO	SOJA	Ult. Var. (%)	Var. 1 ano (%)
Cepea/esaltq, R\$/sc 60 kg	146,08	-0,23	8,57	
BDI				
Cepea/esaltq, R\$/@	343,35	0,15	10,56	
MILHO				
Cepea/esaltq, R\$/sc 60 kg	68,43	0,24	6,39	
CAFE				
Cepea/esaltq, R\$/sc 60 kg	1821,24	-5,33	-20,38	

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,1404	-0,25	1,38	-6,35
DÓLAR TURISMO	5,3380	0,81	1,37	-4,92
EURO	6,0020	-0,12	2,67	-6,92
OURO USS/ONÇA-TROY	4630,00	-10,80	14,34	4,52
WTI USS/BARRIL	80,3500	-5,39	-7,13	40,08
IBRENTUSS/BARRIL	85,0600	-6,88	-5,34	39,74

AS MOEDAS NA VERTICAL-VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

CLASSIFICADOS

JORNAL DO CARRO IMÓVEIS OPORTUNIDADES&LEILÕES CARREIRAS&EMPREGOS

Para anunciar:
(11) 3855-2001

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

TERRENOS

GUARATUBA-PR

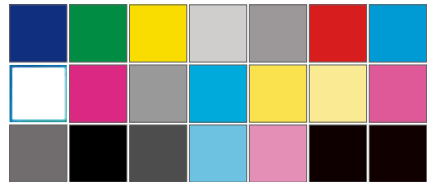
Vende-se 100 hectares (10% desmatado - 90% para reserva legal), c/ matrícula. Aceita proposta Whatsapp ☎(47)99948-6368

OPORTUNIDADES

COMUNICADOS

COMUNICADO

Tomo público o extravio: alteração do contrato social 02/07/2004 Instituto de educação infantil Santa Maria.cnpj 00385.192/0001-00.



COMUNICADOS

COMUNICADO À PRAÇA
À Junta Comercial do Estado de São Paulo - JUCESP, Unidade de São Paulo/SP Eu, MARINA FERNANDA RIBEIRO LIMA RODRIGUES DA SILVA, portador(a) do RG n° 42.281.166 e inscrito(a) no CPF sob o n° 462.801.768-94, na qualidade de representante legal/sócio da empresa BELLA DONNA CHOPERIA LTDA, com NIRE n° 35601636031 e CNPJ sob o n° 19.753.985/000154, venho por meio desta declarar para os devidos fins que o protocolo de processo/serviço n° 911.236/16-8, emitido em 13/10/2016, foi EX-TRAVIADO. Declaro, ainda, que assumo inteira responsabilidade civil e criminal por esta afirmação, bem como pela solicitação de retida do respectivo processo, documentos ou resultado de serviço que ora se requer, isentando a Jucesp de qualquer responsabilidade decorrente da ausência do documento original de protocolo. São Paulo - SP, 19 de agosto de 2026. MARINA FERNANDA RIBEIRO LIMA RODRIGUES DA SILVA CPF sob o n° 462.801.768-94

COMUNICADOS

JORGE LUIZ FERREIRA
Prezado Sr. JORGE LUIZ FERREIRA, portador da CTPS Digital 3290839 série - 46807-SPServe o presente para notifica-lo da dispensa por justa causa, em razão das faltas injustificadas por 30 dias, caracterizando abandono de emprego em 22/07/2026 , nos termos do artigo 482, alínea "I" da CLT. V. Sas. deverá comparecer o mais breve possível ao local de trabalho- na Av. Dr Arnaldo, 165 - Pacaembu- São Paulo- SP - CEP: 01246-900 para formalização da dispensa.São Paulo 26 de Agosto de 2026. Att CONSORCIO CDG FRIG

AUTOS



COROLLA XEI 2.0
R\$93.000 17/17 prata, compl, 47.200Km, ú.dona, excel.estado, pneus novos. ☎(11)97673-2851

HILUX SW4 SRX PLATINUM



25/25 4x4 Preta,ú. dono,impecável, Apenas 3.900 km. Perfeita, sem detalhes. ☎(11)97094-7888

PODCAST

Estadão Analisa com Carlos Andreazza

Com um texto irreverente e críticas contundentes, Andreazza tem um encontro marcado com você nas manhãs para um papo intimista, em que analisa temas do momento a partir do discurso de figuras centrais da política e da economia.

Assista AO VIVO pelo canal do Estadão no Youtube.

DE SEGUNDA A SEXTA 7h DA MANHÃ

ESTADÃO

O BRASIL QUE NINGUÉM VÊ E PRECISA SER VISTO

VOCÊ VÊ A PONTE.
A RODOVIA.
O PORTO.
VOCÊ USA A ENERGIA.
E PERCEBE O CRESCIMENTO.

MAS VOCÊ SABE O QUE
ESTÁ POR TRÁS DISSO?



ENGRENAGENS
DO CRESCIMENTO

CONHEÇA A NOVA
PLATAFORMA QUE MOSTRA
COMO O CAPITAL PRIVADO
TRANSFORMA OS SETORES
MAIS ESTRATÉGICOS
DO BRASIL.

engrenagensdocrescimento.com.br

APRESENTADO POR

PATRIA

PRODUÇÃO

ESTADÃO
BLUE STUDIO

ACESSE



JÚLIA PESTANA E ALTAMIRO SILVA JUNIOR
GABRIEL BALDOCCHI (edição)

X: @COLUNADOBOARD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM



Coluna do
Broadcast

Grandes varejistas
fecham 1,1 mil lojas
desde o fim de 2022

Dados são de Casas Bahia, Marisa,
Americanas, Carrefour e Magalu

O varejo tradicional se acostumou a crescer abrindo lojas, mas agora precisa aprender a disputar o consumidor nas telas. Desde o fim de 2022, cinco grandes redes – Casas Bahia, Americanas, Carrefour, Marisa e Magazine Luiza – reduziram em mais de 1,1 mil o número de unidades físicas, segundo levantamento da *Coluna*. Enquanto fechavam portas, os canais digitais ganhavam peso na decisão de compra. A pesquisa foi feita a partir dos balanços das empresas e compara o número de lojas no final da pandemia com o dado mais recente disponível. O total representa a redução líquida, já consideradas eventuais aberturas.

Casas Bahia teve o maior corte

A Casas Bahia responde pelo maior corte. No fim de 2022, quando ainda se chamava Via, a companhia tinha 1.133 lojas. Chegou a junho de 2026 com 1.034 e anunciou em agosto o fechamento de mais 298. Se esse plano for executado na íntegra, a empresa terá reduzido a rede em cerca de 400 lojas em menos de quatro anos.

● **SEM CRESCIMENTO.** Mais do que uma revisão do mapa de lojas, o corte expõe a situação financeira da companhia. Com R\$ 17,3 bilhões em dívidas submetidas à recuperação judicial, a Casas Bahia passou a privilegiar geração de caixa e rentabilidade. O presidente da empresa, Renato Franklin, já afirmou que não prevê uma retomada do crescimento nos próximos dois anos.

● **FRAUDE.** A Americanas percorreu um caminho semelhante depois que a crise contábil

veio à tona, em janeiro de 2023. Entre o fim de 2022 e dezembro de 2025, a rede passou de 1.803 para 1.470 lojas. Foram 333 unidades a menos durante um período marcado pela recuperação judicial e pela tentativa de concentrar a operação nos pontos com maior potencial de retorno.

● **INTEGRAÇÃO.** No Carrefour, o enxugamento acompanhou a integração do Grupo BIG. A rede caiu de 1.203 lojas no fim de 2022 para mil em março de 2025, último dado detalhado antes do fechamento de capi-



TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO-23/5/2023

>> **Passa-se o ponto** ● Antigo prédio do Mappin, que foi ocupado pela Casas Bahia em tempos mais recentes; empresa deve chegar a 400 unidades fechadas em menos de quatro anos

333
lojas

da Americanas foram fechadas do fim de 2022 a dezembro de 2025, período turbulento para a empresa

30
países

serão atendidos pela Pismo; a empresa de tecnologia estava em 5 quando foi comprada pela Visa em 2023

tal. A diferença de 203 unidades reúne fechamentos, vendas e mudanças de bandeira, sendo que 123 lojas foram definitivamente encerradas.

● **SÍMBOLO.** Na Marisa, a redução ganhou um símbolo. No início deste ano, a varejista fechou uma de suas principais vitrines, na Avenida Paulista. A companhia ainda mantém outro ponto na avenida, mas terminou 2025 com 230 lojas, ante 334 três anos antes. O corte de 104 unidades integra tentativa de construir uma operação menor e mais rentável.

● **VEM MAIS.** O Magazine Luiza completa a conta. A companhia chegou a junho de 2026 com 1.246 lojas, 93 abaixo das 1.339 do fim de 2022. O movimento, porém, não representa um abandono do espaço físico. O Magalu já anunciou que vai retomar a expansão a partir do segundo semestre

deste ano. No segundo trimestre de 2026, as vendas no físico cresceram 10,3%, enquanto o digital recuou 11,9%.

● **NO EXTERIOR.** A Pismo, empresa de infraestrutura tecnológica em nuvem para o setor financeiro criada no Brasil e vendida para a Visa, está acelerando seu processo de internacionalização. De atuação em cinco países antes de ser vendida, chegou a 19 com operações já em andamento. A conta sobe para 30 mercados quando se consideram contratos já assinados, mas ainda em fase de implementação.

● **NOVO COMANDO.** Desde abril, a Pismo tem um novo CEO, Leonardo Collado, que veio da própria Visa, onde passou 15 anos, além de outros 15 também no mercado de pagamentos. Ele fica baseado em Miami. A Visa comprou a Pismo por US\$ 1 bilhão em 2023.



SOBE

Juros futuros
recuam e dão
fôlego a ações
de varejo e
consumo

O recuo nos juros futuros favoreceu empresas de varejo e consumo. Magazine Luiza (+9,13%) e Assaí (+7,82%) lideraram as altas do Ibovespa ontem. Cury, RD Saúde, Vamos, C&A e Natura acompanharam.



DESCE

Ação da
Braskem cai
13,11% em seu
último dia no
Ibovespa

As ações da Braskem se despediram do Ibovespa com uma queda de 13,11% ontem, maior baixa do índice pelo segundo pregão seguido. O papel continuou a refletir a aversão do mercado ao pedido de recuperação extrajudicial.

Onde investir em
2026
2º SEMESTRE

Prepare sua carteira para
novas oportunidades

Escaneie e acesse
o relatório completo



ÁGORA
A CASA DE INVESTIMENTOS DO BRADESCO

TEM INVESTIMENTO E TEM
INVESTIMENTO CLASSE ÁGORA



Tratamento para diabetes tipo 2, 90% dos casos no Brasil, tem nova diretriz



ACERVO ESTADÃO



Elis morreu precocemente aos 36 anos, uma semana antes de começar a gravar álbum

C2 Streaming

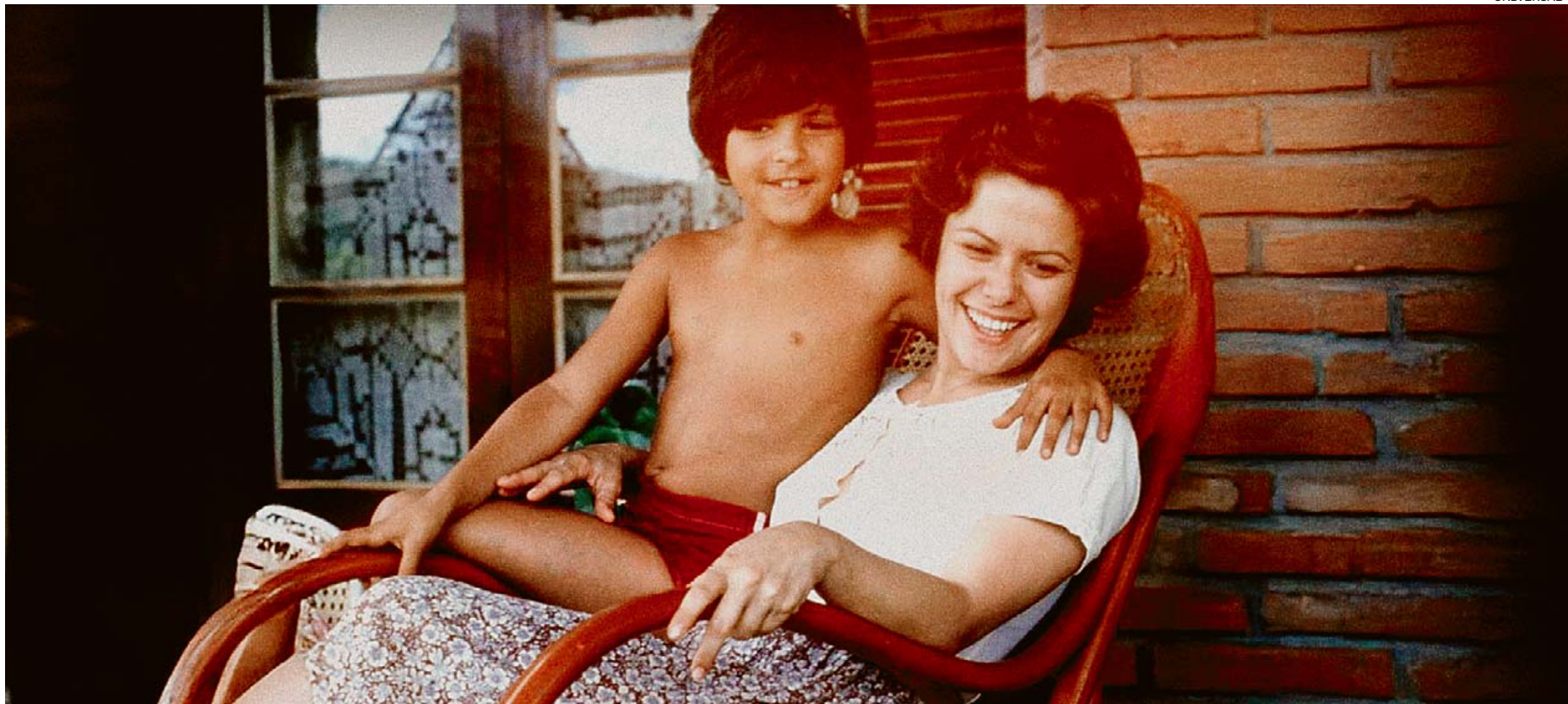
Elis, mãe, avó e mito

Documentário sobre a cantora parte de livro escrito pelo seu filho mais velho, que tinha 11 anos quando ela morreu

Streaming Estreia

Elis Regina pelo olhar e afeto do filho

UNIVERSAL+



João Marcello e Elis; uma das maiores cantoras que o País já conheceu deixou marcas profundas na música popular brasileira e também na vida de seus três filhos

Continuação da página C1

Em ‘Elis & Eu’, o primogênito da cantora, João Marcello Bôscoli, lembra da infância ao lado da mãe e da dor com a sua partida

DANILO CASALETTI

Elis & Eu, documentário de André Bushatsky que acaba de estreiar no streaming Universal+, traz a música de Elis Regina (1945-1982), uma das maiores cantoras que o País já conheceu, mas também reverbera o silêncio ensurdecedor de uma casa que ficou sem mãe, deixando marcas profundas em seus três filhos e na música popular brasileira após aquela manhã de janeiro.

“A casa era a Elis. Dissolveu. É o famoso ‘caiu a casa’ de todo mundo. Ou, de muita gente. Ela deu uma entrevista uma vez dizendo que a família dela era constituída de quatro pessoas, ela e três crianças. Infelizmente, foi ela que morreu. Se fosse eu, a casa continuaria ali. Sendo ela, desmontou”, diz João Marcello Bôscoli, primogênito de Elis, ao **Estadão**.

O filme parte do livro de memórias que Bôscoli lançou em 2019, *Elis e Eu – 11 Anos, 9 Meses e 19 Dias com a Minha Mãe* (Editora Planeta). O subtítulo foi todo o tempo que ele teve com a mãe. Não à toa, ele o contabiliza com tanta precisão. O produtor, hoje com 56 anos, preserva-o em

um baú que, ao mesmo tempo que o abre para tirar alguma memória, fecha-o com cuidado para que essas lembranças não escapem.

“Eu me deparei com uma situação real: dois filhos e um monte de memórias minhas que eu gostaria de compartilhar com eles. Era legal deixar registrado porque a vida é incerta. Não que eu tenha ou tivesse tido o temor da morte. A vida é assim.” Bôscoli é pai de Arthur, de 14 anos, e André, de 10.

“Eles filhos adoram a vovó Elis. Queria que eles conhecessem a Elis mãe, a que contém a artista, por meio desse ponto de vista que só eu poderia trazer por ser o único filho com essa idade”, explica Bôscoli. Os outros dois rebentos de Elis, os cantores Pedro Mariano e Maria Rita, tinham, na época em que a mãe morreu, 6 e 4 anos, respectivamente.

RESPEITO. Se no livro a visão é apenas de Bôscoli, no documentário o diretor traz outros depoimentos para investigar quem era a Elis mulher. A jornalista Ione Cirilo, que privou da amizade da cantora, fala sobre o lado “mãezona” de Elis, apontando como ela tratava os filhos com respeito e atenção. Bôscoli confirma. “Era uma mãe que conversava muito, meio de igual para igual. Não fazia uma voz infantilizada. Quando eu tinha 9 anos, ela começou a falar sobre o universo da mulher comigo. De características no corpo do homem que ela achava bonitas. Uma formação ampla”, conta.

“Elis era uma mãe que conversava muito, meio de igual para igual. Não fazia uma voz infantilizada. Quando eu tinha 9 anos, ela começou a falar sobre o universo da mulher comigo. Foi uma formação ampla”

“A quantidade de amor que eu recebi é a única explicação para uma série de coisas. Do otimismo, da autoconfiança. Culpa nunca foi uma questão”

João Marcello Bôscoli
Produtor e escritor

Pedro Mariano, com lembranças mais difusas, relata idas à horta da família para colher tomatinhos com a mãe e a irmã, em uma casa que ficava na Serra da Cantareira, em São Paulo. Maria Rita fala sobre a mãe em depoimentos de arquivo, dados em entrevistas a emissoras de televisão.

O jornalista Julio Maria, autor da biografia *Elis Regina – Nada Será Como Antes* (Companhia das Letras), pontua fatos da trajetória de Elis. O guitarrista Natan Marques, que trabalhou com Elis por oito anos, conta detalhes sobre o álbum que a cantora começaria a gravar uma semana

depois de sua precoce morte, aos 36 anos.

Os relatos são costurados com dramatizações protagonizadas pela atriz e cantora Lílian Menezes, que já havia interpretado Elis no espetáculo *Elis – A Musical*. É ela que reproduz uma das cenas que estão preservadas apenas na memória de Bôscoli: ele, menino, deitado na areia da praia após pegar um ‘jacaré’, vê o sol desaparecer por um instante. Era a mãe que havia se aproximado dele, curvado o corpo e dado um sorriso para o filho.

“Quando quero visitar esse acontecimento, no qual estávamos só nós dois, tenho de puxar pela minha cabeça. Fecho os olhos para lembrar gostoso. Pela primeira vez estou acessando essa memória de olhos abertos, em uma tela. E ficou com o temperamento do que sinto. Algo mágico”, define Bôscoli sobre o documentário. O filme é resultado de uma iniciativa do diretor André Bushatsky, sem envolvimento direto da família.

O produtor destaca outros dois aspectos de *Elis & Eu*. Um deles é ser muito próximo ao livro, tratando de tragédias, mas de maneira solar. O outro, segundo Bôscoli, é de conseguir mostrar que Elis “é uma pessoa legal”. “Não no sentido de ser boa ou má, mas de ser uma pessoa interessante, que não decepciona. Aquela figura que entrega emoção quando você está ouvindo a música, dentro de casa, é solidária, amiga dos amigos, e tentou fazer o melhor possível”, esclarece.

Um dos momentos mais emocionantes é quando é lida uma carta que Elis escreveu para Bôscoli quando ele fez um ano de idade. “Não me imagine mais do que eu sou. Tenho tantos problemas quanto você. Não me culpe”, diz um dos trechos.

O filho afirma que lhe obedeceu. “A quantidade de amor que eu recebi é a única explicação para uma série de coisas. Do otimismo, da autoconfiança. Culpa nunca foi uma questão. Fico muito feliz de ver, 44 anos depois, como aquela criança reagiu. Botei na minha cabeça, ninguém me falou: Nunca vou ficar triste. Está tudo certo. Nossa relação continuou.”

MEMÓRIA. Desde 2009, Bôscoli trabalha em iniciativas para preservar a memória da mãe, com relançamentos de álbuns. Para o fim deste ano, ele prepara um álbum com dez canções em que a voz de Elis gravada em um especial de 1976 vai receber novos acompanhamentos musicais – o músico João Bosco e o percussionista Paulinho da Costa já gravaram para o projeto. Também está prevista uma exposição no MIS, em São Paulo.

“Temos de tentar deixar uma cultura. De colocar Elis de uma maneira que as futuras gerações, da família ou não, se sintam interessadas em preservar sua obra. Quero que ela caminhe não mais de ano em ano, ou de década em década, mas de século em século. Não estarei mais aqui, mas, enquanto estiver, darei o meu máximo”, diz o filho de Elis. ●

Prêmio Paladar 2026

Padeiro do Ano, Leo Akira inova prática da fermentação



LEO MARTINS/ESTADÃO

Akira não apenas se apaixonou pelo microuniverso de tudo que faz crescer, mas apostou em um certo fungo chamado ‘Aspergillus oryzae’

À frente da *Mirá*, padaria artesanal com inspiração asiática, ele coloca em seu trabalho um quê de cientista maluco

GIULIA HOWARD

Ter nascido no Dia do Padeiro não haveria de ser coincidência. Leo Akira, o gênio por trás da padaria artesanal com inspiração asiática *Mirá*, é hoje um dos grandes nomes da panificação paulistana, eleito o Padeiro do Ano pelo Prêmio Paladar 2026. Um padeiro cujas mãos são comandadas por uma mente de fermentador. “Ser fermentador me deu habilidades para que eu pudesse transformar o meu estilo de panificação. Hoje eu faço um saquê para produzir um pré-fermento, que é introduzido em uma massa, que só então será colocada no pão”, explica. E é por essa vocação – parte

panificadora, parte fermentadora, parte cozinheira e com um belo quê de cientista maluco – que Akira não apenas se apaixonou por esse microuniverso de tudo que faz crescer, mas apostou em um certo fungo chamado *Aspergillus oryzae* – koji para os íntimos – para cortar caminhos sem sacrificar o sabor. Aos 27 anos, descobriu que essa curiosidade quase insaciável tinha nome: foi diagnosticado como triplamente neurodivergente, o que ajudou a explicar os muitos hiperfocos desde a infância e a fixação curiosa no universo microscópico por trás de tudo que fermenta. Na *Mirá*, ele fermenta com koji o croissant, deixando-o muito mais crocante e leve, o shokupan, o pão de missô com gergelim, o pickles, o creme de leite. É muita coisa para um único fungo e um único padeiro. Mas calma, que tudo há de começar pelo começo. Nascido em uma família de muita miscigenação, com avós (uma baiana e uma mi-

Os melhores de São Paulo escolhidos por um júri de peso

A edição 2026 do Prêmio Paladar vai reconhecer os melhores restaurantes, bares e profissionais do setor, em cerimônia marcada para a próxima segunda, 31, no Hotel Rosewood São Paulo.

Neste ano, serão 30 premiados, distribuídos em três trilhas: os dez melhores bares da cidade, os dez melhores restaurantes e os destaques do ano, que celebram os profissionais que se destacaram no período.

Um corpo de 20 jurados (que têm a identidade mantida em sigilo) está responsável pela formação dos dois rankings. A Fundação Instituto de Administração (FIA) fará a auditoria do prêmio.

neira) e avô japonês, cresceu cercado por referências diferentes de comida. Os pais queriam uma carreira mais tradicional para o filho, mas não teve jeito. O menino criado na Penha foi trabalhar em restaurantes depois de largar a faculdade de História da Arte. Começou a flertar com aquilo que viria a ser o seu ofício: por intermédio da colega Manu Bressani, descobriu o universo da fermentação. Fez um pit-stop numa padaria no Uruguai, onde “fazia de tudo, menos pão”, mas, mesmo assim, se encantou por esse universo e aproveitou para estudar e experimentar. De volta ao Brasil, seu próximo passo precisava ser em direção a uma padaria. “Eu só queria saber de fermentar, fazia pão, kombucha e iogurte em casa. Eu pensei: ‘Chega de cozinha quente, meu negócio são fungos e bactérias.’” E como se seu desejo fosse uma ordem, seu primeiro emprego como padeiro foi justa-

mente sob o comando de uma microbiologista de formação. Indicado por ela, fez cursos sobre shoyu e missô na Companhia dos Fermentados. Um ano de muita dedicação e aprendizado depois, quebrou a mão e a pandemia chegou. Vendeu pães por encomenda, participou de feiras e foi “freelando” por aí até se mudar para a casa de sua mãe, em Atibaia. Por lá, abriu sua própria padaria, a Aura, conheceu e se casou com Júlia Fraga, fechou a Aura em agosto de 2024, voltou para a capital paulista e, em abril de 2025, inaugurou a *Mirá*. Ufa! Hoje, com mais de um ano e meio de casa, Akira segue aprendendo e fermentando. Afinal, seu avô, João Maria de Carvalho, o ensinou a sempre se manter curioso. Por ora, ele está às voltas com o universo das bebidas não alcoólicas. “Quero utilizar técnicas de koji com sucos, iogurtes e criar drinques sem álcool e sem açúcar. São coisas que estou matutando.” ●

Agenda

Os próximos premiados

Ao longo dos próximos dias, você conhecerá alguns dos vencedores do Prêmio Paladar, que será entregue no dia 31 no Hotel Rosewood

- **Dia 27: Prata da Casa**
Destaca o talento formado dentro de uma casa, restaurante, padaria, bar ou cozinha, que construiu sua trajetória com dedicação e hoje representa um dos grandes nomes da equipe. Uma homenagem ao crescimento profissional e à valorização da formação.
- **Dia 28: Barista do Ano**
A categoria reconhece o profissional que mais contribuiu para valorizar o café especial por meio da técnica, do atendimento, da pesquisa e da difusão da cultura cafeeira.
- **Dia 29: Bartender do Ano**
Homenageia o profissional que mais contribuiu para a evolução da coquetelaria brasileira, seja pela técnica, pela criação de drinques e cartas, a pesquisa de ingredientes ou influência sobre os bares.



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Liberdade para estragar Sol e Mercúrio em quincunce com Plutão e Netuno

Aquelas pessoas que adotam posturas intransigentes não conseguem ler os sinais da derrota que cavam para si mesmas, porque seus argumentos para sustentar essa postura são tão insofismáveis que, mesmo aparecendo um Arcanjo a avisar da derrota, ainda assim pensam que estão certas.

Cada pessoa é livre para es-

tragar sua vida do jeito que bem entender e puder, mas essa liberdade não se aplica a estragar a vida das pessoas com que ela se relaciona, contudo, e infelizmente, é isso que acaba acontecendo, sem a garantia de que o fato sirva para futuramente ela se abster de ser novamente intransigente.

A vida é rica em alternativas, mas quem assume a postura intransigente fica cega a quaisquer possibilidades de mudar de rota que não seja aquela que, em seu íntimo, determinou ser a única certa. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

Fazer bem o que tiver de ser feito não é algo que irá atrair elogios e aplausos, talvez aconteça o contrário, porque ao você se dedicar com afinco a cumprir sua parte revela o contraste com que o resto funciona.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

Entre aceitar os convites e se resguardar no conforto do seu espaço, não há no momento uma decisão que possa contemplar todo o espectro de possibilidades, portanto, tome uma atitude des preocupada com os resultados.

LEÃO 22-7 a 22-8

Quando há assuntos perto de serem concluídos, parece que há um retorno dos conflitos anteriores, dando a impressão de que tudo voltou para trás. Procure enfrentar essa sensação ciente de que não veio para ficar.

LIBRA 23-9 a 22-10

Estando tudo certo, menos sua sensação de que algo não está andando bem, melhor você preferir dar ouvidos às suas sensações do que seguir pelo caminho em que racionalmente pareceria estar tudo certo. Experimente.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12

Os efeitos colaterais do que você pretende fazer hão de ser calculados com bastante precisão, para depois não se assustar como se você fosse totalmente inconsciente de que para toda ação sempre há uma reação.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

A pressa não é apenas inimiga da perfeição, ela também tem o potencial de arruinar o que esteja em bom andamento. É importante que você contenha qualquer tipo de impulso de precipitação nesta parte do caminho.

TOURO 21-4 a 20-5

Parece tudo certo para seguir em frente, mas se você tiver alguma espécie de pressentimento apontando para o lado contrário, considere isso um sinal de que a vida está tentando orientar você. Aceitar ou não a orientação.

CÂNCER 21-6 a 21-7

O problema não reside no que você diz, o problema reside em como as pessoas escutam o que você diz, e sobre isso é impossível obter qualquer tipo de controle ou domínio. Só resta tomar mais cuidado do que o habitual.

VIRGEM 23-8 a 22-9

Divirta-se consertando as complicações que foram se acumulando, um pouco porque houve procrastinação no passado e outro pouco porque as pessoas empurram as coisas para que você as solucione. É hora de você se divertir.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

Tenha em mente que as pessoas são muito entusiasmadas dando dicas e promovendo orientações sem que, no entanto, o conteúdo que elas informam seja confiável. É hora de você investigar melhor antes de seguir orientações.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

Ao pensar e se convencer de que você entendeu tudo é quando chegou a hora de você retroceder um pouco para colocar seu entendimento em perspectiva, antes de que o convencimento original emburreça você em definitivo.

PEIXES 20-2 a 20-3

Considere tudo com bastante cuidado, para não se precipitar em nenhuma direção que as pessoas apontem, porque mesmo que a orientação pareça muito boa de imediato, a médio e longo prazo pode não ser tão boa assim.

Premiação

Academia Brasileira de Cinema pré-seleciona 15 filmes para o Oscar

Lista será avaliada por comissão que vai escolher o candidato do País ao prêmio de longa internacional

A Academia Brasileira de Cinema selecionou 15 filmes habilitados a concorrer a uma vaga para representar o Brasil no Oscar 2027, que ocorre no dia 14 de março.

Caberá agora a uma Comissão de Seleção formada por 15 especialistas definir

qual longa poderá representar o País na categoria de filme internacional. O grupo volta a se reunir no dia 9 de setembro, quando será definida uma pré-lista com seis filmes. O título escolhido para representar o Brasil será anunciado pela Academia em 16 de setembro.

De acordo com as regras da Academia de Hollywood, para entrar na disputa, o filme precisa ter sido exibido em salas de cinema brasileiras por pelo menos sete dias consecutivos entre 1.º de outubro de 2025 e 30 de setembro de 2026. ●

A lista

História é um dos temas em comum aos longas

- 100 Dias
- A Conspiração Condor
- A Fabulosa Máquina do Tempo
- A Natureza das Coisas Invisíveis
- Ato Noturno
- Cinco Tipos de Medo
- Dolores
- Feito Pipa
- Herança de Narcisa
- Nosso Segredo
- O Rei da Internet
- Quando Vira a Esquina
- Malês
- Papagaios
- Vicentina Pede Desculpas

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO

“Todo homem é respeitável na infância e agonia” H. De Montherlant



Roberto DaMatta

Nossa máquina do tempo é a saudade

Para minha neta Estela

A frase era sugerida por dona Mariola, nossa professora de Português naquelas manhãs luminosas de Juiz de Fora dos anos 1950. “A saudade vence o tempo”, repetia, olhando nossos olhos arregalados. “Ah... a saudade”, reiterava nostálgica, em voz alta, esgarçando cada sílaba, imitando a extraordinária máquina verbal que anunciava. A saudade traz o tempo de volta e, com ele, comidas, lugares e, sobretudo, nossos seres amados que se foram ou estão longe de nós. Alguém perguntou: “Mas é possível

sentir saudade da saudade?”. D. Mariola disse que sim. Vocês, um dia, vão sentir o poder dessa palavra que só existe na língua portuguesa. Precisei de uma especialização em Etnologia Indígena no Museu Nacional, um doutorado em Harvard, muito estudo sobre a cosmologia brasileira, e uma saudável velhice para entender que a nossa professora revelava as propriedades de uma palavra que o filósofo de Oxford, John Austin, classificou como performativa. Uma palavra capaz de fazer ou produzir coisas, tal como um xingamento, um grito de socorro, um juramento, um perdão,

uma bênção ou uma declaração de amor, expressões que produzem, provam e estabelecem papéis e estados sociais críticos e irreversíveis. Fui um jovem ambicioso que buscava uma carreira como pesquisador em Etnologia Indígena, profissão que me levou a viver com indígenas, correndo riscos caso sofresse um acidente. Mas os jovens não morrem e possuem a mais absoluta certeza de que nada vai lhes acontecer. Não têm saudade, porque estão repletos de um futuro inibidor dos seus micropassados. Mas, quando me ausentava da família, sentia saudade e,

por meio da saudade, consolava a minha solidão e a das pessoas amadas. A saudade dos jovens é quase mortal quando se apaixonam. A dos velhos, que sabem que vão morrer e não têm futuro porque, paradoxalmente, estão nos seus futuros, é aquilo que Joaquim Nabuco chamou de solidão, essa dimensão capital da saudade. O encanto da palavra confirma as ausências, as distâncias e as frustrações, permitindo preencher e, ao mesmo tempo, confirmar essa imensa falta, porque, quando falamos “estou sentindo saudade”, comprovamos o nosso profundo amor por al-

guma coisa ou alguém. E, se falamos em saudade para outro falante de português, imediatamente o fazemos reflexivos e solidários, pois não há quem não tenha saudade dos pais, irmãos, mulher, filhos, amigos, lugares, comidas, gostos e de tudo o que faz com que a vida e o viver tenham o cerco amoroso da saudade... PS: Escrevi um ensaio acadêmico sobre a saudade no livro *Conta de Mentiroso: Sete Ensaios de Antropologia Brasileira*, publicado pela Rocco, em 1993. ●

É ANTROPÓLOGO, ESCRITOR E AUTOR DE 'CARNAVAIS, MALANDROS E HERÓIS'

TER. Alice Ferraz, Patrícia Ferraz, Sérgio Martins (quinzenal) ● QUA. Roberto DaMatta ● QUI. Alice Ferraz, Patrícia Ferraz ● SEX. Carol Prado, Lusa Silvestre (quinzenal) e Maria Fernanda Rodrigues (quinzenal) ● SAB. Alice Ferraz, Suzana Barelli e Luciana Garbin (quinzenal) ● DOM. Alice Ferraz, Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão (quinzenal)

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas
https://bit.ly/4qwKDjx

Uma das coordenadas geográficas	Atrações turísticas do Caribe	Carinho; carícia	Vasilha do chimarrão	(?) de Oliveira, ator	Porteiro (?)
(?) benta: doce com marsh-mallow	A forma do círculo	(?)-olho: adereço típico de piratas			apar-relho de edifícios
	Cenário de festas juninas				
Amassa (o pão)		Defeito no motor			
Antecede o "Q"		Selo de qualidade			
São "substituídos" por perucas	Prorroga (a data)		"Let (?) Be", sucesso dos Beatles		
	Nome da 2ª letra				
			Ser dono de ida à casa de alguém	T	E R
Associação que apoia o deficiente intelectual (sigla)	Peças móveis do ventilador	Célula feminina			
Concede		Fêmea do cavalo	Orlando Rangel, químico	Significa "Tratado", em Otan	O ônibus que transporta alunos
Instrumento cirúrgico de corte		Achei saboroso; Estrondar; tropejar			
				Consoante de "suco"	
				Cerveja inglesa	
Feitio de ganchos "Boca" de aves	Demonstrar fé em algo		Bastão de sinuca		
			Bife enrolado		
		Escoamento de pias			Grito de alarde sobre incêndio
Ferramenta agrícola		Cão, em inglês		Ser fantástico do mundo das fadas	
Fruto cítrico				A menor flexão verbal (Gram.)	
		Maneira; estilo			
		Pouco profundo			

BANCO 2/lt. 3/ale — dog — iso. 4/eflo. 5/roar. 7/bisturi. www.coquetel.com.br

CRIOPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, a situação que está fora dos nossos planos e justifica atrasos e faltas ao trabalho ou a demais compromissos.

Estância balneária do México.	1	2	1	3	4	5		6
Recusar a jurisdição de um tribunal, por incompetência.	7	8	2	5	9	10		11
Airoso; elegante.	12	11	1	2	9	6		6
A marca do emburrado.	13	1	4	14	4	13		11
Interrompido; obstruído.	9	13	3	8		9	7	6
Esporte em que se marcam gols com as mãos.	14	1	10	7		15	6	5
Quebra em pedaços.	8	16	3	1	17	9		1
Raoni (?), lutador peso-galo de MMA.	15	1	11	2	8	5		16
Instrumento de Carlos Santana.	12	4	9	17	1	11		1
A "casca" dos cágados e das tartarugas.	2	1	11	1	3	1		1
Vivem no ermo por penitência.	8	11	8	13	9	17		16
Dominado com brutalidade.	6	3	11	9		9	7	6
A mulher que faz o pré-natal.	12	8	16	17		10	17	8
Detestar.	1	15	6	13		10	1	11
Tipo de caneta de desenho.	14	9	7	11		2	6	11
Os alimentos da macrobiótica.	10	1	17	4		1	9	16

© Revistas COQUETEL

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku
https://bit.ly/3TYgFJb

Nível Fácil

	1		2	5		4		
5	6		3	4		8	2	
9								7
7	8					9	5	
2	9					7	1	
1								3
8	5		7	1		6	4	
	2		8	6		1		

SOLUÇÕES

9	6	8	3	4	2	5	7	1
4	2	5	6	7	8	1	3	9
8	5	7	1	2	9	4	6	3
3	7	9	4	6	1	5	8	2
1	7	2	5	8	3	6	9	4
2	9	4	6	1	5	8	3	7
8	5	7	1	2	9	4	6	3
5	6	8	3	4	2	5	7	1
7	1	3	9	6	4	2	5	8

A	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	V	W	X	Y	Z
L	O	N	G	I	T	U	D	E																
N	H	A	R	R	A	I	A	L																
S	O	V	A	P	A	N	E																	
P	A	D	I	A	I	T																		
C	A	B	E	L	O	S	T	E	R															
R	H	O	V	U	L	O																		
A	P	A	E	I	N																			
D	A	G	O	S	T	E	I																	
B	I	S	T	U	R	I	S	C																
S	R	A	T	A	C	O																		
B	I	C	O	R	A	L	O																	
A	R	A	D	O	E	L	F	O																
A	C	E	R	O	L	A	A	G																
O	S	R																						
G	E	N	E	R	O																			

A	C	A	P	U	L	C	O																	
D	E	C	L	I	N	A	R																	
G	R	A	C	I	O	S	O																	
M	A	U	H	U	M	O	R																	
I	M	P	E	D	I	D	O																	
H	A	N	D	E	B	O	L																	
E	S	P	A	T	I	F	A																	
B	A	R	C	E	L	O	S																	
G	U	I	T	A	R	R	A																	
C	A	R	A	P	A	Ç	A																	
E	R	E	M	I	T	A	S																	
O	P	R	I	M	I	D	O																	
G	E	S	T	A	N	T	E																	
A	B	O	M	I	N	A	R																	
H	I	D	R	O	C	O	R																	
N	A	T	U	R	A	I	S																	

ASSINE COQUETEL E SE DIVIRTA ONDE ESTIVER!

Suas revistas favoritas no conforto da sua casa.

WWW.ASSINECOQUETEL.COM.BR

Siga a gente nas redes sociais:

coquetel editoraCoquetel







DALILA SANTANA

A diabetes tem avançado entre os brasileiros nas últimas duas décadas. Dados do Vigitel, levantamento do Ministério da Saúde, mostram que 12,9% dos adultos das capitais brasileiras e do Distrito Federal relataram diagnóstico médico da doença em 2024. Em 2006, esse percentual era de 5,5%.

Ao mesmo tempo, os avanços no conhecimento sobre a doença e a chegada de novas opções de tratamento mudaram a forma de ver a diabetes tipo 2, responsável por cerca de 90% dos casos no País. Diante desse cenário, a Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD) atualizou suas diretrizes, ampliando os objetivos do tratamento para além do controle da glicemia.

As novas recomendações trazem mudanças desde a avaliação inicial do paciente até a escolha dos medicamentos. O documento também atualiza as orientações para mulheres com diabetes que planejam engravidar.

Para as mulheres
O documento também atualiza as orientações e as limitações para as que têm diabetes e planejam engravidar

O QUE ENTRA. Uma das principais mudanças está na forma de conduzir o tratamento desde o diagnóstico. Segundo Marcello Bertoluci, coordenador das diretrizes da SBD, antes o foco era principalmente o controle da glicemia. Agora, o documento estabelece três frentes de cuidado: controlar os níveis de glicose, combater o excesso de peso e reduzir o risco de complicações cardiovasculares e renais.

“Essas três frentes precisam ser consideradas desde o início do tratamento. Na avaliação inicial, é importante analisar não apenas a glicemia, mas também o peso e o risco cardiorenal do paciente”, afirma Bertoluci.

A inclusão do peso entre os pilares está relacionada ao maior entendimento sobre o papel da obesidade na evolução de diabetes tipo 2. Ela pode prejudicar a produção de insulina pelo pâncreas e favorecer o acúmulo de gordura em outros órgãos, contribuindo para o avanço da doença e de suas complicações.

O risco cardiorenal também passa a ser considerado desde o começo. Isso signifi-

ca avaliar a possibilidade de o paciente desenvolver ou já apresentar problemas no coração e nos rins. A partir dessa avaliação, o tratamento pode ser direcionado não apenas para reduzir a glicose no sangue, mas também para prevenir a progressão dessas complicações.

Apesar da ampliação dos objetivos, o controle da glicemia continua sendo fundamental. Bertoluci destaca que atingir a meta de hemoglobina glicada precocemente é importante para diminuir o risco de complicações no longo prazo.

CANETAS. Outra mudança está no espaço dado aos medicamentos que também promovem perda de peso, como a semaglutida e a tirzepatida. Além de ajudarem no controle da glicemia e do peso, essas medicações podem trazer benefícios cardiovasculares.

A indicação, porém, não vale para todos. A diretriz recomenda esses medicamentos para adultos com diabetes tipo 2 e obesidade, com IMC a partir de 30 kg/m². Para aqueles com sobrepeso e IMC entre 27 e 29,9 kg/m², o tratamento pode ser consi-

Atingir meta de hemoglobina glicada precocemente é importante para diminuir o risco de complicações a longo prazo



— Além da glicemia, há foco em peso e no risco cardiovascular e renal

Tratamento de diabetes tipo 2 tem nova diretriz

pulsa



No alvo

As novas recomendações trazem mudanças desde a avaliação inicial do paciente até a escolha dos medicamentos



GECKO STUDIO/ADOBE STOCK

WhatsApp será usado no acompanhamento de pacientes em SP

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de São Paulo lançou na quarta-feira, 19, o programa Saúde Digital SP, iniciativa que amplia a oferta de atendimento médico a distância pela rede municipal. Entre as principais mudanças está a expansão do Pronto Saúde Digital, disponível no aplicativo e-saúdeSP, que passa a funcionar 24 horas por dia, durante a semana inteira. O serviço é destinado a casos de baixa gravidade e permite que o paciente tenha acesso a uma consulta com um clínico geral sem precisar se deslocar inicialmente até uma unidade de saúde.

Além do Pronto Saúde Digital, em que o próprio usuário procura o atendimento pelo e-saúdeSP, o Saúde Digital SP terá uma segunda modalidade voltada inicialmente a pessoas com hipertensão, diabetes ou obesidade que já são acompanhadas pela rede municipal. A proposta é acompanhar esse público de forma ativa, por meio do número oficial de WhatsApp (11) 5461-5600. ●

derado, de acordo com as características e os riscos de cada paciente. “Não estamos usando essas medicações para estética, mas para proteger o paciente de complicações associadas ao coração, aos rins e ao metabolismo, que têm impacto direto na saúde”, afirma Bertoluci.

O especialista também ressalta que, quando há indicação para tratar a obesidade, a perspectiva é de um cuidado de longo prazo. Isso porque a obesidade é uma doença crônica e a interrupção da medicação pode levar ao reganho de peso.

As canetas devem ampliar sua participação nos tratamentos, pois a chegada de novos produtos pode reduzir o impeditivo do preço. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou neste mês o primeiro medicamento genérico à base de semaglutida, substância utilizada no controle de diabetes tipo 2 (doença crônica) e, em doses mais altas, no tratamento da obesidade. O registro foi concedido à farmacêutica EMS.

A chegada do produto às farmácias, no entanto, não deve ser imediata. Após a aprovação do registro pela Anvisa, ainda é necessária a definição do preço oficial pela Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (C-

MED). A expectativa é de que o fármaco esteja disponível nos próximos meses.

GRAVIDEZ. As diretrizes também trazem novas recomendações para mulheres com diabetes que pretendem engravidar. O controle da glicose é especialmente importante no início da gestação, já que níveis elevados nesse período aumentam o risco de má-formações fetais e de outras complicações.

Com os mais jovens
Os especialistas destacam a prioridade à alimentação adequada e à prática de atividade física desde a infância

Mulheres com hemoglobina glicada acima de 9% devem ser aconselhadas a adiar a gravidez e orientadas sobre métodos contraceptivos enquanto melhoram o controle da doença. “É claro que a decisão de engravidar é da mulher, mas o profissional de saúde deve aconselhar a evitar a gravidez se ela estiver com hemoglobina glicada acima de 9%”, explica Lenita Zajdenverg, coordenadora do Departamento de Diabetes Gestacional da SBD.

As canetas de agonistas de GLP-1 também não são reco-

mendadas durante a gestação, já que ainda não há evidências suficientes sobre sua segurança nessa fase. Por isso, o tratamento deve ser revisito durante o planejamento da gravidez.

CRIANÇAS E ADOLESCENTES. Para crianças e adolescentes, o cuidado começa principalmente pela adoção de hábitos saudáveis. Bertoluci destaca a importância da alimentação adequada e da prática de atividade física desde a infância, com a participação da família, para controlar o excesso de peso e evitar a progressão de alterações metabólicas.

O uso das canetas, por sua vez, segue critérios específicos de acordo com a idade e a finalidade do tratamento. A Anvisa autoriza a semaglutida para o tratamento da obesidade em adolescentes a partir dos 12 anos, desde que tenham peso corporal acima de 60 kg. Já a tirzepatida pode ser usada no tratamento de diabetes tipo 2 a partir dos 10 anos. Para controle do peso, no entanto, a tirzepatida é autorizada apenas para adultos. Isso significa que a possibilidade de usar esses medicamentos entre crianças e adolescentes varia conforme a substância, a idade e se o objetivo é tratar diabetes tipo 2 ou obesidade. ●

Pediatras alertam para uso inadequado de caneta emagrecedora

DALILA SANTANA

A Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) publicou na segunda-feira um alerta sobre o uso inadequado de canetas para tratamento da obesidade por crianças e adolescentes. A entidade chama a atenção principalmente para a utilização desses medicamentos sem indicação e acompanhamento especializado. Segundo a SBP, o uso inadequado pode aumentar a frequência e a gravidade de eventos adversos. Entre os possíveis problemas estão déficit de crescimento e desenvolvimento, desidratação, distúrbios eletrolíticos, perda de massa muscular, pancreatite aguda e alterações na vesícula.

A entidade também alerta para os riscos do uso com finalidade exclusivamente estética. A prática pode servir de gatilho para transtornos alimentares, como anorexia e bulimia, além de ansiedade e quadros depressivos relacionados à imagem corporal.

O tratamento possui indicações específicas para jovens com obesidade ou diabetes tipo 2 e, mesmo nesses casos, a prescrição deve ser avaliada individualmente. Antes da indicação, o médico deve considerar fatores como a gravidade da doença, a presença de outras condições de saúde, a resposta a tratamentos anteriores, os possíveis riscos e a capacidade de acompanhamento do paciente.

APARÊNCIA. “Esses medicamentos não podem ser utilizados simplesmente para modificar a aparência corporal nem para atingir padrões estéticos do ‘corpo ideal’ impostos pela sociedade. Também não devem ser usados para perda rápida de peso antes de festas, viagens ou competições, nem para compensar erro alimentar ou sedentarismo”, afirma, em nota, Crésio Alves, presidente do Departamento Científico de Endocrinologia da SBP. A entidade também contraindica produtos sem procedência ou registro sanitário, incluindo preparações clandestinas, manipuladas ou importadas sem registro na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

OPÇÕES. Até agosto de 2026, três medicamentos da classe das incretinas tinham aprovação da Anvisa para alguma indicação na faixa etária pediátrica: liraglutida, semaglutida e tirzepatida. Todos são administrados por meio de canetas injetoras de aplicação subcutânea. A liraglutida pode ser indicada para diabetes tipo 2 a partir dos 10 anos e para obesidade a partir dos 12 anos, desde que os pacientes tenham peso superior a 60 quilos. Já a semaglutida tem indicação para obesidade a partir dos 12 anos, também para pacientes com mais de 60 quilos.

Principais problemas
Déficit de crescimento, desidratação, distúrbio eletrolítico, perda de massa muscular, pancreatite e alterações na vesícula

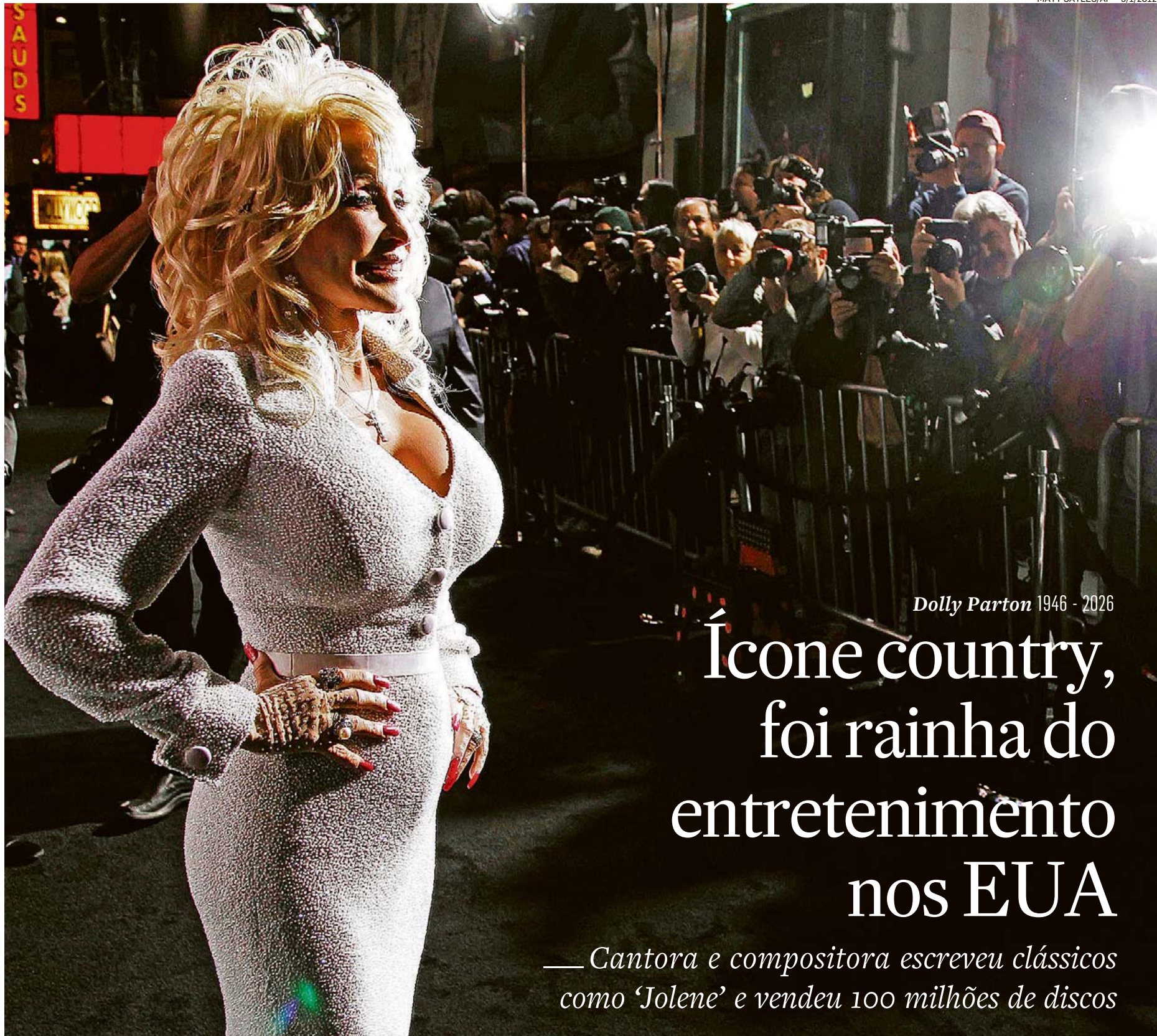
A tirzepatida, por sua vez, é indicada para diabetes tipo 2 a partir dos 10 anos. Segundo a SBP, ela pode ser usada isoladamente quando há intolerância ou contraindicação à metformina ou em combinação quando o tratamento com esse medicamento não proporciona controle adequado da glicemia. Esses medicamentos atuam aumentando a saciedade, reduzindo a ingestão de alimentos e retardando o esvaziamento do estômago. Também exercem efeitos metabólicos, como estimular a liberação de insulina em resposta à alimentação.

POSSÍVEIS EFEITOS ADVERSOS. Os efeitos adversos mais comuns são gastrointestinais e costumam ocorrer principalmente durante o aumento gradual da dose. Entre eles estão náuseas, vômitos, refluxo, azia, diarreia e constipação. A SBP também aponta a perda de massa magra como um possível risco.

Entre as complicações potencialmente graves estão pancreatite, hipoglicemia e colelitíase, condição caracterizada pela formação de cálculos na vesícula. Segundo a entidade, as evidências disponíveis indicam eficácia e segurança desses medicamentos em adolescentes quando utilizados dentro dos critérios estudados e associados a mudanças no estilo de vida.

O alerta, portanto, não é contra o tratamento devidamente indicado, mas contra a utilização indiscriminada. ●

MATT SAYLES/AP - 9/1/2012



Dolly Parton 1946 - 2026

Ícone country, foi rainha do entretenimento nos EUA

— Cantora e compositora escreveu clássicos como 'Jolene' e vendeu 100 milhões de discos

OBITUÁRIO

KRISTIN M. HALL
HILLEL ITALIE/ AP

De uma cabana de madeira nas montanhas do Tennessee ao topo do estrelato, Dolly Parton tornou-se símbolo da música country americana. Mais: com sua silhueta marcante, perucas loiras volumosas e figurinos ajustados ao corpo, ela foi uma das personalidades mais amadas do entretenimento. Foram 100 milhões de discos vendidos e 55 indicações para o Grammy, que lhe deu também um prêmio pelo conjunto da obra: uma trajetória de sucesso que se encerrou ontem, com a notícia da morte da artista, aos 80 anos.

As primeiras apresentações musicais de Parton foram na igreja onde seu avô era pastor. Aos 13, apresentou-se no lendário palco do Grand Ole Opry, em Nashville, onde Johnny Cash a introduziu como “uma garotinha vinda do leste do Tennessee”. Fred Foster, produtor de nomes como Roy Or-

bison e Willie Nelson, enxergou o potencial da jovem e passou a oferecer suas canções a outros artistas, além de gravar e lançar faixas interpretadas pela própria Dolly. Em meados dos anos 1970, Parton já era soberana em Nashville.

Em 1973, veio o grande divisor de águas de sua trajetória: *Jolene*, um clássico absoluto do country com seu ritmo contínuo e marcante. A faixa dominou as paradas country, migrou para as rádios pop e ganhou lançamento internacional, abrindo novos públicos para a cantora. Na sequência, veio *I Will Always Love You*, que anos mais tarde seria gravada por Whitney Houston.

Here You Come Again, sucesso pop e uma das poucas canções de seu repertório que não foram escritas por ela, consolidou Dolly como uma artista multidisciplinar e lhe rendeu o seu primeiro Grammy em 1979. “Muita gente achou que eu tinha ficado completamente louca”, disse ela à Associated Press em 1979 ao comentar a transição de estilo. “Mas eu não tinha medo da mudança.”

Para milhões de fãs, ela era simplesmente “Dolly”: uma sín-

No cinema

RICHARD DREW/AP - 14/12/1980



● Na estreia no cinema, Parton atuou ao lado de Jane Fonda e Lily Tomlin, interpretando funcionárias que se rebelam contra um chefe tirânico em *Como Eliminar Seu Chefe*.

● Papéis de destaque em *A Melhor Casa Suspeita do Texas* e *Flores de Aço* vieram logo em seguida. “Nunca me considerei uma estrela de cinema. Minha família vivia nas montanhas e nós não íamos ao cinema”, disse.

● Parton também fez participações, entre elas uma com a afilhada Miley Cyrus, na série *Hannah Montana*, além de adaptações de suas músicas para especiais de Natal.

tese perfeita de carisma sulista, bom humor e glamour. Mas também se tornou um ícone e modelo feminista por manter as rédeas da própria carreira, assinar as próprias músicas, deter os direitos de suas obras e gerir seus negócios em uma indústria dominada por homens. Parton sempre esteve pronta para rir de si mesma; brincava constantemente sobre os próprios seios ou a imagem de “loira burra”, mas sempre com um piscar de olhos que deixava claro quem estava no controle do espetáculo.

ESTILO. O visual sempre foi parte de sua estratégia no show business. “Eu sabia que minhas músicas eram boas, mesmo que eu fosse feia como o cão”, disse ela à AP em 2014. “Então pensei: ‘Bom, eu provavelmente escolheria me vestir assim mesmo se fosse uma garçonete’. Quero dizer, este é o meu estilo. Gosto de muita maquiagem, muito cabelo e roupas chamativas. Gosto de aparecer. É quem eu sou.”

Casou-se com Carl Dean, um empreiteiro do ramo de pavimentação, em meados dos anos 1960; os dois permane-

ram juntos até a morte dele em 2025, aos 82 anos. Embora raramente aparecesse em público, Dean foi uma grande inspiração em sua carreira. Ela contou à rádio NPR que escreveu *Jolene* inspirada em uma bancária que demonstrava um interesse além da conta por seu marido.

Para além de sua contribuição musical, o legado mais duradouro de Parton talvez seja sua generosidade e seu poder de unificação. Ela fundou a Imagination Library, uma organização sem fins lucrativos voltada para a educação, para enviar livros gratuitos a crianças do Tennessee porque seu pai, que havia abandonado a escola para trabalhar na roça, enfrentava grandes dificuldades para ler.

Quando um incêndio florestal devastador atingiu as Smoky Mountains em 2016, ela organizou um teleton repleto de estrelas e criou uma fundação que enviava cheques mensais às famílias que tiveram suas casas danificadas ou destruídas. Em 2025, foi escolhida para receber o Prêmio Humanitário Jean Hersholt pela Academia de Artes e Ciências Cinematográficas. ●

Pré-lançamento

VW revela a Tukan, picape ‘anti-Toro’ que chega no 1º semestre de 2027

Modelo surge nas configurações de cabine simples e dupla; fabricante não divulgou detalhes técnicos, mas motorização deverá incluir opção híbrida leve de 48 volts

ISADORA CARVALHO

ENVIADA ESPECIAL A BARRETOS (SP)

A Volkswagen apresentou, na sexta-feira, a picape Tukan, que chegará como a principal rival da Fiat Toro. O novo modelo ocupará uma posição intermediária na gama de picapes da marca, abaixo da Amarok (mais informações nesta página), e deverá futuramente substituir a veterana Saveiro. A novidade – um dos lançamentos mais importantes da marca alemã no Brasil nos próximos anos – terá versões de cabine simples e dupla, buscando atender tanto ao público que utiliza o veículo para trabalho quanto para lazer.

Revelada durante a Festa do Peão de Barretos (SP), a Tukan foi apresentada em duas configurações que antecipam a amplitude da futura gama. A cabine dupla apareceu na versão topo de linha Extreme, enquanto a cabine simples foi mostrada na versão de entrada Robust, com proposta voltada ao trabalho. A apresentação não incluiu detalhes técnicos nem o interior, que permanece em segredo.

A nova picape será produzida em São José dos Pinhais (PR) e chegará ao mercado no primeiro semestre de 2027. Segundo a Volkswagen, a Tukan



FOTOS: VOLKSWAGEN/DIVULGAÇÃO

Volkswagen apresentou a Tukan na versão básica, Robust, voltada ao trabalho (esq.), e na topo de linha Extreme, de cabine dupla

foi 100% desenhada e desenvolvida no Brasil. Ainda de acordo com a marca, a picape terá 76% de peças nacionalizadas.

A diferença entre as propostas das duas carrocerias ficou evidente nos modelos apresentados em Barretos. A cabine simples abre mão de alguns elementos decorativos presentes na cabine dupla, como a faixa preta que conecta as lanternas traseiras.

A proposta da Tukan vai além de simplesmente ocupar o lugar da Saveiro. A Volkswagen pretende ampliar sua presença no segmento de picapes compactas. A ideia é posicionar o modelo em uma faixa intermediária, disputando espaço desde a Fiat Strada e a Che-

vrolet Montana até versões de entrada da Fiat Toro.

A picape utiliza a plataforma MQB Ao – a mesma de Polo, Virtus, Nivus e T-Cross –, mas virá com mudanças importan-

Suspense
Embora tenha apresentado o exterior da picape, montadora ainda mantém segredo sobre o interior

tes, caso da suspensão traseira com eixo rígido e molas semieilípticas – solução semelhante à usada pela Strada e voltada para suportar mais peso.

O projeto também recebeu um entre-eixos alongado. En-

tre os recursos voltados ao uso cotidiano, haverá caixa de ferramentas integrada e uma câmbia dimensionada para acomodar pallets de diferentes tamanhos.

ELETRIFICAÇÃO. Outro ponto que aumenta a expectativa em torno da novidade é a eletrificação. Segundo informações obtidas anteriormente pelo JC, as versões mais caras da Tukan deverão receber o novo conjunto híbrido leve de 48 volts associado ao motor 1.5 turbo, fazendo da picape o primeiro veículo eletrificado produzido pela Volkswagen no Brasil.

Apesar de ter revelado o visual e parte da concepção técnica da picape, a Volkswagen

ainda não divulgou oficialmente detalhes sobre a gama de motores. Informações como potência, torque, dimensões e capacidade de carga também continuam guardadas para serem reveladas mais perto do lançamento.

A chegada da Tukan faz parte de uma estratégia mais ampla da Volkswagen para a América do Sul. A marca prevê 21 lançamentos na região até 2028, sustentados por investimentos de R\$ 20 bilhões. Desse total, R\$ 16 bilhões serão destinados ao Brasil, onde estão previstos 17 novos veículos no período. ●

A EDITORA VIAJOU A CONVITE DA VOLKSWAGEN

Desenvolvida com chineses, nova Amarok terá versão híbrida plug-in

A Volkswagen escolheu a Festa do Peão de Barretos para apresentar, em primeira mão, a nova geração da Amarok. A picape surgiu camuflada no palco do evento com um envelopamento que homenageia paisagens da América do Sul, como a Patagônia e as Cataratas do Iguaçu. A marca aproveitou a aparição para confirmar o lançamento do modelo no Brasil em 2027.

A nova Amarok muda radicalmente em relação ao mode-



Em Barretos, modelo ainda foi mostrado com leve camuflagem

lo atual. A picape cresceu significativamente: imagens dos protótipos indicam que ela supera as rivais médias do segmento e se aproxima do porte de modelos grandes, como Ford F-150 e Ram 1500.

O teaser divulgado pela montadora destaca uma nova assinatura luminosa na dianteira, marcada por uma barra horizontal de LED cortada pelo logotipo da marca. As laterais trazem janelas e maçanetas com linhas mais retas, além de um santantônio integrado à carroceria.

HÍBRIDA PLUG-IN. Embora a fabricante mantenha mistério sobre informações técnicas, Alexander Seitz, chairman da Volkswagen América do Sul,

confirmou que a picape terá motorização híbrida plug-in (PHEV). A marca garante que esta será a Amarok mais potente da história – superando os 272 cv do atual motor 3.0 V6 turbodiesel.

A nova geração da Amarok é fruto da joint venture entre a Volkswagen e a chinesa Saic, aproveitando a estrutura da picape Maxus Terron 9. No entanto, o projeto não será um simples “rebadge” (troca de emblemas). De acordo com a montadora, metade dos componentes do veículo será totalmente inédita. ● VITOR MATSUBARA/ESPECIAL PARA O JORNAL DO CARRO

O REPÓRTER VIAJOU A CONVITE DA VOLKSWAGEN



BENDA/DIVULGAÇÃO

Chinchilla 350 CVT tem estilo de Harley-Davidson e câmbio automático

Motocicleta

Benda chega ao Brasil para provar que a China também faz moto de luxo

A exemplo dos carros, indústria de motos do país asiático passou de produtos simples a modelos elaborados; há até suspensão a ar

Durante muito tempo, produto chinês era quase sinônimo de preço baixo. Mas ultimamente isso mudou, tanto nos automóveis quanto nas motos. CFMoto, Voge, Zontes, entre outras, já mostraram que a China não quer mais disputar apenas o mercado de motocicletas baratas. E a próxima marca a tentar convencer o

motociclista brasileiro é a Benda, fabricante que acaba de ter sua parceria confirmada com a Dafra. A divulgação foi feita durante o Festival Interlagos de motos. A Dafra define a Benda Motorcycle como uma marca premium especializada em motocicletas custom.

Sete motos foram expostas no espaço da fabricante. E os dois destaques escolhidos pela Dafra ajudam a entender a estratégia. De um lado está a Benda Chinchilla 350 CVT – referência ao câmbio automático de relação contínua. Do outro, a Darkflag Commander 500 V4, cujo próprio nome já

entrega uma característica pouco comum nesse segmento: o motor de quatro cilindros em V.

A Dafra apresenta a fabricante como uma marca que combina modernidade e tecnologia, posicionada no segmento premium de motocicletas custom. Embora os preços não tenham sido divulgados, olhando para algumas das motos da marca fica claro que a ambição é maior do que simplesmente vender uma custom chinesa mais barata que uma rival japonesa, alemã ou inglesa.

A Darkflag Commander 500 talvez seja o melhor exemplo

dessa estratégia. A arquitetura do motor, com quatro cilindros em V, já seria suficiente para fazê-la se destacar em um mercado dominado por monocilíndricos e bicilíndricos.

Não é comum encontrar um V4 em uma motocicleta custom de média cilindrada. Ainda faltam informações oficiais sobre a configuração definitiva que será comercializada no Brasil, assim como cronograma de vendas. A própria Dafra, por enquanto, fala em acompanhar o desenvolvimento do trabalho após o primeiro contato do público com a marca.

Mas o simples fato de escolher uma moto com essa configuração mecânica como cartão de visitas diz bastante sobre o posicionamento pretendido.

A Chinchilla 350 também mostra que a Benda não pretende ficar presa às convenções. Em vez do câmbio convencional, o modelo utiliza sistema CVT. Uma motocicleta de visual custom com a praticidade de uma transmissão continuamente variável é uma

combinação pouco usual.

Embora transmissão automática em uma moto custom possa não agradar ao motociclista mais tradicional, há potencial para atrair justamente quem quer o visual e a posição de pilotagem desse tipo de motocicleta sem precisar lidar com embreagem e trocas de marcha no trânsito diário.

SUSPENSÃO PNEUMÁTICA. A fabricante chinesa tem motos equipadas com recursos que ainda são raros no universo das duas rodas, entre eles suspensão pneumática. Mais do que uma curiosidade tecnológica, a presença desse tipo de solução ajuda a explicar a mudança de posicionamento das fabricantes chinesas.

A parceira Dafra foi fundada em 2007 pelo Grupo Itavema. Possui fábrica em Manaus, tem cerca de 330 funcionários e capacidade produtiva anual de 50 mil motocicletas. A companhia já trabalha com produtos de marcas asiáticas, como a Sym. A empresa também manteve uma parceria com a BMW Motorrad de 2009 a 2016, período em que produziu a primeira moto da marca alemã fora da Europa, a G 650 GS, além de outros modelos da linha. O acordo terminou em 2016 quando a BMW abriu sua própria unidade fabril no País.

A chegada da Benda acontece em um momento particularmente interessante para o mercado brasileiro. A CFMoto já ocupa espaço em segmentos de maior cilindrada. A Voge avançou sobre o mercado de trails e nakers, e a Zontes ganhou notoriedade pela quantidade de tecnologia embarcada. ●



LEO DOCA/ESTADÃO

Kia entra no mercado de picapes com a Tasman

A Kia lançou oficialmente sua primeira picape no Brasil. Apresentada no ano passado durante o Salão do Automóvel de São Paulo e testada em primeira mão pelo *Jornal do Carro*, a Tasman chega na versão de entrada GL com design polêmico e preço sugerido de R\$ 249.990. O motor 2.2 diesel (do Sorento) tem 210 cv de potência e 45 kgfm de torque. A picape tem tração 4x4 com opções de reduzida e bloqueio do diferencial. ●

● MAIOR RECALL DA HISTÓRIA.

Montadoras chinesas precisaram fazer o maior recall de carros da história do país. O motivo são as maçanetas retráteis e a dificuldade de abrir veículos em caso de acidentes. A campanha envolve mais de 4 milhões de veículos. O chamamento engloba automóveis de 11 montadoras, incluindo Tesla e Xiaomi (foto).

● DIFICULDADE DE ABERTURA.

As autoridades de segurança viária na China apontam que as maçanetas retráteis podem ser um problema em caso de acidentes com pane elétrica. O sistema trava e o acionamento mecânico para destravar as portas nesses casos tendem a ser difíceis de localizar. Isso dificulta a saída de ocupantes e o acesso de equipes de resgate. O problema já impediu o acesso às vítimas em uma série de acidentes pelo mundo, já que em muitos ca-

sos não há acionamento mecânico externo para abrir as portas. Por isso, reguladores chineses determinaram que maçanetas retráteis serão proibidas a partir de 2027.

● SOLUÇÕES.

Para corrigir a falha, as empresas vão trabalhar em diferentes soluções. A Tesla, uma das mais afetadas pelo recall, com quase 3 milhões de carros, informa que fará atualização no software para que os vidros abram automaticamente em caso de acidente. A empresa também vai colocar adesivos chamativos para sinalizar onde fica o destravamento mecânico das portas. Outras

marcas envolvidas também devem investir nessa solução, além de colocar etiquetas com mensagens sobre como abrir o carro em caso de acidente.

● TRANSFERÊNCIA MAIS FÁCIL.

O Conselho Nacional de Trânsito (Contran) regulamentou a transferência de veículos pelo celular, com processo 100% digital e integrado. A medida reúne em um único ambiente etapas que antes funcionavam de maneira fragmentada, conectando diretamente os motoristas à base do Registro Nacional de Veículos Automotores (Renavam). Com a nova resolução, comprador e vendedor resolvem todo o trâmite na palma da mão. O registro da negociação e assinatura eletrônica são feitos diretamente no documento. O sistema permite consulta a débitos e taxas e quitação de pendências financeiras. A troca de titularidade é feita automaticamente.



XIAOMI/DIVULGAÇÃO

Estradão

Fabricante brasileira de ônibus elétrico desafia domínio chinês

Fundada em 1999, Eletra já produziu no ABC paulista 1.023 unidades em parceria com Mercedes-Benz, Scania e Weg

LEO DOCA
ESPECIAL PARA O JORNAL DO CARRO

No universo dos carros, a eletrificação é puxada por empresas estrangeiras, principalmente chinesas. Já no segmento de ônibus, a tendência é local. A empresa que mais tem veículos com a tecnologia em circulação é a Eletra, natural do ABC paulista, com 26 anos de história.

A Eletra está à frente de gigantes como BYD, Scania, Volkswagen e Mercedes-Benz, que também oferecem ônibus eletrificados. “Fabricamos nossos ônibus elétricos em São Bernardo do Campo utilizando tecnologia nacional,



LEO DOCA/ESTADÃO

‘Vamos expandir nossa capacidade de produção’, diz Lêda Maria

mão de obra local e produtos idealizados para o mercado brasileiro”, diz Lêda Maria de Oliveira, diretora executiva e comercial da empresa inaugurada em 2000.

Em sua fábrica na região do ABC, a Eletra já produziu 1.023 ônibus elétricos em parceria com a Scania e a Mercedes-Benz – que fornecem partes dos chassis – e com a Weg,

que oferece baterias, inversores e controladores. “Hoje, nos posicionamos como fabricantes de chassis elétricos e oferecemos ao mercado um portfólio com diversos modelos, desde os veículos midi, de 10 metros de comprimento, até veículos longos e articulados, de 21 metros”, afirma a executiva.

A empresa foi parceira da

CEO da Volkswagen Caminhões e Ônibus alerta para concorrência

Em conversa com a imprensa na Lat.Bus (Feira Latino-Americana do Transporte), neste mês, em São Paulo, o presidente da VWCO, Roberto Cortes, afirmou que os fabricantes nacionais enfrentam concorrência desigual frente às marcas chinesas, devido aos custos produtivos, à carga tributária e ao custo Brasil.

A alíquota do Imposto de Importação para elétricos e híbridos atingiu o teto de 35% em julho. Apesar da recomposição tarifária, Cortes ressaltou que a competição permanece complexa. O executivo disse que é necessário investimento público no setor para igualar as condições, e incentivos para fomentar exportações.

Volkswagen no projeto que deu origem ao primeiro caminhão elétrico do Brasil, o e-Delivery. A Eletra foi responsável pelo esquema dos controladores, do sistema de distribuição de energia e do software. Segundo Lêda, esta experiência alavancou as tecnologias da empresa para que fosse possível se lançar ao mercado como uma fabricante independente de ônibus elétricos.

RETROFIT. “Nosso investimento em engenharia e tecnologia própria nos permite criar produtos adequados às condições das cidades brasileiras e trabalhamos com diversos modelos de ônibus, incluindo o retrofit de ônibus a diesel, transformando-os em elétricos, como uma alternativa de entrada para municípios que estão iniciando a eletrificação”, relata a executiva.

A Eletra tem capacidade de produção de 1.800 ônibus por ano e planeja ampliar para 2.200 unidades em 2027. Somente na cidade de São Paulo, a marca é responsável por 553 unidades em circulação.

A linha de chassis de ônibus elétricos da Eletra conta com diversos modelos. Segundo a empresa, todos os modelos contam com autonomia de 250 a 350 quilômetros. ●

 Desacelere. Seu bem maior é a vida.

NOVO

METEOR
HIGHLINE



O EXTRAPESADO DA VOLKSWAGEN
GIGANTE NA DISPONIBILIDADE.

Afinal, o seu negócio não pode parar.



Visite uma de nossas
concessionárias ou acesse
www.vwco.com.br



Caminhões
Ônibus

Exposição dinâmica

Festival Interlagos Carros terá de Honda Prelude a chinesas inéditas no País

Evento que começa amanhã tem presença confirmada de mais de 20 marcas; diferencial é possibilidade de dirigir na pista

VINICIUS MONTOIA
VITOR MATSUBARA

ESPECIAL PARA O JORNAL DO CARRO

O Festival Interlagos Carros, que começa amanhã e vai até domingo, no Autódromo de Interlagos, zona sul da capital, deve trazer uma série de novidades para o mercado brasileiro. O evento é realizado desde 2022 e está integrado ao calendário oficial da cidade.

Assim como na edição anterior, os SUVs devem dominar boa parte das estreias (mais informações nesta página), mas o evento marca também o retorno de um esportivo histórico: o Honda Prelude.

Neste ano, mais de 20 fabricantes estarão presentes, com forte domínio das marcas chinesas. Estão confirmadas: Fiat, Jeep, Ram, Peugeot, Leapmotor, Abarth, Volvo, Honda, Ford, Renault, BMW, Mini, GWM, Geely, Omoda Jaecoo, iCaur, Jetour e MG, além das inéditas chinesas Baic e DFM.

A BYD estará presente com a picape Mako. O modelo, que será produzido em Camaçari (BA), chega para rivalizar com Fiat Toro, Ram Rampage, Ford Maverick e a futura Volkswagen Tukan, acelerando a ofensiva da marca chinesa nos segmentos de maior volume do mercado brasileiro.

Por outro lado, importantes montadoras de grande volume ficaram de fora, caso de Chevrolet, Volkswagen, Caia Chery, Nissan, Mercedes-Benz e Citroën (única marca do grupo Stellantis ausente na edição).

EXPERIÊNCIA NA PISTA. Diferentemente das exposições estáticas tradicionais, o grande apelo do Festival Interlagos é a experiência dinâmica. O público pode guiar os veículos tanto no circuito oficial de corrida quanto na pista off-road dedicada a modelos 4x4. Haverá também shows.

Os ingressos partem de R\$ 180 (acesso ao evento e atrações) e chegam a R\$ 692 no pacote de pilotagem, que dá direito de guiar três carros na pista de Interlagos. Há ainda a modalidade Race Pass (R\$ 1.970), para duas voltas ao volante do esportivo Caterham. ●



Baic Arcfox T1
Nova chinesa traz elétrico na faixa do Dolphin

O Arcfox T1 é um hatch elétrico que deve disputar espaço com BYD Dolphin, GWM Ora 03 e Geely EX2. O modelo deve ser oferecido com potência entre 95 e 129 cavalos.



DFM Vigo
Dongfeng inicia no Brasil com a nome DFM

A estreante DFM (Dongfeng) trará o Box e o Vigo (foto), que deve rivalizar com o BYD Yuan Pro. O motor elétrico entrega 163 cv, e a velocidade máxima é de 150 km/h.



BYD Mako
BYD Mako é picape híbrida flex de até 324 cv

O grande diferencial da Mako frente às rivais diretas será o conjunto propulsor híbrido plug-in (PHEV) flex. Haverá versão 4x2 de cerca de 235 cv e 4x4 de até 324 cv.



Honda Prelude
Na terra dos SUVs, Honda ataca de cupê esportivo

O cupê esportivo retorna com conjunto híbrido que combina um motor 2.0 e dois elétricos, para gerar 203 cv e 32,1 kgfm. É o mesmo conjunto do Civic híbrido.



Jaecoo 5
Um degrau abaixo do Jaecoo 7

O híbrido Jaecoo 5 deve se tornar o modelo mais acessível do grupo Omoda & Jaecoo no Brasil. A expectativa é que os preços fiquem entre R\$ 150 mil e R\$ 160 mil.



GWM Haval H7
A família GWM Haval vai crescer

Além do H6 e do H9, a GWM identificou espaço para o Haval H7. A expectativa é que o SUV híbrido de 364 cv fique em uma faixa de preço entre R\$ 290 mil e R\$ 330 mil.



Leapmotor B10 REEV
B10 vai mais longe com extensor de autonomia

Além do B10 100% elétrico, a Leapmotor traz o B10 REEV, de autonomia estendida. Nele, há um motor a combustão que não movimenta as rodas, mas gera energia para a bateria.